O TEMPO

Tempo instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura em elevação. Ventos de SE a NE, moderados.

Máxima, 33.4.
Mínima, 23.0.

TRIBUNA DA IMPRENSA

A aspereza dos embates não gera o desalento, mas o esfôrço, a vigilância, a superação de nós mesmos.

Eduardo Gomes.

ANO 2 — N.º 46 — Diretor CARLOS LACERDA — SEXTA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 17 Fevereiro 1950

Vozes da Cidade



A Cia. Antártica está movendo em São Paulo uma ação de nulidade de registro da marca "Coca-Cola".

* * *

Heleno não participará do "scratch" que vai disputar a Copa do Mundo. Essa atitude, tomada em caráter irrevogável, decorre da existência de um caso pessoal entre o conhecido jogador e o técnico Flávio Costa com quem Heleno se desentendeu durante a realização de um prélio na capital argentina. Flávio Costa teria sacudido o dedo junto do rosto do player vascaino e êste, revidando a ousadia, convidara o técnico a não abusar da sua qualidade de técnico dizendo que, fora do campo, resolveria o assunto de homem para homem. Para evitar futuros desentendimentos, Heleno não quer participar da Copa do Mundo.

* * *

Esteve no gabinete do ministro da Agricultura o senhor Américo Giannetti. S.S. foi tratar da transferência do capital da Companhia Eletro Quimica do Brasil para a "Aluminium Union", o maior consórcio de aluminio do mundo. A aquisição das ações da sociedade brasileira em apreço será feita mediante a liquidação do débito que a Eletro Quimica tem com o Banco do Brasil. Para que a autorização se efetive é indispensável o pronunciamento do Ministério da Agricultura. Daí os constantes contactos entre o sr. Giannetti e o ministro Daniel de Carvalho.

JOSE' DO RIO

Milhares de pessoas abandonam o Rio

Desviados para as agências de turismo os lugares reservados dos trens da Central — Esgotadas as lotações de várias emprêsas de aviação e ônibus

Com a aproximação do Carnaval o movimento de passageiros nas diversas emprêsas de transporte aumentou consideravelmente. Desde cedo formam-se nos *guichets* da Central do Brasil extensas filas de pessoas que vão adquirir passagens para o interior. Muitas delas são avessas ao Carnaval. Mas, em compensação, há outras que não podem mais "suportar o Carnaval carioca por se achar oficializado". Foi o que nos declarou numa fila o sr. Elmar Neri Domingues, acrescentando:

— O Carnaval no Rio está de tal forma que deixou de ser uma festa tipicamente carioca para ser uma instituição oficial. Com a heterogeneidade, desapareceu a decência, e o bom gôsto e a alegria espontânea do povo.

PASSAGENS DESVIADAS PARA AS AGENCIAS

Apesar de irem cedo para as filas, muitos não conseguem ob-

(Conclue na 8.ª pág.)



Extensas filas formam-se nos guichets da Central. Mas é difícil obter-se um lugar sentado

Houve a reunião de generais

Desmentido parcial do gen. Canrobert

Em nota divulgada pelos matutinos de hoje, o ministro da Guerra desmentiu parcialmente a informação que ontem aqui divulgamos sôbre a reunião de um grupo de generais que tratou de sua candidatura. Como prova, alinhou o ministro da Guerra os episódios do seu dia na terça-feira, à guisa de álibi — por assim dizer.

Não nos cabe duvidar da palavra do ministro da Guerra. Mas que houve reunião, houve. Que se tratou da candidatura, tratou-se.

INTRIGA

Um general anônimo, no "Jornal do Brasil", atribui a quem veicula uma informação propósi-

(Conclue na 8.ª pág.)

TRUMAN PENSA ENVIAR MISSÃO A MOSCOU

Confirmada a autenticidade das declarações — Êrro dos EE. UU. a suspensão dos empréstimos

WASHINGTON, 17 (AFP) — Durante sua entrevista coletiva à imprensa, ontem, 16, o presidente Truman confirmou a autenticidade da entrevista que com êle declarara ter o jornalista Artur Krock, correspondente nesta capital do "New York Times", dando a entender que pensa em enviar uma missão a Moscou para explicar aos dirigentes sovieticos as intenções pacificas dos Estados Unidos. Achava, porem, que o momento atual não era ainda inteiramente oportuno para tomar semelhante iniciativa. Os jornalistas perguntaram, então, ao presidente se havia pessoalmente escolhido a oportunidade atual para a entrevista publicada pelo "New York Times", ao que Truman respondeu afirmativamente.

AS RELAÇÕES RUSSO-AMERICANAS

Prosseguindo, o Presidente recomendou aos representantes dos jornais e agências de informação que relessem a entrevista, na qual havia, em substância, declarado, no que concerne às relações russo-americanas: 1) os Estados Unidos erraram ao interromperem o "empréstimo e arrendamento" para a URSS em 1945; 2) em razão de um complexo de inferioridade diante dos Estados Unidos e em consequência dos terriveis sofrimentos que tiveram na guerra, os russos desconfiam das intenções pacificas dos Estados Unidos; 3) em razão de suas esmagadoras responsabilidades, Truman, que não é marxista nem socialista, se entrega muitas vezes à auto-critica nos seus esforços para garantir a paz duradoura no mundo; 4) se não tivesse havido campanha eleitoral nos Estados Unidos em 1948, êle, Truman, teria certamente enviado a Moscou uma missão de paz dirigida por seu amigo Fred Vinson, presidente da Côrte Suprema; 5) continuava a achar que essa idéia é sã e que possivelmente deverá ser posta em execução no momento oportuno. A entrevista coletiva de hoje, continuou, durante largo tempo, a ser consagrada ainda às relações russo-americanas. O Presidente repetiu que os Estados Unidos deixam e deixarão sempre a porta aberta para negociações gerais destinadas a lançarem as bases da paz, quer no quadro das Nações Unidas, quer pela via clássica das Chancelarias. Interpelado sôbre o projeto de fortalecimento da União Atlântica, o Presidente respondeu claramente que não chegara ainda o momento para semelhante iniciativa; havia outros problemas importantes a resolver primeiro. Nessa altura, o Presidente repetiu que a porta continuava aberta para tôda e qualquer negociação. E continuava aberta para

(Conclui na 8.ª pág.)



Não devemos gritar que somos herois — declara o sr. Gois de Andrade

"Não devemos gritar que somos heróis"

Diz o vice-presidente da Associação dos Ex-Combatentes — A transmissão de diretoria

— Realmente, houve um decréscimo do interêsse popular pelos ex-combatentes. Houve um tempo em que fomos novidade — declarou o sr. Góis de Andrade. Agora, cabe-nos tomar uma atitude de coragem e serenidade. Não devemos pretender reivindicar glórias eternas para nós e sim lutar pelos nossos interêsses. Não devemos gritar que somos heróis e sim lutar pelos nossos direitos, sendo, na paz, tão bons cidadãos como fomos na guerra.

O sr. José Góis de Andrade, vice-presidente eleito da Associação dos Ex-Combatentes, assumiu ontem a presidência, em substituição ao tenente-coronel João Carlos Gross, que não pôde comparecer por motivo de doença na familia.

Transmitiu o cargo o general Delmiro de Andrade, presidente na gestão passada, que falou sôbre a Associação, seus problemas e seus sucessos.

Falaram poucos oradores, sendo a sessão rápida. Encerrou-a o sr. Góis de Andrade, que, em breve alocução, analisou o espírito com que a nova diretoria toma posse.

REJEITADA A PROPOSTA DOS BANQUEIROS

O que foi a assembléia dos bancários



O sr. Trajano de Oliveira no momento em que assumia a presidente da mesa, vendo-se em baixo um aspecto do plenário

Uma assembléia dos bancários do Rio discutiu ontem o acôrdo proposto pelos banqueiros, na sede do sindicato.

INICIO DA ASSEMBLEIA

Na presença do representante do ministro do Trabalho, senhor Valente de Andrade, falou o interventor, sr. Ayres de Barros, considerando que havia muitos bancários fora do recinto, propôs que se adiasse a assembléia para que num local mais apropriado pudesse estar presente o grande número de bancários filiado ao sindicato. Ouviu-se um alto e uníssono "Não!". O sr. Ayres propôs para presidir o sr. Valente de Andrade. Nova repulsa da assembléia. Protestou o bancário Agostinho Ferreira Rito, considerando injusto impor a classe um elemento estranho para dirigir a reunião.

Foi então proposto o sr. Francisco Trajano de Oliveira. Aclamado o sr. Trajano assumiu a presidência. O sr. José Maria de Aquino Vieira protestou contra a aclamação do sr. Trajano de Oliveira, dizendo que os votos que o haviam eleito não correspondiam a um terço sequer da totalidade dos membros presentes. Apesar

(Conclui na 8.ª pág.)

O incidente Salgado delegados fiscais

Solidariedade a uns, declarações sôbre outros

Segundo informa o sr. Meira Lima, primeiro signatário da carta insultuosa ao senador Salgado Filho, feita por imposição do prefeito, e subscrita por um grupo de delegados fiscais, antigos e modernos, vários dos quais são filhos, sobrinhos e afilhados de senadores, de cujo voto dependem os vetos do prefeito, um delegado fiscal que estava ausente por ocasião da remessa da carta acaba de solidarizar-se com os seus termos. Trata-se do sr. Alberto Hugo Teixeira.

(Conclui na 8.ª pág.)

POT COZINHA CANROBERT

No Rio, o POT (Partido Orientador Trabalhista), que promove orientação por meio de demonstrações do samba em Copacabana e trabalha na Agência Nacional, lançou a candidatura do general Canrobert à presidência da República.

De Belo Horizonte, envia-nos a sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA a seguinte informação:

"Tem despertado atenção o curioso processo de propaganda adotado pelos chefes de um agrupamento partidário, o POT, que nas últimas eleições em Minas obteve um total, em todo o Estado, de 433 votos. As Escolas de Samba da capital mineira, neste Carnaval, estão se apresentando com cartazes que dizem: "Salve o general Canrobert Pereira da Costa, futuro presidente da República. SALVE O POT".

Tôdas as escolas (de samba) receberam subvenções para a apresentação dêsses disticos.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA FOI VER OS PENDURUCALHOS

Acompanhado do prefeito, o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, percorreu, hoje, diversos pontos da cidade, inspecionando os trabalhos de ornamentação carnavalesca que estão sendo feitos pela Prefeitura. O general Dutra também esteve no Teatro Municipal, assistindo aos trabalhos de decoração para os bailes.

Ao terminar sua inspeção oficial, sua excia., o Chefe do Govêrno nada teve a declarar.

O EXPEDIENTE NO CARNAVAL DAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS

A Secretaria da Presidência da República informa que o expediente nas repartições federais, orgãos autônomos e autarquias, durante o Carnaval, será: das 9 às 12 horas, nos dias 18 e 20; ponto facultativo no dia 21; e, no dia 22, quarta-feira, inicio dos trabalhos normais, às 12 horas.

Duas cooperativas de trigo perdidas para a Argentina

Os ucranianos se ofereceram ao Brasil — Eram 400 técnicos recusados pelo mutismo do DNIC

Há tempos, a Missão brasileira encarregada de selecionar deslocados de guerra na Alemanha recebeu a seguinte proposta: Duas cooperativas de ucranianos, compostas de, respectivamente, duzentos e poucos e 180 trabalhadores especializados em trigo, viriam para o Brasil onde se propunham, com maquinaria sua, a plantar, cultivar e beneficiar trigo.

A missão, em vista de não ter instruções a respeito de caso assim inesperado, comunicou-se com o Departamento Nacional de Imigração e Colonização. Seis meses se passaram e o Departamento não se dignou mandar uma resposta. A missão insistiu e o mutismo continuou. Os ucranianos esperavam, com os papéis todos legalizados.

A missão argentina, sabendo do caso, propôs aos ucranianos a sua ida para a terra de Perón, pois os brasileiros nada resolveriam a seu respeito.

E foi assim que perdemos quase quatrocentos técnicos, de muita valia para nós.

Pressão russa na Finlandia

ESTOCOLMO, fevereiro (Serviço especial) — A sombra da Russia volta a projetar-se sôbre a Finlândia. Na véspera da eleição presidencial ontem realizada os russos renovaram sua campanha contra a Finlândia, enquanto os comunistas finlandeses intensificavam sua propaganda contra o velho presidente Paasikivi, a quem chamam de "agente do imperialismo ocidental".

Se bem que alguns altos funcionários finlandeses e suecos não se mostrem inclinados a acreditar nas informações vindas dos EE.UU., de que a Russia esteja se preparando para denunciar o tratado de amizade com Helsingfors, eles não escondem suas preocupações quanto às consequências que o atual dissidio sôbre criminosos de guerra poderá acarretar às relações fino-russas. A reeleição do presidente Paasikivi, a quem os russos consideram abertamente "personagem indesejavel", veio agravar a situação.

Na primeira fase da eleição presidencial 167 candidatos pró-Paasikivi foram eleitos para o Colégio que funcionou ontem. (O Colégio compõe-se de 300 elementos). Nem o candidato comunista, Mauna Pekkala, nem o candidato agrário, Urho Kekkonen (antigo lenhador e atualmente presidente do Parlamento) tiveram grandes possibilidades.

O jornal comunista sueco Ny Dag está sendo intensamente citado pela emissora de Moscou pelas "revelações" que está publicando sôbre o exodo de criminosos de guerra da Finlândia para a Suécia, com a conivência das autoridades finlandesas!

JOHN KILMARNOCK

PROTESTO CONTRA AS TOURADAS

Sôbre as touradas que o Prefeito pretende apresentar "com muito sangue", por ocasião da Copa do Mundo, o comandante Cicero Santos, um dos fundadores da antiga Sociedade Brasileira Protetora dos Animais, frizou o contraste entre a época em que a Sociedade iniciou suas atividades, e a atual, no que diz respeito ao cuidado dispensado aos animais. Lembrou que o Conselho Municipal, por iniciativa da Sociedade elaborou o decreto número 1.899, em data de 19 de agôsto de 1915, logo transformado em lei e sancionada pelo então Prefeito Rivadavia Corrêa. A lei apoia-se no decreto n. 1.045 de 14 de agôsto de 1905, art. 3.506 da Consolidação de Leis da Prefeitura Municipal, que proporcionava aos animais todo o cuidado e proteção.

O fato notável, porém — esclareceu o com. Cicero Santos — é que naquela época as autoridades policiais e municipais não sòmente apoiavam as medidas propostas, visando a proteção aos animais, como até complementavam espontaneamente com outras que as tornavam mais amplas e mais eficientes. Diante dos principios que regiam a campanha em favor dos animais, não podemos encarar com simpatia qualquer exibição que, a pretexto de divertimento, venha sacrificar os animais.

ANUNCIOS EXPRESSOS 32-8184

DEFESA DO BIB a toque de caixa

A Prefeitura está fazendo, a toque de caixa, novas tabelas para reavaliação dos prédios da Avenida Rio Branco.

O IAPC está fazendo gráficos, a fim de demonstrar que mesmo por 185 milhões a compra do prédio do Banco Industrial Brasileiro foi alto negócio.

Os prédios de esquina, no gráfico, são representados por um quadrado de côr verde.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Todos vão gostar.
Todos vão pedir bis
Com as histórias de ZECA E ZICO que serão publicadas brevemente na TRIBUNA DA IMPRENSA

Opinam os liberais

Por Clement Davies
(Chefe do Partido Liberal Inglês, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A questão a ser decidida na eleição do dia 23, pode ser apresentada com tôda simplicidade, e se resume nisto: estaremos dispostos a ver o pais mais dividido ainda entre socialistas e conservadores, ambos com suas politicas de classe — ou vamos nos unir, para a solução dos graves problemas que nos desafiam, sob a liderança do Partido Liberal, o único que pode inspirar confiança em pessoas de tôdas as classes? Vamos votar pela nossa classe ou pelo pais?

CISAO

Essas são as questões que todo eleitor patriota deve considerar até o dia da eleição. Muito mais importante do que as conversas de cisão do eleitorado é o perigo de cisão do pais. E o pais ficará cindido se o voto liberal for dividido entre os outros dois partidos.

O Partido Socialista deriva o seu apôio financeiro dos sindicatos: os cofres de Lord Woolton (presidente da organização do Partido Conservador) nunca se esvaziarão enquanto seu partido for considerado instrumento de proteção da alta finança. A alta finança e os sindicatos têm papel importante a desempenhar em nossa vida nacional, porem acham que nenhum dos dois grupos deve governar o pais.

Os liberais são contra o socialismo. Compreendemos que, se tudo for nacionalizado, não restará mais traço de liberdade; e uma vez afastado o estimulo da concorrência, o padrão de vida baixará. Mas somos igualmente contra os monopolios que os conservadores fomentam.

CRISE ECONÔMICA

Criticamos o govêrno socialista por ter falhado na administração, por ter confiado muito nos contrôles, e por não ter sanado a crise econômica. Mas não estamos impressionados com a conduta da oposição conservadora. Parece-nos que êles andam falhos de idéias, sem uma solução própria coerente.

A questão mais urgente é a questão econômica. O "Board of Trade Journal" (publicação do

(Conclue na 8.ª pág.)

Prezado leitor

1. Nem um dia se tinha passado e já recebíamos, na tarde de ontem, mais Cr$ 100,00, de outro anônimo (subscreveu-se "Um Funcionário"), para a viuva com sete filhos cujo caso veio contado na seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA (página 6, às terças-feiras).

Deus lhe pague.

2. A Cia. Telefônica, ante a nota anteontem aqui publicada, tomou ontem providências imediatas — e os telefones voltaram a funcionar. Gratos pelas suas providências, aproveitamos a oportunidade para notar como realmente não era demorado o conserto, o que faltava era apenas quem gritasse. É assim com quase tudo neste pais. O que falta é um grito em boas condições, na hora própria.

O REDATOR DE PLANTÃO

A sucessão e alguns generais - Artiga de CARLOS LACERDA - (Hoje, na página 4)

Uma copia do "Follies" em Copacabana

Mais um grupo de refugiados para o Brasil chegado pelo "Campana"

Possivelmente uma cópia do famoso "Follies Bergères", de Paris, será instaladaem Copacabana, com tôdas as suas "vedettes" e seus cenários maravilhosos. Para estudar essa possibilidade, chegou a esta capital Nelly Fay, proprietária de duas "boites" parisienses, "Arizona" e "Petit Chambord". Se as negociações tiverem bom êxito, deverá vir ao Rio, sob a direção de Linda Fay, irmã de Nelly, considerada pela crítica francesa como uma das mais belas plásticas de Paris, um grupo de "vedettes". A "Follies" Copacabana seria assim a implantação do teatro francês de revista no Rio.

Nelly Fay veio a bordo do transatlântico "Campana", aportado ontem à noite ao Rio, procedente de Genova, Marselha e Dakar.

O paquete francês além de muitos passageiros, trouxe para o nosso país um grupo de 68 refugiados, que vieram para o Brasil sob os auspicios da Repartição Internacional de Refugiados. São todos russos brancos, armenios e ucranianos, que emigraram para Xangai com o advento do regime comunista em suas pátrias. Com a avalanche vermelha inundando a China, tiveram de emigrar outra vez, tendo fretado clandestinamente um navio de cabotagem, o "Western Victory", que, depois de uma viagem de 100 dias, chegou a Napoles em 4 de novembro do ano passado. Durante muitos dias, o "Western Victory" vagou sem rumo pelos mares da China e da India, até que pode entrar na rota dos barcos mercantes, rumando para a Itália, onde os refugiados se colocaram sob a proteção da Repartição Internacional de Refugiados, sendo finalmente encaminhados para o Brasil.

Têrça-feira de Carnaval é feriado tradicional

A Divisão de Fiscalização do Trabalho distribuiu uma nota informando que a terça-feira do Carnaval, embora não esteja compreendida entre os feriados federais pela lei 602, de 6 de abril de 1949, nem entre os feriados municipais, lei municipal n. 262, de 26 de novembro de 1948, vem sendo considerada, de longa data, como um dia dedicado exclusivamente aos folguedos carnavalescos. E' assim um "feriado tradicional", em que o comércio e a indústria, deixando de funcionar espontaneamente, devem, por isso mesmo, pagar o repouso remunerado a seus empregados, não considerando falta, para os diferentes efeitos, o não comparecimento ao trabalho.

Caiu no conto da "cascata"

COMPROU O BILHETE "PREMIADO" POR 30 MIL CRUZEIROS

Fernandes Perez Filho, morador na rua das Laranjeiras, 210 apartamento 503, queixou-se à policia do 8.º distrito, de que quando passava pelo Morro de Santo Antonio, fôra abordado por dois individuos que lhe venderam um bilhete da Loteria por 30 mil cruzeiros, dizendo estar o mesmo premiado com 50 mil cruzeiros.

Momentos depois Fernandes Perez indo conferir o bilhete, verificou que havia caido no conto da "Cascata".

Atropelado na Avenida Pres. Vargas

No cruzamento das avenidas Presidente Vargas e Tomé de Souza, o ônibus da Viação Vitória, chapa 8-15-61, dirigido pelo motorista Hermes Soares Miranda, de 38 anos, solteiro, morador na rua da Constituição, 40, atropelou Heitor Pinheiro Lopes, residente na rua Nerval de Gouvêa n. 193.

Recebeu um tiro no nariz

DESCONHECE O AUTOR DO DISPARO

O mensageiro Jorge Flores Gomes, de 20 anos, solteiro, morador à rua Fernandes Guimarães, 87 casa 11, quando passava esta madrugada pelo cruzamento da rua Sete de Setembro, com a rua Ramalho Ortigão, foi atingido por um projetil de arma de fogo, que o atingiu na região nasal.

Jorge Flores desconhece o autor do disparo.

CONTINUA IMPEDIDO O CANTAGALO

Continua o impedimento no Corte de Cantagalo onde há quase um mês ruiu uma barreira. O serviço de desobstrução arrasta-se morosamente estando no local quatorze trabalhadores, uma escavadeira e dois caminhões. Falta remover o entulho que ainda cobre metade daquela via. Informaram-nos no local que talvez só na semana próxima estejam terminados os trabalhos. Apuramos ainda que a Prefeitura pretende promover o desmonte de alguns pedaços do morro que não oferecem garantia e onde estão construidos uns sete ou oito barracos. Se isso se der talvez o tráfego fique interrompido no local por vários meses se levarmos em conta o tempo gasto até agora para a retirada do barro e de algumas pedras...



Por falta de juízes

O Foro Criminal nesses últimos tempos tem estado quase que paralisado, em virtude da falta de juizes para as instruções. Alguns entraram de férias ou estão em gôso de licença-prêmio, sendo colocados em seus lugares juizes-substitutos, os quais chegam a acumular três Varas de uma só vez, como por exemplo o juiz Breiner, que tem a seu cargo as audiências das 3.ª, 9.ª e 10.ª Varas Criminais.

O juiz Mariz de Barros, da 8.ª Vara Criminal, está licenciado e tem como substituto o juiz Osni Pereira Duarte que, por sua vez, também responde pelo expediente de outro Juizo. O juiz Paula Fonseca, da 2.ª Vara Criminal, tem estado adoentado, não comparecendo diariamente ao Foro.

Em consequência vários escrivães dispensaram ontem testemunhas que foram prestar depoimento à Justiça.

Transferido para a Bolívia o embaixador Barbosa Carneiro

O sr. Julio Augusto Barbosa Carneiro, que vinha desempenhando as funções de nosso embaixador no Paraguai, foi transferido para La Paz, onde representará o nosso país junto ao Govêrno da Bolívia.

Maiores contactos entre o Brasil e a Holanda

Homenageado pelo govêrno brasileiro o príncipe Bernardo — Condecorado com a GrãCruz do Cruzeiro do Sul

O principe Bernardo da Holanda foi homenageado ontem pelo govêrno brasileiro com um banquete no Palácio Itamaratí. No discurso de saudação o ministro Raul Fernandes falou do prestígio internacional da Holanda e do alto espirito jurídico e de justiça do povo holandês. Agradecendo a homenagem o principe Bernardo declarou que, depois de sua rápida passagem pelo nordeste brasileiro durante a guerra, cresceu o seu desejo de um dia visitar o Brasil. Quanto ao sentimento de justiça e ao espirito jurídico observados no povo holandês — acentuou o principe — são virtudes que pertencem em gráu idêntico ao patrimônio espiritual do povo brasileiro. Citou nomes de juristas brasileiros que se destacaram em Haia, como Rui Barbosa, Epitácio Pessoa e Filadelfo Azevedo.

PROBLEMAS DO APÓS GUERRA

Falando dos problemas de após-guerra da Holanda disse o principe Bernardo que o aumento da produção e o restabelecimento do comércio internacional representam questões vitais para o povo holandês. Nessa ordem de idéias — acrescentou — a Holanda deseja desenvolver seus contatos econômicos com os países da América do Sul, especialmente o Brasil. Também no terreno da migração — sugeriu S. A. — os dois paises poderão se beneficiar mutuamente, a Holanda encontrando escoadouro para o excedente de sua população, e o Brasil recebendo o influxo de trabalhadores honestos, dispostos a colaborar para o engrandecimento do país.

CONDECORADO

Ontem o principe Bernardo esteve em visita ao presidente da República em Petrópolis, tendo recebido do general Eurico Dutra a Grã Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul e entregue ao presidente a insignia da Ordem do Leão Neerlandês.

Amanhã S. A. R. visitará às 10 horas o Arsenal de Marinha, onde será recebido pelo ministro Silvio de Noronha.

Renasce a estrêla de Edgard Estrêla

Concedido mandado de segurança para as multas saírem da mão do chefe de Polícia

A Justiça devolveu ao chefe do Tráfego, sr. Edgard Estrela, por meio de mandado de segurança requerido pelo advogado Celso Fontenelle, a autoridade de decidir sôbre as multas e infrações do serviço a seu cargo.

Perante a 2ª Vara da Fazenda o advogado Fontenelle alegou que um seu requerimento a propósito de multas fôra despachado pelo chefe do Tráfego que se considerou incompetente para resolver sôbre o requerido. Uma portaria do chefe de Polícia, pretendendo revogar uma lei federal, retirou essa autoridade do sr. Estrela para entregá-la ao próprio general Lima Câmara. Precisamente nesse ponto baseou-se o mandado requerido: por estar expresso no Regulamento do Trânsito que a competência para decidir sôbre o pedido é do diretor do referido Serviço.

O Procurador da República opinou pela ilegalidade do ato, pedindo justiça. O juiz Raimundo Macedo, considerando ilegal o ato impugnado, concedeu o mandado de segurança. Isto significa: 1. Que o advogado Celso Fontelelle obteve brilhante vitória, conseguindo que a Justiça se pronunciasse, por provocação sua, numa questão em que o chefe de Policia estava abusando de sua autoridade.

2. Logicamente, que a Justiça cumpriu meritoriamente o seu dever.

3. Que o poder de decidir sôbre multas do tráfego voltou ao diretor do Trânsito, sr. Edgard Estrela.

4. Que o general Lima Câmara já não pode entregar a seu irmão, o coronel Lima Câmara, a arma política das multas aos motoristas de praça e particulares para servir à campanha com a qual o sr. Lima Câmara (o coronel) se candidata a deputado no partido de Ademar.

Alcoolizada, fraturou o crânio

Uma ambulância do Pôsto Central de Assistência socorreu esta madrugada, defronte do teatro João Caetano, uma mulher de côr branca, de 20 anos presumiveis, de residência e estado civil ignorados, que, ao sair daquela casa de diversões visivelmente alcoolizada, caiu fraturando o cranio.

Prêso o motorista

RECUSARA-SE A SERVIR A UM PASSAGEIRO

Cêrca das 22 horas de ontem foi preso e autuado em flagrante, na delegacia do 10º distrito policial o motorista Osvaldo Pede praça chapa 4-66-01, na pra-Teixeira de Castro, 67, porque, quando na direção do automóvel de praça chapa 4-66-01, na draça da República, defronte da estação Pedro II, se recusou a servir ao capitão-tenente José Feraiolo Filho, residente na rua José Higino, 100.

POR QUE?

Várias reclamações têm surgido contra a Companhia Ferro Carril Carioca que explora a linha de bondes de Santa Teresa. Queixam-se inicialmente os moradores daquele aprazível bairro da estação que é "a mais imunda de quantas existem nesta capital". A noite a estação "está sempre com uma luzinha de lamparina". Mas, o que, no momento estaria interessando os passageiros da "Carioca" é o restabelecimento do sinal luminoso da referida estação, bem como de placas laterais nos bondes, com a indicação do destino, pois as pessoas postadas nas filas não podem ver a placa da frente. A despeito de vários apelos e memoriais, não foram ainda atendidos os moradores de Santa Teresa.

Por que?

Não estão satisfeitos aquêles que se utilizam dos serviços da emprêsa de ônibus que explora a linha 104 (Praça Barão de Drummond-Ipanema) com várias irregularidades que ali se verificam. Os carros não obedecem a horário algum e quando se pede uma explicação a determinados trocadores, a resposta invariavelmente é dada em tom deseducado. Mas, o mais curioso, e tem provocado inúteis protestos, é o fato de os motoristas da referida linha não quererem parar nos pontos da seção de 60 centavos (ponte de Tábuas-Ipanema) sob a alegação de que as "casquinhas" não rendem boa comissão. Por que não mudam de atitude para com os passageiros?

Por que?

Os industriais mineiros contra a lei de participação nos lucros

BELO HORIZONTE, 17 (Do correspondente) — A Federação das Indústrias de Minas Gerais e a Associação Comercial vão promover uma mesa-redonda para debater o projeto do sr. Paulo Sarasate referente à participação dos empregados nos lucros das empresas.

Segundo foi revelado aqui, os industriais pretendem lançar um manifesto à Nação, criticando o referido projeto.

Baleado no abdome

DISCUTIRA COM UM SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR

Deu entrada no Hospital Rocha Faria, esta manhã, apresentando ferimento perfurante no abdome produzido por arma de fogo o operário Lourival Belmonte, de 31 anos, casado, morador na travessa Paraguaçú, 14.

Lourival declarou que fôra baleado por um soldado da Polícia Militar de nome ignorado por ter discutido com o mesmo no interior de um trem na tarde de ontem.

Furtado o menor em 37 mil cruzeiros

A firma construtora Silvio Reis & Adalberto Nogueira Ltda., situada na Avenida Beira Mar, 262, apresentou queixa às autoridades policiais, de que o seu empregado José Cardoso Simões, de 17 anos, morador na rua Barão de Petrópolis, 93, havia sido ludibriado e furtado na rua da Alfândega, esquina da rua Primeiro de Março, na quantia de 37 mil cruzeiros que recebera antes no Banco do Brasil.

Desabou a casa do operário

As primeiras horas da noite de ontem desabou a casa número 57 da rua Vidal de Negreiros, residência do operário Mario Teixeira dos Santos, de 30 anos, casado e que no momento se encontrava, bem como sua família, ausente.

Mario Teixeira e sua familia ficaram alojados provisoriamente no prédio n. 60 da mesma rua.

Suspensos dois tesoureiros da Polícia

Os tesoureiros auxiliares do Departamento Federal de Segurança Pública Raul Chambelland e Edgar Pinto Correia foram suspensos por 60 dias, por terem procurado obter donativos entre seus companheiros, na repartição onde servem.

O DISSIDIO DOS COMERCIÁRIOS

O dissídio coletivo dos comerciários do D. F., paralizado há vários dias por falta de informações pedidas ao Serviço de Estatística e Previdência do Ministério do Trabalho, retomará agora o seu curso normal, pois tais informações foram ontem encaminhadas ao sr. Joaquim Maximo Carvalho Junior, presidente do Tribunal Regional do Trabalho.

O chefe do S. E. P. M. T. não quis, entretanto, informar à imprensa, qual o aumento do custo de vida para os comerciários cariocas desde o seu último dissidio coletivo até a esta data.

Inundação no Méier

A rua Aristides Caire, no Meier, em sua parte mais baixa, ficou totalmente tomada pelas águas da pequena chuva caída ontem. Quem desejasse ir, do Jardim do Meier para o fim da rua, teria de se aventurar pela água, coberto até quase a cintura.

Tal situação há muito que é observada e os moradores se vêm prejudicados tôda vez que chove. Agora, em virtude dos consertos que a Prefeitura está fazendo, a rua está tôda esburacada e a água barrenta invade os passeios e algumas casas mais baixas.

FÔRO

Marcado pára hoje o julgamento de "Sabiá"

Matou o conhecido desordeiro "Edgarzinho" em 2 de janeiro de 1949, na Cinelândia — O duelo Acusação versus Defesa — A sessão terá início às 12 horas

Está marcado para a tarde de hoje no Tribunal do Juri, o julgamento de Lucindo Miguel da Cruz Costa, fiscal da Guarda Municipal, mais conhecido pelo vulgo de "Sabiá", sôbre quem pesa a acusação de haver matado, em 2 de janeiro de 1949, a tiros de revólver, nas proximidades do edificio Serrador, na Cinelândia, o conhecido desordeiro Edgar de Oliveira Santos, vulgo "Edgarzinho".

Caso seja realizado o julgamento, a acusação estará a cargo do promotor Emerson de Lima, que terá como auxiliar, representando a família da vitima, o advogado Alfredo Tranjan. Sustentarão que o homicidio foi praticado à traição, uma vez que "Sabiá" atirou nas costas de "Edgarzinho". Caso o Conselho de Jurados reconheça a tese da acusação, o fiscal da Guarda Municipal estará sujeito a uma pena que variará entre 12 e 30 anos de reclusão.

A defesa será feita pelo advogado Carlos de Araújo Lima, que sustentará que "Sabiá" matou em legítima defesa, embora os projéteis tenham-se localizado na região lombar da vítima. Sustentará ainda que "Edgarzinho" possuia uma maneira especial de atirar, girando sôbre o corpo e no retorno já trazia a arma na mão, atirando por baixo do braço. Dirá, também, que "Edgarzinho" ameaçara de morte ao acusado anteriormente ao crime.

Espera-se que o julgamento se prolongue até altas horas e a sessão deverá iniciar-se às 12 horas.

Movimento de libertação sindical

Sob a presidência do sr. Francisco Mangabeira reuniram-se, ontem, na sede da Juventude Operária Católica, JOC, na av. Marechal Floriano, 207, militantes sindicais de diversas profissões, tendo sido iniciada a discussão dos estatutos e do manifesto inaugural do Movimento de Libertação Sindical.

Foi resolvido que na próxima quinta-feira, dia 23, às 19 horas, na sede da JOC se realizará nova reunião, na qual deverão ser aprovados os estatutos e o manifesto do MLS.

Será julgado hoje o dissídio coletivo dos barbeiros

Será julgado na tarde de hoje, no Tribunal Regional do Trabalho, o dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Barbeiros desta capital, solicitando aumento de salário.

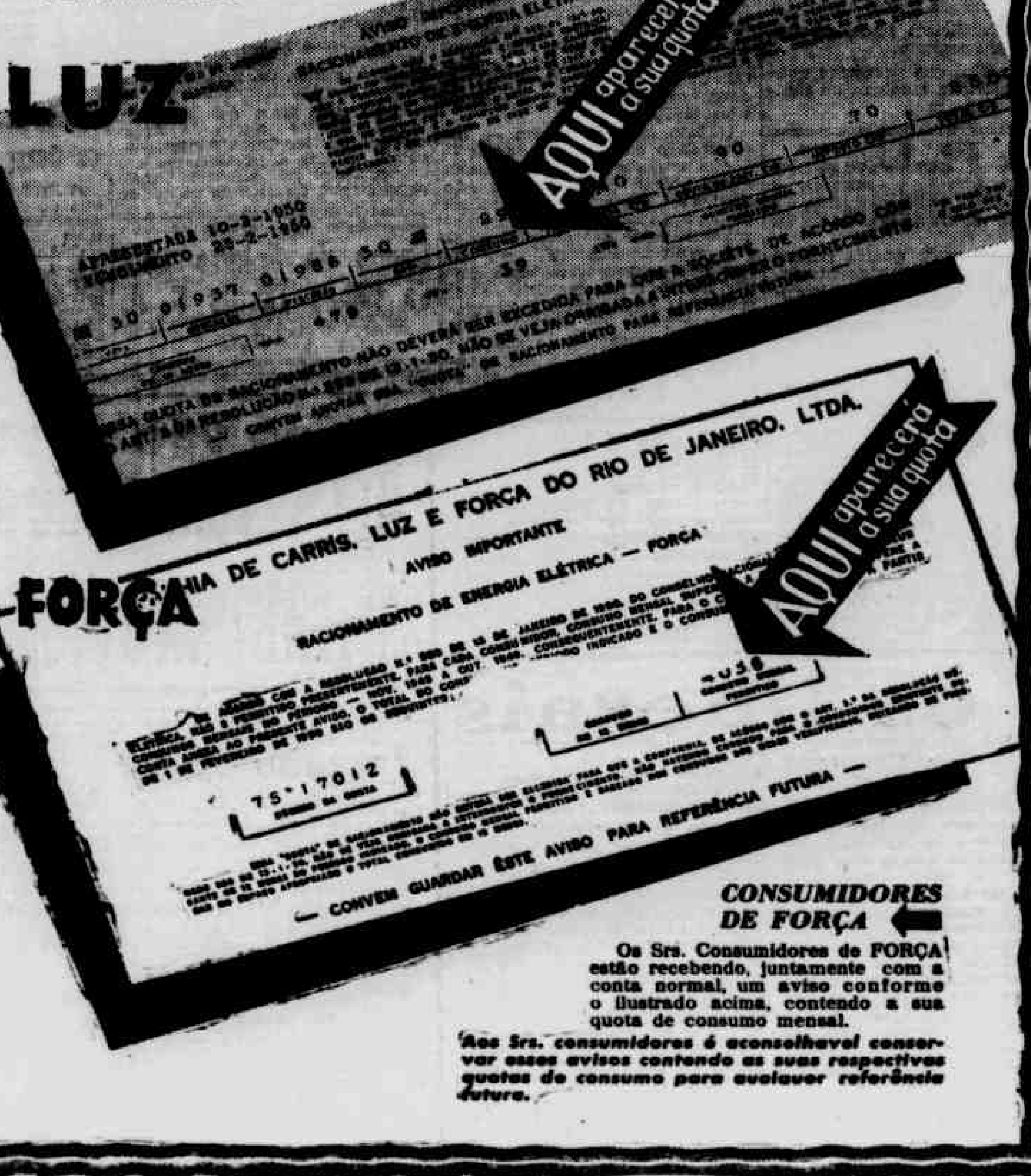
Esse processo foi julgado improcedente pela Procuradoria Regional do Trabalho, por considerar que os suscitantes já gozam de três espécies de salários, ou sejam, o salário fixo mensal, uma percentagem de 25% sôbre a féria do dia e ainda as gorgetas. O presidente do T.R.T. deliberou, entretanto, encaminhar o processo ao Serviço de Estatística e Previdência do Ministério do Trabalho, a fim de que êsse órgão se manifestasse sôbre o aumento do custo de vida entre agôsto de 1945 e dezembro de 49, tendo o S.E.P.M.T. informado que o aumento naquele periodo, foi de 39%. Por outro lado, os proprietários de barbearias estão afirmando que sòmente poderão conceder o aumento, se lhes fôr permitido acrescentar mais 2 cruzeiros no preço do corte de cabelo e um cruzeiro no corte da barba.

O Tribunal Regional do Trabalho decidirá hoje, em 1.ª Instância, o litigio dos profissionais da tesoura.

Princípio de incêndio no botequim

As 22 horas de ontem verificou-se um princípio de incêndio num botequim situado na rua Barão de São Francisco, 407, originado por um curto-circuito, no motor da geladeira.

Ao local acorreram os bombeiros do Pôsto do Grajaú, que evitaram que as chamas atingissem outras partes do estabelecimento.



ANUNCIE PELO TELEFONE

32-8184

e pague em qualquer dos endereços seguintes:

ANDARAÍ E GRAJAÚ
FARM E PERF N S APARECIDA — B Mesquita 480, esq Pç Verdun
FARMACIA GRAJAÚ — B BOM Retiro 2254-A, esq Pç Malr Reis

BOTAFOGO
CASA FOTO-RADIO — Voluntarios 300, entre Matriz e Real Grandeza
FARMACIA MOURISCO — Passagem 149-A, perto do estád do Botafogo
FARM CRISTO REDENTOR — Humaitá 310, início da r Jardim Botânico

CATETE E FLAMENGO
FARMACIA JACY — Catete 332, junção Sen Verg e Marq Abrantes
SIQUEIRA BATISTA & CIA. — Pr Flamengo 180-B, perto da Sorv Brasileira

CENTRO
FARMACIA RIO BRANCO — S José 112, entre Av Rio Branco e Lg Carioca
DRAGÃO DOS TECIDOS — Av Mal Floriano 197, em frente à Light
REDAÇÃO DA TRIBUNA — Lavradio 98, esq Relação

COPACABANA
FARMACIA LEME — Av Princ Isabel 46, perto do Túnel Novo
AVICARGA S. A. — Carr Mendonça 29-D, perto Hotel Copacabana
AVICARGA S. A. — Xavier Silveira 28, perto do Cine Roxy

GAVEA
FARMACIA UNIÃO — Pç Santos Dumont 142, esq Marq S Vicente

IPANEMA
FARMACIA CENTRAL — Vise Pirajá 144, perto da Pç Gen Osório

LARANJEIRAS E COSME VELHO
ALFAIATARIA TEIXEIRA — Cardoso Jr 15, fim da linha de bd Laranjeiras

LEBLON
ALFAIATARIA MICELI — João Lira 84-B, ponto final dos ônibus

RAMOS
CASA SÃO JORGE — Aureliano Lessa 45, perto da Estação

RIO COMPRIDO
CONSULT DR GERALDO FERRAZ — Av Paulo Frontin 716, ap 103 (Lg R Compr)

TIJUCA
FARMACIA ESPIRITO SANTO — Haddock Lobo 1, ao lado da Igreja E Santo
FARMACIA SAENZ PEÑA — Pç Saenz Peña 23, esq r Carlos Vasconcelos

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

PETROPOLIS — Bomclima. Vendo magnifica propriedade. Situada na Estrada União e Indústria n.º 7.258, em Bomclima (ex-Nogueira), junto à estrada do Hotel Promenade, em elevação de terreno com 7.500 m2. Compreendendo residência principal com 228 m2; apartamento para hóspedes com 72 m2; pavilhão de recreio com 71 m2; pavilhão de serviço com 30 m2; cocheiras, quarto para charrette, garage para dois carros e outras benfeitorias. Terreno todo ajardinado, calçado de lajotas, estradas e caminhos, escadarias, "play-ground"; pérgolas, campo de volley, etc. Serviço d'água nascente e poço. Próximo à igreja, comércio, etc. Tem luz, fôrça e telefone. Tratar com Dr. Sá Freire Faria, em Petrópolis, à rua José Bonifácio número 57, telefone: 4-959, (junto à Catedral), no Rio — pelo telefone: 42-6053, ramal 27.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites, Lumbago, Gota, etc) e doenças do Coração.
Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, R. Menezes Oliveira e Enéas Belesdente
CONSULTAS DIARIAS
SOROCABA N.º 696
INTERNAÇÃO
FONE: 26-0470

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

*** Ao celebrar o "Jefferson Day", Truman pronunciou um discurso de que vamos sublinhar duas pequenas passagens: "Nas angustias e dificuldades do mundo atual a força dos EE.UU. não reside nos seus armamentos, por mais importantes que sejam, mas na liberdade dos americanos e na sua fé na estrutura democrática da sociedade". E a seguir: "Unicamente pelo desenvolvimento das instituições democráticas em todo o mundo é que uma Paz justa e durável poderá ser realizada".

*** O sr. Roger Peyre personagem central do chamado "caso dos generais", está aqui no Rio de onde escreveu uma carta pitoresca sôbre as dificuldades de vida em Copacabana e novos negócios que espera empreender. Parece ser entendido em negócios de importação e exportação. Foi exportado para a Indo-China, de lá foi importado para a França, lá foi importado e exportado por vários partidos políticos com aspectos marginais de câmbio pouco claros, de França foi exportado para o Brasil e agora pretende importar produtos da Tunisia. Como a época é de pitoresco embora por vezes um pouco caro, aqui está o sr. Peyre a oferecer-nos o pitoresco gratuito. Esperemos que o sr. Peyre não seja por inoportuno zelo obrigado a exportar-se.

*** Na Argentina todo o papel para jornal será requisitado, o que quer dizer novos vexames e restrições à liberdade de imprensa.

*** O Conselheiro federal Kobelt, chefe do departamento militar da Suiça, declarou que combateria o comunismo no interior da fronteira mas o país não aderiria nem ao Pacto do Atlântico nem à União Ocidental. Recorda-se que o Partido Comunista foi na Suiça colocado fóra da lei por votação popular.

*** O govêrno de Budapest negou autorização ao consul britânico para visitar na prisão um súdito britânico acusado de espionagem rompendo assim as promessas anteriormente feitas. Pouco se sabe de concreto sôbre as acusações e menos ainda sôbre a culpabilidade.

*** Em França acentua-se a luta entre o govêrno e os comunistas em relação com a sabotagem feita nos portos para evitar tanto o descarregamento de armas vindas dos EE.UU. como o carregamento de armas para a Indo-China. Não se conhece a posição dos operários não-comunistas, mas recorda-se que o envio do corpo expedicionário francês para a Indo-China foi resolvido quando o chefe comunista Thorez era vice-presidente do Conselho. Isso põe claramente em evidência a demagogia dos comunistas quando dizem defender o povo dessa região contra o imperialismo francês. A política da França na Indo-China pode ser reprovada como tem sido feito por democratas de vários matizes, não porém pelos adeptos do sr. Thorez, ex-vice presidente do Conselho.

*** A Liga Pró-Russia Livre, organização dos emigrados soviéticos de tendência democrática e contando elementos socialistas de várias tendências, pediu ao Conselho Econômico e Social das Nações Unidas que realize uma investigação dentro da Russia para constatar a existência do trabalho escravo nesse país. O grupo é dirigido por Boris Nicolaevski e David Dalin, que sôbre o assunto publicaram já vários trabalhos alguns dos quais traduzidos para o português. Este movimento vem ligar-se ao de David Rousset contra o "universo concentracionário", que neste momento em França está conquistando cada vez mais adeptos nos meios operários e intelectuais.

*** A Comissão das Relações Exteriores dos EE.UU. aprovou o ponto quatro. Nada de especifico foi dito sôbre a distribuição das verbas. Esperemos que desta vez a América Latina, a grande ausente nestes aspectos, seja lembrada. Além de justo é, digamos, uma medida de inteligência.

Revista dos jornais

Há um jornal que se publica, apesar de tudo, nesta cidade, que precisa de uma correção de alguem. Da lei, ou de quem será? Além de trocadilhos obcenos, de uma cruesa irreproduzivel, êsse jornal publica um editorial em que diz: "A religião, como tudo que se apoia na ignorancia do homem, é necessariamente, um mal. Tôda religião é uma indústria, sempre lucrativa, porque não há riscos. O terror do desconhecido, do inferno, do purgatório, da vingança divina é o alimento natural e normal desta indústria. As religiões foram sempre um mal. A elas se devem as maiores hecatombes.

... (Nos Estados "socialistas") as religiões, embora toleradas, tendem a desaparecer. A instrução, levada ao mais alto gráu e difundida por todos os seus territórios, é a única arma que ali se usa contra elas para definitivamente as anular e vencer".

Como se vê, não é exato que a irreligião seja o resultado do desenvolvimento da cultura. Ao contrário: um imbecil pode ser avesso a tôdas as religiões. Um meniroso, também, como se vê.

Na primeira página desse jornal, a manchette diz: "QUEREMOS GETULIO!". Outra manchette: "Os endereços dos rendez-vous da metrópole". — *J.T.*

"A Noticia", em editorial, critica os que criticam o "nacionalismo" do deputado Artur Bernardes. Para êsse jornal, que combina a linha auxiliar do Partido Comunista com a propaganda pessoal do Prefeito, quem combate o pseudo-nacionalismo do sr. Bernardes é porque está "de espinha vergada" ao estrangeiro.

Engano. O nacionalismo verdadeiro, digno, decente e útil é aquêle que consiste em não receber dinheiro de ninguém para elogiá-lo. Sabe "A Noticia" o que é isso? E' não ser subvencionado pelo Prefeito para empurrá-lo pelos olhos do povo a dentro. Isto é nacionalismo: respeitar a dignidade do povo. E' não explorar o crime para ganhar dinheiro, por outras palavras, é não fazer sensacionalismo com a desgraça alheia. Sabe "A Noticia" que isso é nacionalismo, porque é ajudar a Nação a se aperfeiçoar, a melhorar sempre, cada vez mais?

Bater boca, enchê-la de palavrosos e gritantes desconceitos, enganar a Nação, em nome do nacionalismo, é ser contra a Nação. Compreendeu "A Noticia"? Poderemos, se "A Noticia" quiser, ser ainda mais claros.

Roger Peyre confessa que veio a negócios

Uma carta escrita para a Tunísia — Chegou ao Brasil com 19 mil cruzeiros

PARIS, 17 (AFP) — Novos documentos foram ontem divulgados pela comissão parlamentar de inquérito a respeito do relatório Revers sôbre a Indochina.

Os principais documentos se relacionam com a estranha personalidade de Roger Peyre, o homem-chave desse caso, e notadamente sôbre as condições em que conseguiu deixar a França para ir para o Brasil.

Numa carta enviada em fins do ano passado a um amigo, negociante tunisiano, e por êsse comunicada ao presidente-geral da França em Tunis, Peyre diz que "ao deixar a França satisfazia o desejo de duas personalidades" que não designa senão pelos seus prenomes ou iniciais de seus nomes e que seriam os srs. Ribiere, diretor do "SDECE" — Serviço Francês de Documentação e Contra-Espionagem — e Albert Bouzanquet, ex-secretário geral da "CGT" Fôrça Operária.

Um dos documentos é um estudo do diretor de vigilância do território, que afirma que Roger Peyre foi matriculado como agente da "SDECE" e que êsse serviço pediu várias vezes a libertação de Peyre.

Interrogado durante 36 horas pela "DST" — Defesa da Segurança do Território — Peyre declarou ter recebido quantias em dinheiro de Van Co, representante em Paris do govêrno do vietnamiense, especialmente 2 milhões de francos dos quais 1 teria sido entregue ao general Mast e o outro ao general Revers.

Na carta que enviou do Rio de Janeiro ao seu amigo tunisiano, Peyre declara notadamente: "Consegui 714.000 dos quais tive de deduzir a vossa viagem em terceira classe, ou sejam 340 mil francos. Portanto, cheguei ao Rio de Janeiro com 370 mil francos, ou sejam 19 mil cruzeiros.

Pelo preço como está a vida aqui, mesmo fazendo economias, tenho o justo para três meses apenas. Como não me será possivel realizar negócios, é inútil lhe dizer que vejo negro o futuro".

E mais adiante Peyre acrescenta: "No Rio de Janeiro retomei minha antiga atividade de representante aguardando coisa melhor. Aproveitei três recomendações que me deu o nosso amigo R. Na verdade me foram muito úteis".

Num destes dias escrevi ao nosso amigo Zeitoun em vista de possiveis negócios entre a Tunisia e o Brasil (compensação de óleo de oliva e fumo brasileiro).

Seu dedicado amigo. (a) *Roger Peyre*.

Aprovado o ponto 4

WASHINGTON, 17 (AFP) — A aplicação do Ponto Quatro de Truman para auxilio aos paises economicamente necessitados foi aprovado pela comissão de relações exteriores da Câmara dos Representantes. A comissão todavia resolveu limitar a 45 bilhões de dólares a soma a dispender.

Nova feição no caso Silva Ramos

VOLVER-SE-A' A JUSTIÇA PARA AS CONTRADIÇÕES DO DR. BENOIST

PARIS, 17 (AFP) — E' possivel que o caso Silva Ramos dentro de poucos dias tome nova feição.

Com efeito, acredita-se que o sr. Rene Floriot, advogado dos pais de Monique da Silva Ramos, constituidos parte civil contra João Carlos da Silva Ramos, depois de ter minuciosamente estudado o "dossier" do caso, teria a intenção de pedir ao juiz Pech, juiz de instrução de Bayonne, que o caso do dr. Benoist seja examinado mais a fundo em razão das contradições reveladas em seus diversos depoimentos.

Criação de uma agência de informações católica

Instalado em Roma o Congresso Internacional de Imprensa Católica — Os trabalhos

ROMA, 17 (AFP) — A criação de uma agência internacional de notícias de inspiração católica foi pedida, na sessão vespertina do Congresso Internacional de Imprensa Católica, no relatório que o delegado holandês, sr. Kemna, fez sôbre o tema do dia: "A imprensa católica no plano religioso". Deplorando a ausência de católicos no domínio da opinião pública — rádio, imprensa e cinema — o relator salientou que os meios de informação de que dispõe atualmente a imprensa católica não estão sempre seguindo seu espirito, de onde a necessidade da criação de um serviço mundial de imprensa, dispondo de modernos meios de transmissão e de uma vasta rêde de correspondentes.

OS TRABALHOS DO CONGRESSO

ROMA, 17 (AFP) — Começou ontem, no Capitólio, o terceiro Congresso Internacional da Imprensa Católica, sob a presidência do conde Della Torre, presidente da União Internacional de Imprensa Católica. Inúmeras personalidades assistiram a esta primeira sessão, entre as quais o conde Sforza, ministro italiano de Assuntos Estrangeiros, o sub-secretário à Presidência do Conselho, Andreotti, que representava o sr. De Gasperi, os embaixadores da França, Espanha, Irlanda, Argentina, Cuba e Polônia, os ministros da Holanda e do Uruguai, e os encarregados de Assuntos do Líbano, acreditados junto à Santa Sé, o embaixador do Canadá na Itália, Desy e ainda o presidente e secretário geral do "Comitê" do Ano Santo.

O orador procedeu, a seguir, à leitura das duas mensagens que pretendia dirigir ao Papa e ao presidente Eunaudi, chefe de Estado italiano.

Os trabalhos do Congresso começam esta tarde, na Chancelaria Apostólica. Por outro lado, antes da abertura do Congresso, os jornalistas fizeram sua visita jubilar à Basilica de São João de Latrão, onde o Santo Sacrificio foi celebrado pelo padre Gabel, redator-chefe de "La Croix".

NA CÂMARA

Fundo de indenizações por tempo de serviço

Lima Câmara desconsidera a Câmara – CCP criticada – Extranumerários no Estatuto do Funcionário

EXPEDIENTE

Na sessão de ontem falaram:

1—*Freitas Cavalcanti*, sôbre problemas da região do S. Francisco. Criticou especialmente o Departamento Nacional do Saneamento, que teria fracassado nas obras de defesa da cidade de Macéió contra as enchentes.

2—*Mourão Vieira*, desenvolvendo novas considerações em tôrno da necessidade de financiamento para a juta amazonense. Apresentou projeto de lei abrindo crédito de 2 milhões de cruzeiros para serem gastos nas festas do centenário da elevação do Amazonas à categoria de provincia.

3—*Euclides de Figueiredo*, que fêz considerações sôbre o Código de Vencimentos e Vantagens das Fôrças Armadas.

4—*João Botelho*, para criticar o sr Magalhães Barata e denunciar violências no Pará.

5—*Rui Almeida*, que apresentou requerimento pedindo a criação de uma comissão parlamentar constituida, se possivel, só de engenheiros, com o objetivo de examinar, *in loco*, se a Light tem razão quando afirma haver pouca água na reprêsa de Ribeirão das Lajes.

6—*Coelho Rodrigues*, sôbre os seus assuntos de sempre.

7—*Manoel Anunciação*, pedindo andamento do projeto de sua autoria que dispõe sôbre a validação, em todo o território nacional, dos diplomas conferidos pelas Escolas Normais Oficiais e reconhecidas.

8—*Café Filho*, para dizer que a CCP não possui elementos humanos nem materiais para cumprir sua missão. Portanto deve acabar. Lamentou que o ministro do Trabalho, presidente nato dêsse órgão, jamais tivesse honrado com a sua presença as reuniões do mesmo.

9—*Jecy Figueiredo*, para, em nome do Partido Republicano, apresentar projeto criando o Fundo de Indenizações e alterando dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho. A proposição visa a assegurar uma indenização aos empregados em geral, em função do tempo de serviço dos mesmos, e que será pago no ato da demissão a pedido ou por despedida do patrão. O fundo será constituido pela contribuição do empregador, no valor de 1/12 do salário pago ao empregado. O recolhimento ficará sob a responsabilidade dos institutos de previdência.

10-*Tristão da Cunha*, criticando o tabelamento e ilustrando seu discurso com o seguinte exemplo: o feijão da presente safra, originário do Rio G. do Sul, foi tabelado a Cr$ 200,00. O de Caratinga, Minas, a Cr$ 100,00. Como não é possivel aos agricultores e comerciantes mineiros venderem com prejuizo a mercadoria em apreço, resolveram deixá-la apodrecer nos locais de embarque.

11-*Afonso Arinos*, que defendeu a tese da constitucionalidade do art. 30 do Regimento da Câmara que permite a qualquer número de deputados requerer a constituição de comissões de inquérito. Nas últimas sessões o sr. Freitas e Castro fêz vários discursos defendendo teoria diferente: acha o parlamentar gaúcho que os requerimentos iniciais, para terem curso, devem trazer a assinatura de pelo menos um terço dos deputados da Casa.

12-*Segadas Viana*, que reclamou contra a desatenção do chefe de Polícia por não haver ainda respondido a requerimento de informações no qual a Câmara indagava o porque da retirada de certas atribuições conferidas, por lei, ao Diretor de Trânsito, em virtude das quais podia perdoar ou reduzir as multas dos condutores de veiculos. O silêncio do general Lima Câmara, conclui o orador, é a confissão daquilo que a imprensa denunciou: o chefe de Polícia, para facilitar a eleição de um irmão, candidato a deputado pelo Distrito Federal, colocou nas mãos do mano a preciosa arma eleitoral.

13-*Jandir Pires Ferreira*, para anunciar que vai escrever uma carta à TRIBUNA DA IMPRENSA respondendo a um artigo publicado pelo deputado José Bonifácio no referido jornal.

14-*Samuel Duarte*, que prometeu apresentar emendas ao projeto do Estatuto dos Funcionários concedendo benefícios aos extranumerários

15-*Wellington Brandão*, defendendo o projeto que concede anistia aos pecuaristas que se desfizeram de bens penhorados ao Banco do Brasil.

POSSE DE DEPUTADO

Durante a sessão de ontem o presidente deu posse ao sr. Gil Soares, suplente do deputado José Arnaud que se encontra licenciado para tratamento de saúde.

O indulto do Ano Santo

O presidente do Conselho Penitenciário presta esclarecimentos

O sr. Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário, distribuiu uma comunicação, informando que já foram recebidos, até a presente data, 707 pedidos ou indicações de indultos, com fundamento no decreto 27.156, de setembro do ano passado. Êsses pedidos que se referem a sentenciados recolhidos a estabelecimentos penais do Distrito Federal, foram transformados em outros tantos processos, já tendo o Conselho tomado conhecimento de cerca de 200, dos quais 167 foram remetidos ao ministro da Justiça, para encaminhamento ao presidente da República. Entre os processos vários são de criminosos militares, sujeitos, qualquer que seja a pena, às mesmas exigências para a obtenção do indulto.

A 13 do corrente, o sr. Lemos Brito baixou uma portaria aos diretores dos presidios, renovando a declaração de que os processos de indulto, comutação de penas e livramento mondicional, estão isentos de qualquer emolumento ou despesa para o seu andamento, podendo as pessoas interessadas nessas causas providenciarem a juntada de certidões necessárias.

O presidente da República já concedeu numerosos indultos com fundamento no decreto do Ano Santo. Êsses decretos têm sido publicados no "Diário Oficial" e os nomes dos beneficiados, quer do Distrito Federal, quer dos Estados, são publicados na imprensa diária desta capital.

MAIS UMA VEZ o holandês paga o mal que não fêz

BARRADOS NO BAILE DAS ATRIZES OS JORNALISTAS HOLANDESES

Com uma carta do sr. Moses, presidente da ABI, foram barrados, ontem, na entrada do Teatro João Caetano, no Baile das Atrizes os jornalistas holandeses que fazem parte da comitiva do principe Bernardo.

Os jornalistas holandeses estavam interessados em conhecer o Carnaval carioca e o sr. Moses, ao saber disso, prontificou-se imediatamente em escrever uma carta, em nome da ABI, à direção da Casa dos Artistas, solicitando permissão para a entrada dos mesmos, em número de seis, no baile de ontem, no Teatro João Caetano. Esclareceu o sr. Moses que com aquela carta estava tudo arranjado e que êles poderiam comparecer ao baile.

A noite na porta do João Caetano, os dois cônsules do Itamarati, postos à disposição dos jornalistas, procuraram a direção da Casa dos Artistas, para a entrada dos holandeses no baile, apresentando a carta de recomendação do sr. Moses.

Um dos diretores, ao tomar conhecimento da carta, declarou:

— O Moses manda na ABI. O baile é em beneficio e se quiserem entrar paguem a entrada.

A discussão continuou, fazendo os rapazes do Itamarati sentir que os jornalistas holandeses pretendiam, depois, fazer reportagens sôbre o carnaval no Brasil. Isso obrigou a presença, na porta, do sr. Floriano Faissal, presidente da Casa dos Artistas.

O sr. Faissal comunicou que seria uma odiosa exceção atender ao sr. Moses e, juntando a palavra ao ato, amassou a carta, confirmando que se quisessem entrar, comprassem ingressos.

Diante disso, os jornalistas se retiraram.

A Polícia Especial, nem a Rádio Patrulha, foram chamadas para intervir.

Novo capitão dos portos do D. Federal e Rio de Janeiro

Foi exonerado do cargo de capitão de Portos do Distrito Federal e do Rio de Janeiro, o capitão de Mar e Guerra Valdemar de Araujo Mota, que será substituido pelo oficial de igual patente Bertino Dutra da Silva. O capitão Valdemar Mota foi nomeado comandante do "Minas Gerais", em substituição ao capitão Hugo Bussemeyer Caminha, nomeado comandante da 2.ª flotilha de contra-torpedeiros.

NO SENADO

Caroá, engano e defesa do Prefeito

Atuação do sen. udenista Artur Santos

Falaram ontem.

1. Apolônio Sales, sôbre a crise da indústria do caroá em Pernambuco, apelando para os poderes públicos e especialmente para o presidente da República, no sentido de serem tomadas urgentes medidas de amparo àquele ramo da indústria nacional. Num trecho de sua oração, o ex-ministro da Agricultura assinalou a diversidade de tratamento em relação ao nosso cabôclo e aos deslocados de guerra, a favor de quem são empregadas grandes somas — (o que aliás não é exato, o senador está completamente enganado).

2. Attilio Vivacqua, contra o veto do prefeito carioca ao projeto de lei municipal que dispõe sôbre os cargos e funções constantes dos quadros do pessoal administrativo e operário da antiga "The Rio de Janeiro City Improvements Co. Ltd.". Defendeu êsse veto, com ardor que se vai tornando costumeiro sempre que se trata do prefeito, o senador da UDN, Artur Santos.

3. Andrade Ramos, defendendo o projeto constante da ordem do dia e de sua autoria, dispondo sôbre o funcionamento dos bancos, sua fiscalização e dando outras providências.

4. Ferreira de Souza, combatendo essa proposição.

5. Arthur Santos, para requerer o levantamento da sessão, em vista de se encontrar no recinto reduzido número de senadores, nessas condições não permitindo a votação das matérias em páuta.

A sessão foi suspensa ante a falta de "quorum" verificada por duas vezes, a ser votado o projeto que dispõe sôbre o funcionamento dos bancos, sua fiscalização e dá outras providências. Embora iniciada, a votação da matéria ficou interrompida quando o plenário se ocupava do terceiro artigo da proposição, após aprovar o primeiro e rejeitar o segundo.

Desconfianças e divergências estão prejudicando a reunião de Minas

Cisão no PSD de Mato Grosso — Encontro Ademar-Jobim – Sucessão pernambucana

A preparação da reunião de Belo Horizonte continua a ser feita num ambiente de desconfiança entre os politicos mineiros.

1. Alguns líderes udenistas fazem sondagens nos circulos nacionais do Partido sôbre a possibilidade do reexame dos 4 nomes da lista Valadares já recusados, em conjunto com outros nomes mineiros, sob o pretexto de que a recusa não foi aos nomes de Luz, Bias, Israel e Ovidio, mas, ao caráter de exclusivismo pessedista da fórmula apresentada, conforme teria ficado claro na nota do Diretório Nacional da UDN, segundo essas interpretações retardadas.

2. Os srs. Valadares e Bias fazem trabalho de catequese para a emenda constitucional apresentada pelo sr. Crepory Franco, estabelecendo a eleição indireta do presidente da República, pelo Congresso, na esperança de que, através dêsse processo, o general Dutra possa eleger o sr. Bias, valendo-se, inclusive, das relações dêsse candidato com seus colegas parlamentares.

3. O sr. Bernardes pensa em obter previamente um compromisso escrito dos partidos de que se submeterão à escolha do nome que obtiver a maioria de votos na aludida reunião.

Vê-se, deste modo, que ainda não foram perfeitamente ajustadas as posições dos partidos mineiros, em face dos objetivos e consequências da reunião convocada pelo governador Milton Campos. Para tanto, estaria concorrendo a posição do general Dutra, que se obstinou na candidatura Bias Fortes, isto é, numa soluçãozinha sua, por voto direto ou indireto pouco importa.

PSP NO MARANHAO

Foi eleito presidente do Partido Social Progressista no Maranhão, o senador José Neiva, que rompeu com o PST, chefiado pelo senador Vitorino Freire, para apoiar a candidatura do sr. Saturnino Belo, ao govêrno do Estado.

CISÃO DO PSD DE MATO GROSSO

Verificou-se a cisão no PSD de Mato Grosso, que, há poucos dias, demos como iminente. Foram expulsos do partido o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Waldir dos Santos Pereira, deputado Antonio Nena Gonçalves, sr. Palmedo Vasconcelos, membro da Comissão Executiva e Manoel Bonifacio Nunes da Cunha, suplente de deputado federal, com os quais entrou em entendimento a UDN local para apôio ao seu candidato ao govêrno do Estado.

SUCESSAO PERNAMBUCANA

Torna-se cada vez mais dificil uma composição das forças pessedistas pernambucanas, fóra da candidatura Oswaldo Lima. A tendência é a junção dos elementos do sr. Lima, com os da UDN, da facção do sr. Novais Filho, e do PDC, dirigido pelo monsenhor Arruda Câmara, contra o candidato dos srs. Agamemnon, Etelvino Lins e Barbosa Lima.

POLITICOS EM VIAGEM

As primeiras horas de hoje, embarcaram no aeroporto Santos Dumont os srs. José Augusto, 1.º vice-presidente da Câmara, destino a Porto Alegre, Epilogo Campos, representante udenista paraense, para Belem, sr. Galeno Paranhos, do PSD, para Goiás, sr. Vieira de Melo, do PSD, para Salvador.

Em avião da FAB, como sempre, viajou para Natal o senador Georgino Avelino, que se fez acompanhar do deputado Dioclecio Duarte.

Para Araxá, viajou hoje, o deputado Lima Cavalcanti, da UDN de Pernambuco.

POR UMA SOLUÇAO IMEDIATA

PORTO ALEGRE, 17 (Sucursal) — Estiveram reunidos, na séde da Caixa Econômica Federal, os srs. Cilon Rosa, Pacheco Prates, Tarso Dutra, Otacilio Morais e Francisco Brochado da Rocha, líderes do PSD, que examinaram os últimos acontecimentos politicos em face da sucessão. Por fim, resolveram fazer sentir à Comissão Executiva estadual e ao Conselho Nacional do PSD a necessidade de apressar uma solução para o problema sucessório, a qual deverá ser encaminhada antes do prazo das desincompatibilizações fixados para 3 de abril. O sr. Brochado da Rocha deu conhecimento aos seus companheiros de cartas trocadas com o sr. João Neves da Fontoura, sôbre a situação nacional.

ENCONTRO ADEMAR-JOBIM

PORTO ALEGRE, 17 (Sucursal) — Esteve em Palácio o sr. Gabriel Pedro Moacir, recentemente chegado de S. Paulo. Abordado pela reportagem, declarou que foi comunicar ao governador Jobim a chegada, a 26 deste, do sr. Ademar de Barros, que, com sua comitiva, viajará no mesmo dia para Caxias, regressando no dia seguinte a esta capital para uma conferência politica com o chefe do executivo gaucho.

Aumentaram seus vencimentos os desembargadores mineiros

Reestruturação baseada na lei 33 do Congresso Federal — Mandado de segurança e debates na Assembléia Estadual

BELO HORIZONTE, 17 (Do correspondente) — O Tribunal de Justiça de Minas Gerais, no dia 30 de janeiro, reuniu-se para conhecer do recurso interposto pelo advogado geral do Estado, numa ação movida pelo Juiz Pedro Ernesto de Rezende, mantendo a sentença de primeira instância. Acontece, porém, que essa sentença fixava os vencimentos da magistratura em quantia superior à devida e estabelecida por lei. O caso é o seguinte:

De acôrdo com a Constituição de Minas Gerais, no artigo 28 das Disposições Transitórias, os desembargadores do Tribunal de Justiça, recebem vencimentos correspondentes a, no minimo, três quintos do que percebiam na data da sua promulgação, os ministros do Supremo Tribunal Federal.

MINIMO DE VENCIMENTOS

Em virtude do principio constitucional da irredutibilidade de vencimentos, estava assim garantido à magistratura, um minimo de vencimentos que não podia ser alterado em face do critério constitucional.

Verificado que um ministro do Supremo, percebia em julho de 1947 (data da promulgação do Ato das Disposições Transitórias), a quantia de Cr$ 19.404,00, caberia aos desembargadores mineiros, a quantia minima de Cr$ 11.642,40, mensais.

O próprio Tribunal de Justiça de Minas, em protesto formulado em uma de suas sessões plenas, tinha reconhecido e proclamado que, a um desembargador em Minas, caberiam os vencimentos minimos acima citados, baseando a sua argumentação, na lei n. 33 do Congresso Federal.

Em vista dessa lei e dêsse protesto, a Assembléia Legislativa do Estado, elaborou a lei n. 156, de 22-6-948, fixando naquela quantia, os vencimentos dos desembargadores.

Posteriormente, porém, tendo o Congresso Federal dado efeito retroativo à lei 499, de 28-1-948, mandando pagar aos ministros do Supremo Tribunal Federal, Cr$ 24.000,00, a partir de 13 de maio de 1947, data da lei n. 33, entenderam os desembargadores do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, que essa retroatividade também os beneficiava.

ARGUMENTAÇÃO DOS DESEMBARGADORES

Argumentam os desembargadores do Tribunal de Justiça de Minas, da seguinte maneira: Em julho de 1948, a Constituição de Minas com base na lei 33, mandava que se pagasse aos desembargadores do Tribunal de Justiça, três quintos do que percebiam naquela data os ministros do Supremo. Ora, êsses ministros percebiam naquela data a quantia de Cr$ 19.404,00, cabendo por conseguinte a cada desembargador mineiro, a quantia de Cr$ 11.642,40. Veio então a lei federal 499 que mandou pagar aos ministros do Supremo Tribunal, os vencimentos de Cr$ .... 24.000,00 desde a data da lei 33. Entendem então os desembargadores mineiros que devem receber vencimentos correspondentes a três quintos do que de direito deviam estar recebendo os ministros do Supremo, na data da promulgação da Constituição Mineira. Alegam que os vencimentos de Cr$ 19.404,00 que os ditos ministros recebiam naquela data correspondiam a uma situação de fato, comprovada depois pela retroatividade da lei 499. Declaram que a Constituição mineira no ponto em que fixa o critério para os vencimentos dos desembargadores, baseia-se numa situação de direito e não de fato. Pretendem pois, receber vencimentos correspondentes a três quintos de Cr$ 24.000,00 desde a data da promulgação da Constituição mineira.

Deste modo, os desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, mantiveram, por unanimidade, uma sentença de primeira instância, em causa propria. O caso está dando muito que falar, esperando-se debates a êsse respeito, na Assembléia Legislativa.

Situação dos atrasados comerciais

Boas perspectivas para o pagamento e novas possibilidades de compras nos EE. UU.

NOVA YORK, 17 (AFP) — As perspectivas brasileiras para o pagamento dos atrasados comerciais para com os Estados Unidos e a possibilidade de compras de mercadorias norte-americanas pelo Brasil aos Estados Unidos estão melhorando muito, opinou o sr. Jacomo Baggi de Berenguer Cesar, consul geral do Brasil em Nova York.

Foi em resposta a uma pergunta feita pelo sr. Gerald de Vino, um dos diretores da Associação do Comércio e Indústria de Nova York que o sr. Beranguer Cesar fez essa declaração.

Além disso, exprimiu a opinião de que as medidas tomadas para liberar os dólares no momento da concessão das licenças de exportação evitará, no futuro, o acúmulo de novos atrasados.

Por seu lado, o sr. Oscar F. Armbuster, vice-presidente do "Chase Nacional Bank", predisse que o Brasil provavelmente terá pagamentos inferiores a 100 milhões de dólares.

Regressou o ministro da Viação

Em avião especial da FAB, regressou de sua viagem de inspeção a obras que o seu Ministério está realizando no Estado de Alagoas o ministro Clovis Pestana.

Protesto dos bispos católicos da Baviera

MUNIQUE, 17 (AFP) — Os bispos católicos da Baviera acusaram o Comissário Regional norte-americano de não respeitar a Concordata entre a Santa Sé e a Baviera e dirigiram um protesto a êsse respeito ao Alto-Comissário na Alemanha Ocidental, Mac Cloy. A maior violação de que o Comissário Regional é acusado é o fato de se ter pronunciado contra o projeto de lei escolar elaborado pelo govêrno bavaro.

AVISO

CAFE' PALHETA LTDA. E PALHETA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CAFÉS FINOS LTDA. comunicam ao público que, até novo aviso, os preços de suas marcas, no varejo, são os seguintes:

		D. FEDERAL	ESTADOS
PALHETA (café de bebida "dura")	1 k.	Cr$ 22,60	Cr$ 24,00
D'ORVILLIERS (café de bebida "mole")	1 k.	Cr$ 28,00	Cr$ 29,00

A GERENCIA

Agua Tônica de Quinino da Antarctica

A Companhia Antarctica Paulista foi obrigada a paralisar temporàriamente a fabricação da sua afamada

ÁGUA TÔNICA DE QUININO

em virtude da não concessão de licença, por parte da Carteira de Exportação e Importação, para certa essência absolutamente necessária ao fabrico dêsse produto.

Necessitando manter a alta linha de seus produtos, cujas virtudes e qualidades gustativas sempre são mantidas, esta Companhia deixou de produzir, nêsse interim, a sua afamada ÁGUA TÔNICA DE QUININO e em vista dessa circunstância apareceram no mercado outros produtos também designados Água Tônica visando uma grosseira imitação da verdadeira

ÁGUA TÔNICA DE QUININO DA ANTARCTICA

Todavia, tem esta Companhia agora o prazer de comunicar, que após insistentes pedidos, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil licenciou uma parte dos pedidos formulados por esta Companhia, o que permitiu uma remessa da mencionada matéria-prima, por avião, para o Brasil.

Nestas condições, a Companhia Antarctica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos, sente-se feliz em poder, como um valioso presente aos seus amigos e fregueses, comunicar que a sua

ÁGUA TÔNICA DE QUININO

já se encontrará à venda nas casas do ramo desta cidade, nas quantidades desejadas, pelo carnaval. Por isso, exijam-na e recusem as imitações.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

Indústria Brasileiras de Bebidas e Conexos

A sucessão e alguns generais

Entre um guincho e uma estralada, já em pleno domínio da prise e do sacolejo, sob os uivos do general da banda e o ronco supimpa das cuícas de couro de gato curtido e molhado, reune-se um grupo de generais para considerar a situação brasileira — e decidir.

Cabe a qualquer general, como a qualquer cidadão, o direito de fazer reflexões sôbre a situação do seu país. Diremos até que é seu dever. Mas já o mesmo não se dirá do fato de tirarem de suas reflexões uma resolução e pretenderem impô-la ao país. Não. Os generais são altos funcionários, em tempo de paz, muitos dêles dignos do apreço público, mas, não sendo menos, também não são mais do que isso. A sua função excede-se a si mesma e se converte em missão extraordinária, quando a Pátria é agredida ou quando o regime é traído. Então, sim, é preciso uma reação.

Ora, nem uma nem outra coisa está acontecendo.

Ressurgiu no cenário político o nome do sr. Getúlio Vargas, e onde êsse nome aparece surge o fantasma do golpe — o golpe dele ou o golpe contra êle, mas sempre o golpe, pois êsse é um homenzinho fatídico que sem golpe não pode viver.

Em consequência, inquieta-se um grupo de generais e leva a sua preocupação a ponto de pretender, por conta própria, "sugerir", vale dizer — em se tratando de fôrças armadas — impor aos partidos uma solução que êstes teriam de engolir sorrindo, por medo de ficarem com a pior solução, caso não quisessem a menos má.

Mas semelhante solução, sôbre ser injusta, é inepta.

Injusta ela é, porque na verdade o reaparecimento do sr. Getúlio Vargas como candidato perpétuo a tudo o que signifique Poder neste país, se deve única e exclusivamente ao general Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República e, convém não esquecer, general como os outros. Quem autorizou a ida do genro Peixoto a São Borja? Quem favoreceu a aproximação do general Góis Monteiro com seu antigo amo? Quem todo se inclina para uma aliança PSD-PTB, sob pretexto de que a UDN não aceitou a "sua" solução, isto é, a absurda e idiota solução Benedito Valadares?

A culpa, portanto, é menos dos partidos do que do chefe do Govêrno.

Já vêem, assim, os generais da reunião de terça-feira que não se devem dirigir aos partidos para impôr candidaturas e sim ao seu comandante-em-chefe para pedir compostura. Pois a Nação inteira assiste, desolada, êsse autêntico chamégo do atual Govêrno com o seu antecessor, propiciado por tôda espécie de emissários e intermediários — e no fim há-de ser ela e não êle a pagar a culpa de tão grave demissão dos seus deveres para com as classes armadas e a população em geral?

Não há dúvida que os militares são os depositários da ordem, no país. Mas não o são mais do que qualquer cidadão, quando se trata de opinar sôbre candidaturas.

A candidatura do ministro da Guerra, depois que êle rompeu com o comprometedor Marino Machado (cujo banco ficou com o dinheiro do Ministério ali depositado, ao ser vendido a um banqueiro que o sr. Chateaubriand pôs em circulação nesta praça) e divulgou a sua famosa circular aos chefes militares garantindo que não haveria golpe e que êle seria o fiador de eleições livres e honradas, talvez haja criado alguma possibilidade.

Ainda assim, porém, não hão de ser o general Zenobio, e ainda menos êsse inacreditável sr. Mendes de Morais que hão de se lembrar de impor ao país um nome, seja qual fôr, seja como fôr.

Esta advertência é feita com o melhor espírito de cooperação e de esclarecimento. Não valem as costumeiras intrigas com as fôrças armadas, usuais em casos como êste, para inutilizar uma posição certa e sincera, acoimando-a de destruidora ou desmoralizante do prestígio dos nossos concidadãos que vestem farda. O que dizemos é muito claro e muito simples. Se algum valor têm estas palavras é precisamente o da sua clareza e simplicidade.

Respeitamos o direito que têm os generais, sejam quais forem, de opinar sôbre candidaturas. Mas não lhes reconhecemos, nem a êsses, nem a quaisquer outros, nem a todos, o direito de forçar candidaturas de salvação nacional. Pois, se tais ameaças mais ou menos veladas devessem bastar para lhes conferir um tal direito, a salvação nacional já lhes estaria exigindo muito mais e muito depressa. Pois o que realmente se põe a perder, nesta hora, no Brasil, é o respeito devido a uma autoridade que não se respeita.

Se é injusta a solução formulada na reunião de terça-feira, por um lado, por outro lado ela é inepta.

Por que? Porque apenas visa a impôr uma solução eleitoral que significaria um golpe branco, sem as duvidosíssimas vantagens do golpe e com as certíssimas desvantagens que êle acarreta. Porque contribui para acentuar a brecha que tantos intrigantes, civis e militares, esforçando por abrir entre um Brasil paisano e um Brasil fardado. Porque significa, cruamente, uma intromissão indébita e uma tentativa sub-reptícia de fazer valer, na eleição, outras fôrças que não aquela prescrita na Constituição, a saber, o voto.

No próprio grupo de generais reunido há pelo menos um intrigante notório, que outra coisa não faz senão intrigar quando não emerge das agitadas ressacas do carnaval veneziano. Não é justo que o general Canrobert, que tão bem se colocou com a sua "circular", sucumba agora à tentação grosseira que lhe põem diante dos olhos. Se êle vier a surgir como candidato, deve ser pela livre e espontanea manifestação dos partidos, que são a parte política da Nação. Mas não com reuniões de generais para imposições de todo descabidas, que reduziriam êste país a uma espécie de República de Trujillo, para humilhação de todos, a começar pelo próprio Exército, que afinal não pode ser manobrado e utilizado por generais que nada querem com êle além do seu nome, como é o caso do sr. Angelo Mendes de Morais, encarnação do general da banda alemã.

CARLOS LACERDA

Carnaval veneziano numa rua do Rio de Janeiro

Gravura de 1950, depois de um chuvisco

IDÉIAS E FATOS

Caridade e Caridade

Algumas pessoas já se têm queixado de meus artigos. Para não falar dos adversários declarados, mais de um amigo próximo ou distante, tem reclamado de mim a aspereza de certos ataques, receando por mim — no que muito lhes agradeço — que eu esteja ferindo a caridade.

Ora essa acusação, a mais grave que se pode fazer a alguém, é talvez a única do mundo de que eu não me possa defender. Pelo menos assim, em público. Pelo menos na parte que concerne às minhas intenções e ao espírito que me anima quando escrevo. Disto eu não posso falar, e disto ninguem tem o direito de me arguir.

Não deixa de ser curioso que alguns se queixem das acusações que eu formulo sôbre fatos públicos, noticiados e comprovados, e que êsses mesmos prudentes me acusem suavemente de pecar contra a Fé e a Caridade, isto é, que ousem dizer com os cicios da convenção, com fácil doçura, o que eu jamais ousei dizer de ninguem nos maiores arrebatamentos de minha insensatez!

Se a acusação tem o caráter global em que se pretende incluir e adivinhar a minha intenção, eu não posso defender-me; mas, em compensação, eu posso defender-me, e creio que não seja muito difícil, se os que me advertem aceitarem a estrita condição de só analisarem a parte objetiva do caso.

Diversos fenômenos têm sido abordados e atacados nesta coluna: o naturalismo de uma ninhada de psicólogos, o nominalismo, o divórcio, a eutanásia, o pessimismo infeccioso sôbre política, a jogatina em São Paulo, as inaugurações, etc. Na maioria dos casos o fenômeno é tratado praticamente, isto é, encarnado nos fatos e pessoas. E' tratado como se encontra, e como é próprio do jornalismo.

Se eu encontro um erro no fluxo dos acontecimentos, o ataque situa-se nesse plano, dirige-se ao erro encontrado nos fatos, e por isso não se pode separar das pessoas como pretendem os que nos dizem que sòmente o erro em abstrato é possível atacar sem ferir a caridade.

O que é exigido no combate prático, em que o erro e a pessoa que erra forma um fato, é o cuidado de não atingir a intimidade das intenções, e de não atingir a pessoa em nada que se desvie da questão, e que se desligue do erro para transformar-se em ataque puramente pessoal. Mas pretender que seja ilícito atacar pràticamente o erro na pessoa que erra, é negar o direito de defender a verdade no mais decisivo combate e de perseguir o erro no momento em que se encarna.

Suponha o leitor que um de nós encontre na rua um indivíduo violando uma criança ou espancando uma velha. Que devemos fazer? Um sermão? Uma distinção entre a violência e o violento? Parece-me claro que devemos combater o erro na pessoa que erra, enquanto erra. E parece-me claríssimo que num caso desses a nossa virtude (a nossa caridade!) mais se mede pela presteza do socorro do que pelas ponderações que aqui estamos fazendo. Ou melhor, a nossa virtude será tanto maior quanto mais depressa puser em prática o discernimento que possuimos habitualmente.

Ora, há certos erros que não parecem tão imediatamente palpáveis, mas nem por isso são menos práticos e menos encarnados. A essa categoria pertencem os que acima enumerei. Tudo agora (vejam bem, por favor!) depende de nós tomarmos êsses erros como consequentes, como fôrças operantes, como espancamentos e violações indiretas e mais ou menos remotas, ou, ao contrário, de nós considerarmos que êsses erros não são consequentes, não operam, ou se são consequentes, ou se operam, vão atingir apenas algo de vago e de distante, que os olhos não vêem e o coração não sente.

A hipótese do erro encarnado não operar é inválida, pois levar-nos-ia a dizer que erro nenhum importa uma vez que não funciona justamente quando se concretiza. Afastada essa hipótese, fica o problema colocado em termos mais relativos, a saber, em termos do maior ou menor alcance dos erros.

Pode ser que eu exagere êsse alcance, quando me parece ver,

(Conclui na 7.ª pág.)

Carta da Finlândia

Restabelecimento da pena de morte na Rússia

HELSINSKI — Os Sovietes, em 21 de maio de 1947, suprimiram a pena de morte. Essa decisão foi tomada pelo Presidium do Soviete Supremo e a medida *cantada* em todos os recantos do globo pelo Partido Comunista como uma manifestação admirável do espírito humanitário da URSS. Andrey Vichinsky, o acusador público e atual ministro das Relações Exteriores da Rússia, um dos braços direitos de Stalin, declarou enfàticamente que essa decisão teria sido ditada pelo Govêrno em vista da completa segurança e solidez do sistema político da URSS e da unidade indissolúvel entre o povo e os órgãos do poder.

Transcorridos, porém, dois anos e oito meses, a 12 de janeiro último, o Presidium restabeleceu a pena capital e sumária para os traidores à pátria, os espiões e os sabotadores. Que teria levado os Sovietes a essa reviravolta?

Perdem assim os comunistas essa tecla de sua propaganda. A justiça soviética "a mais clemente do mundo" volta à carnificina, à crueldade? Mas, quando essa justiça foi realmente suave? Quando teria ela se revestido dessa doçura cantada pela propaganda comunista? Nunca.

Basta mencionar os campos de concentração; os trabalhos forçados; a Sibéria, para que tudo fique explicado. Com a supressão oficial da pena última em maio de 1947 a URSS quis apenas utilizar-se de um motivo para atrair os cidadãos soviéticos fugitivos ou prisioneiros de guerra, ainda existentes, a regressarem ao país. Cessado o motivo restabelecem a pena de morte. E' um velho truque dos regimes totalitários.

A pena de morte foi introduzida no regime soviético em 1923, no Código Penal, como "medida suprema de defesa social". Portanto, vigorou durante 24 anos. Lenine preconizou a sua supressão.

Mas, não teria havido outro motivo ou motivos para uma decisão dessa natureza que pode ser explorada com sucesso pelos antagonistas de Moscou?

Há dez anos houve a última reunião do congresso do Partido Comunista russo. Anuncia-se agora que em março próximo haverá novas eleições. Também sabe-se que ùltimamente tem havido certa resistência passiva na realização do último plano quinquenal. A demissão do diretor dêsse plano, o camarada Voznessenski e o desaparecimento dêsse líder dos quadros administrativos mostram a gravidade da situação nesse setor. Os funcionários da administração econômica teriam aceito de mau humor as exigências exageradas e pràticamente inacessíveis, ordens emanadas de superiores zelosos, mas sem conhecimento exato das condições reais.

Na URSS essas divergências de ordem econômica são graves. Stalin detesta os burocratas que são tidos como os inimigos número um do comunismo. Malenkow já declarou pùblicamente isso.

Mas, além dessas desinteligências econômicas há também outras de índole exclusivamente política. Na Asia Soviética vários povos revelaram-se anti-soviéticos. E na Ucrânia a campanha dos guerrilheiros imobiliza ainda importantes contingentes policiais que pediram medidas excepcionais a fim de intimidar as populações que ajudam os guerrilheiros. Com a pena de morte Stalin pode evitar que se estabeleçam dentro da Rússia quintas-colunas? Não sabe êle que os homens que atuam nesse campo avançado, que vivem dentro do perigo, não temem a morte?

Talvez mesmo os indivíduos que lutam nesse "front" interior prefiram essa medida. Porque ela impedirá que tenham morte lenta nos campos de trabalho.

Como haverá brevemente nova depuração, novo grande processo, não será demais também acrescentar a essas considerações que os Sovietes desejam com a pena capital agir sôbre o espírito das massas. O aspecto psicológico da pena máxima é realmente grande. Permite aos governos autocráticos gestos espetaculares, com exemplos "edificantes".

Mas, todos êsses sintomas que procuramos assinalar na organização interna da URSS vêm demonstrar que muita coisa podre existe nos domínios de Stalin e que tresanda até cá fora apesar da cortina de ferro.

Recenseamento em 1951

Pode a lembrança ter sido tardia, mas, é evidentemente razoável o projeto, apresentado no Senado, de adiamento do Recenseamento geral para 1951.

Informa-se que já estão preparados muitos dos serviços burocráticos, que parte do pessoal já está sendo recrutado, que muitas providências já foram tomadas. Mas, é também certo que, salvo, talvez, pequena parte, tudo isto poderá ser aproveitado em 1951, sem qualquer prejuizo.

Agora, com os hábitos da politicagem brasileira, será quase inevitável a interferência das disputas políticas no Recenseamento. Além do mais, um pleito como o deste ano, em que cerca de 15 mil candidatos serão apresentados à luta, mobilizando tôdas as atenções da imprensa, das autoridades, da opinião pública, de um eleitorado de oito milhões de brasileiros, concorrerá, por vários motivos, para dificuldades insuperáveis à eficiência do Recenseamento.

O projeto do senador Vilasboas, que teve a assinatura de 19 senadores, devia ter sido apresentado há mais tempo. Mas, isto não quer dizer que, reconhecida a procedência de seus fundamentos, seja pôsto o maior interesse no andamento do mesmo, servindo-se, antes de tudo, ao próprio Recenseamento, sua eficácia, sua utilidade, sua perfeição.

Máquinas domésticas e de escritório

As máquinas domésticas e de escritório custaram no Brasil nos nove primeiros meses do ano passado, 234.438.000 cruzeiros, contra 192.945.000 do mesmo período de 1948.

Esse aumento se deve principalmente às máquinas de costura que passaram de 84.900.000 cruzeiros para 147.812.000. As máquinas de calcular, Hollerith e outros sistemas, custaram de janeiro a setembro do ano passado Cr$ 66.890.000 e Cr$ 46.700.000 no mesmo período de 1948.

As máquinas de escrever registraram ascenção mais modesta: 69.736.000 cruzeiros para 61.460.000 cruzeiros, em 1948.

Os maiores fornecedores dêsses produtos ao Brasil foram os Estados Unidos, seguidos pela Suiça e pela Inglaterra.

PSD — carioca

Recentemente o sr. Henrique Dodsworth declarou em uma roda de pessoas ligadas à política do Distrito Federal que deixaria o PSD, caso o sr. Mendes de Morais viesse a exercer papel proeminente dentro do partido.

Acontece que foram ontem eleitos membros da Comissão Executiva do PSD os vereadores Levy Neves e Gama Filho, da corrente que acompanha incondicionalmente o Prefeito. Ao fim da sessão, pedido um voto de solidariedade e congratulações com o sr. Mendes de Morais, o sr. Henrique Dodsworth negou-o.

Juizes condenados... a não estudar

Com a atual orientação do Tribunal de Justiça, contra a participação de magistrados em estudos jurídicos em que até aqui colaboraram, perde-se uma preciosa contribuição para o progresso jurídico nacional. Com efeito, a exemplo do que ocorre em outros países, os juizes eram solicitados a trazer às comissões legislativas o contingente de sua experiência e de seu saber, agora restritos à atividade judiciária, porque aquele Tribunal entende que a Constituição Federal veda qualquer outra, salvo o magistério. Já tem sido muito discutido o fundamento da vedação e até a definição de função pública por parte daquele colégio judiciário, de forma que não há mais interêsse em criticar a sua orientação. O que desejamos frisar é o prejuizo que ela causa, excluindo da elaboração legislativa, através do estudo ou debate público das questões jurídicas, a opulenta colaboração dos magistrados. A menos que passem a fazê-lo clandestinamente, o que não é bonito nem digno.

Vai ao Haiti

...mas infelizmente volta.

O prefeito do Distrito Federal anunciou ontem na "A Notícia", com ar de notícia, que foi convidado para visitar a República do Haiti.

O povo carioca deseja ao ilustre viajante boa viagem — e, sobretudo, que seja bem longa.

E que por lá não lhe aconteça o mesmo que na Itália, onde foi preciso um inquérito militar, presidido pelo general José Pessoa, para solucionar os intrincados problemas criados pelo conspícuo visitante.

O Brasil compra comida

Em nove meses — de janeiro a setembro de 1949 — o Brasil gastou 2 bilhões, 386 milhões e 169 mil cruzeiros na compra de gêneros alimentícios.

Em 1948, no mesmo período, as despesas haviam atingido perto de 2 bilhões e 900 milhões de cruzeiros. O decréscimo das importações dessa espécie foi, portanto, de mais de 500 milhões.

As compras de trigo em grão figuraram em primeiro lugar dentro da classe em referência, com perto de 50% do valor total. Em seguida vem a farinha de trigo, com 15%; as maçãs, peras e uvas com 7%; o bacalhau, com 6%; a cevada torrefata ou malte, com 3%; o azeite de oliveira com 2%; e as bebidas com 2%.

Os restantes 15% dos gastos com gêneros alimentícios, englobaram os alhos, as azeitonas, as batatas, a farinha de aveia, os laticínios, a pimenta asiática, as frutas diversas e outros gêneros.

E' interessante frizar que a importação de alhos registrou o maior incremento percentual de janeiro a setembro do ano passado, em comparação com o mesmo período de 1948. Ela passou de 2.538 toneladas e Cr$ 17.083.000 para 5.502 toneladas e Cr$ 47.728.000.

VARIEDADES

Anúncio no "Primeiro de Janeiro", o grande jornal do Porto:

"Em Freixo de Espada-à-Cinta
Nasceu Luiz de Camões
Já sua mãe, D. Jacinta
Dizia com os seus botões:
AQUACIN isto é que é *TINTA*
O resto são borratões".

Outro anúncio, no mesmo jornal (edição de 11 do corrente):

"Vai casar. Já comprou PRATAS para decorar elegantemente, o seu lar. Deus o ajude!"

* * *

Numa tipografia desta capital chegou anteontem um homem moço, natural do Amazonas, e encomendou a impressão de cartões de visitas com os seguintes dizeres: "Jorge de Mesquita. Viverei até 3 de dezembro do ano 2013."

O Extremo Oriente, nova zona de choques

O PROBLEMA DA INDOCHINA

O problema da Indochina era, há três anos, o de mais uma zona de fricção. Hoje em dia é um grave problema dentro do complicado setor do Extremo Oriente. Desde 1945 que a Indochina vive perturbada por conflitos interiores. Os franceses têm lutado em vão para apagar os focos dessas perturbações. Entretanto, agora desvenda-se de vez a questão e aparecem os comunistas como os responsáveis e instigadores dessa guerra civil que se desenvolveu paralelamente à da China e que levou ao poder Mao Tse-Tung. O chefe da China comunista, depois de receber *inspiração* em Moscou, reconheceu oficialmente o do seu êmulo vietenista Ho Chi-minh. Esse gesto de Pequim deixou as potências ocidentais estupefatas e embaraçadas. A França e a Inglaterra foram as mais visadas. A França por ser a Indochina membro da União Francesa; a Inglaterra por ter de assumir perante êsse ato inamistoso da China comunista para com a França uma atitude que não se coadunará com a política inglesa no Extremo Oriente e que a levou a reconhecer juntamente com os Domínios de côr da Asia o govêrno vermelho de Pequim. Porque, apesar da Inglaterra não desejar sacrificar sua política no Oriente pela política continental européia, vê-se, entretanto, agora na contingência de apoiar a França a fim de evitar que se agravem as já difíceis relações entre Londres e Paris. Os Estados Unidos, entretanto, estão com as mãos livres na questão, pois nem mesmo chegaram a reconhecer o govêrno do imperador do Viet Nam, Bao Dai.

Moscou acaba de mostrar que realiza nova ofensiva de grande estilo na sua estratégia da guerra fria. Verifica-se que o Kremlin ataca a Leste e Oeste. Visa, certamente, o rompimento definitivo das relações entre o tempestuoso céu do mundo oriental e o não menos carregado do ocidental. Após os processos ruidosos na Hungria, na Bulgária, da designação do marechal Rokossovski na Polônia, do combate à igreja na Checoslováquia, das prisões dos franceses em Varsóvia, de haver agitado o Ocidente, Moscou investe no Oriente. Os objetivos dessa guerra fria são visíveis: lançar a desordem nas relações internacionais anulando por êsse meio a ONU e separar completamente o mundo capitalista do mundo comunista.

O conflito na Indochina que a França desejava e tentava limitar a suas próprias fronteiras, toma, em vista disso, aspecto internacional. Poderá o Ocidente ficar como mero espectador, enquanto suas posições avançadas no Extremo Oriente são ameaçadas? Certamente que os Estados Unidos já mediram tôda a gravidade da situação desde que os nacionalistas chineses foram batidos. Mas, como já dissemos em outra ocasião, nestas colunas, difícil, senão impossível, será normalizar a situação no Extremo Oriente sem recorrer ao monstruoso processo da guerra. E ao falarmos em guerra queremos significar o novo grande conflito que se delineia, o choque entre os dois Mundos liderados pelos anglo-saxões de um lado e soviéticos e satélites do outro.

A guerra na Indochina está a consumir vultosos recursos da França. A localização das tropas, cêrca de 120.000 soldados importador da metrópole e da Africa do Norte, impedem a reconstrução das fôrças armadas francesas no continente europeu. Fora dêsses efetivos contam mais as tropas que lutam na Indochina com 110.000 soldados autóctonos, de diversas raças e povos da região. Mas, os especialistas asseguram que para a França lograr uma vitória completa sôbre os comunistas do Viet Minh seria necessária uma concentração de 500.000 soldados e alguns anos de luta. Esses 120.000 soldados que se encontram na Indochina são indispensáveis à França e à defesa européia. O Bloco Ocidental terá de repousar sua estrutura defensiva justamente no exército francês, pois a Itália está impedida de rearmar-se, pelo Tratado de Paz, e a Alemanha Ocidental, sem o fortalecimento da França, não logrará desta autorização para organizar-se militarmente. Que fará a França nessa emergência? Abandonará a Indochina? Isso será deixar patente que as demais posições da Inglaterra, dos Estados Unidos, da Holanda (já tão reduzidas), de Portugal, dentro em pouco estarão debaixo do tufão desencadeado por Moscou. Portanto, ou os Estados Unidos e a Inglaterra apoiam a França nessa emergência e a tensão no Extremo Oriente será cada vez maior com resultados imprevisíveis, ou novos Estados soviéticos dentro em pouco estarão a figurar no mapa da Asia.

Mas, o Kremlin não acha suficiente o combate indireto que faz à França. Mesmo no território metropolitano a sabotagem comunista paralisa parte da indústria e desta tôda a que serve ao que chamam de guerra imperialista da Indochina.

Como está constituida essa estranha região da União Francesa que se chama Indochina? Vinte e cinco milhões de seres vivem nos 740.000 quilômetros quadrados dos Estados que a formam: o país anamita do Viet-Nam (Tonkim, Anam, Cochinchina) e os reinos de Laos e Cambodge. Dessas três partes que integram a Indochina apenas o Viet-Nam está em guerra. Em Laos e Cambodge a tranquilidade é quase absoluta. Ho Chi-minh, o chefe rebelde, ocupa grande parte do Tonkim, do Anam e da Cochinchina. Mas, é no Tonkim que estão os principais órgãos administrativos do Viet-Minh, dono de fato da zona triangular que se estende desde as proximidades do Hanoi até a fronteira entre o Rio Vermelho e as imediações de Moncai, no litoral do Golfo de Tonkim. Os rebeldes também ocupam a zona do sudoeste do Viet Nam, fronteiriça com o Anam e parte do delta, exceto a cidade de Man Dinh que está, entretanto, cercada. Os franceses mantêm com enorme esfôrço o corredor do Hanoi por onde passam as estradas a Moncai e Haifong. No Anam os comunistas também dominam quase todo o território ao ponto que as tropas francesas se acham reduzidas à ocupação das regiões de Hué-Turana, no centro do litoral e de Latrang-Dalat, no sul. Na Cochinchina, finalmente, os rebeldes mantêm-se sòlidamente no delta do Mekong, na zona costeira ocidental e na famosa planície de Jones, que se estende, sôbre uma centena de quilômetros, a oeste de Saigon. Em tôdas essas zonas nas quais Ho Chi-Minh exerce plena autoridade os franceses não podem entrar senão a custa de fortes colunas. Os rebeldes contam com unidades regulares e bandos armados. Ademais possuem grandes depósitos de víveres e material, fábricas de armas ligeiras, fuzis, metralhadoras e granadas de mão, de cartuchos, parques de munições, escolas militares e campos de instrução. Dispõem, além disso, de um sistema de transmissões que em algumas regiões tais como o Tonkim e a Cochinchina, onde a rêde telefônica é importante, funciona perfeitamente. Diversos órgãos de propaganda, à base de rádio, desenvolvem uma hábil campanha de captação de adeptos. Portanto, os rebeldes contam com todos os meios para sustentar a guerra, atemorizar os habitantes e manter em xeque as fôrças expedicionárias francesas. Os rebeldes infiltram-se nas populações em poder dos franceses que muitas vezes os protegem e após a obtenção de tôda classe de informações, trazem o Viet Nam em perpétuo sobressalto.

Estarão os franceses dispostos a salvar os reinos de Laos e Cambodge, desligando o Viet Nam que seria erigido em Estado independente, república soviética certamente, sob a proteção de Moscou e Pequim?

Cartas dos leitores

Escreve-nos o sr. Estanislau Fischlowitz uma carta interessante sôbre o problema da inversão de capitais estrangeiros no Brasil, em face do projeto San Tiago Dantas:

"E' com o mais vivo interêsse que estou acompanhando sua brilhante campanha de esclarecimento do infeliz projeto de lei que trata do retôrno de capital estrangeiro aplicado em empreendimentos brasileiros. Seja-me, por isso, permitido acrescentar aos admiráveis argumentos, apresentados contra o referido projeto, pela TRIBUNA DA IMPRENSA algumas outras restrições que se me ofereceram depois da leitura do texto daquele projeto.

A lei preparada pelo extinto SCFCE, é má, errada e contraproducente, não sòmente em virtude da hipertrofia do pesado mecanismo burocrático ao qual os autores conferiram, para todos os efeitos, um verdadeiro monopólio de orientação das inversões de capital estrangeiro. Isso não é tudo ainda. Importa tornar bem claro que, no mundo de 1950, se trava competição aguda e violenta entre todos os países, que são fregueses virtuais de investimentos em dólares. Seria desconhecer a realidade, negar que nessa luta, travada no mercado internacional de capitais, o Brasil não oferece tôdas as vantagens de caráter econômico e financeiro, capazes de assegurar-lhe a posição nitidamente preferencial como importador dos capitais. Nessas condições, somos levados a compensar certas deficiências estruturais e conjunturais de nossa economia nacional, mediante amplas e liberais providências legislativas e administrativas, destinadas a atrair o honesto e construtivo capital estrangeiro. Ora, vejamos só: mesmo países tais como a França e a Inglaterra, baixaram últimamente novas providências legislativas com o intuito de assegurar ao capital investidor, as mais irrestritas possibilidades de repatriação a seu país de origem, sem qualquer discriminação e diferenciação que venham a assustar o capital estrangeiro. Compreenderam os ingleses e franceses que era imperioso suprimir o natural complexo de "rato que não quer cair na ratoeira".

Nestas condições, a regulamentação proposta não nos parece adequada à situação do Brasil, país subcapitalizado e que, talvez como nenhum outro no mundo, precisa de maior influxo de capital para acelerar a expansão da sua economia produtora, pois essa regulamentação é complicadíssima e esdrúxula, não proporcionando uma solução ampla, clara e, de ante-mão definida do problema, e submetendo o processo de investimentos estrangeiros a poderes discricionários de uma repatriação burocrática, poderes sempre indesejáveis, mesmo quando se trata de órgão bem intencionado e sabiamente orientado. A discriminação dos investimentos, em comuns e favorecidos, parece, à primeira vista, econòmicamente legítima. Entretanto, seria ingenuidade imperdoável, acreditar que o tratamento diferente, reservado a ambas essas categorias, aliás vago e incerto em ambos os casos, poderá realmente desviar os capitais estrangeiros dos empreendimentos, que julgarmos menos interessantes e úteis para os considerados mais compatíveis com os altos interesses da economia brasileira. A apreciação dos empreendimentos econômicos, tendo por fim essa classificação, sempre obedecerá, aliás, ao subjetivismo do classificante.

Cumpre assinalar um paradoxo evidente, a que na prática levará a discriminação entre capitais favorecidos e comuns, oferecendo mais possibilidades de retorno aos primeiros. Com efeito, o retorno, em maior escala, dos capitais favorecidos, colocados nos empreendimentos de maior importância econômica, pode provocar muito maiores transtornos na economia nacional de que a repatriação de capitais investidos em emprêsas de valor secundário.

A evasão em massa dos capitais investidos, que se pretende evitar mediante tal providência, é uma hipótese meramente teórica, que nunca se verificou na história econômica moderna. Desejo tornar bem patente: o que pleiteio aqui não é de modo algum a abertura absoluta e irrestrita de todos os setores da economia nacional a aplicações do capital estrangeiro: como é óbvio, tal solução não seria compatível com a legítima defesa dos interesses supremos da economia nacional. O que me parece lícito afirmar é apenas que as limitações do livre retôrno do capital aplicado não me parecem capazes de proporcionar a técnica mais eficaz para tal autodefesa...

Se há coisas certas nesse mundo, é certo que uma legislação tão restritiva, tão cheia de contradições incompreensíveis e de complicações desnecessárias, além de entregue à arbitrária execução burocrática, não contribuirá para a maior incentivação da imigração do capital estrangeiro, do qual o Brasil tanto precisa".

Passatempos

PROBLEMA N. 46

Horizontais:

2 — Envólucro
6 — Atrás
8 — Nota
9 — Base
10 — Estrangular
13 — Cena
14 — Época
15 — Sorri
16 — Ruim
17 — Apenas
18 — Homem
19 — Pronome
21 — Exame de si próprio
24 — Cupido
25 — Artigo
26 — "O Maior"
27 — Entrega

Verticais:

1 — Espaço
3 — Interjeição
4 — Companheiro
5 — Cruel, sanguinário
7 — Peneirou
9 — Cachaça
11 — Partiu
12 — Número
17 — Tiro
18 — Soma
18A — Depois
20 — Sinai
22 — Interjeição
23 — Sua residência

CHARADA NOVISSIMA

À frente do batalhão — 1
O MAIOR do Regimento — 1
Comando bem abaçãs
Para um PURO SENTIMENTO.

CHARADAS CASAIS

ATRAVESSO com um CAJADO — 2.
Quando BAQUEIO é com uma MEDIDA GRADUADA — 2.

CHARADAS SINCOPADAS

Há reverência de ainda — 3-2.
A trombeta fere — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

Creso C. Tinta

Qual a sua profissão?
(Colab. de Tabira de N. Patel)

SOLUÇÕES DE ONTEM

PALAVRAS CRUZADAS — Horizontais: [illegible] — Orlando — La — N.C. — [illegible] — [illegible] — Basita — Ma — Ca — [illegible] — Ou — Or — Tornaita — Os. Verticais: Sol — [illegible] — [illegible] — Dar — Marcado — [illegible] — [illegible] — Azar.

CHARADAS NOVISSIMAS: [illegible] — Doceria.

CHARADAS CASAIS: [illegible].

CHARADAS SINCOPADAS: [illegible] — Bolatento.

O CARTÃO DO DIA: [illegible].

NOTA: [illegible]

Correspondência para a Seção Passatempos. Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio 98 — Rio.

B. B.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inácio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8186 — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Distribuidor Geral — FERNANDO CHINAGLIA, Av. Presidente Vargas, 502, 19.º andar — Tel. 43-0140

Número avulso: 80 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS

Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

O sr. José Marçal Coelho é o único corretor autorizado da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Remejo Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 21 — 6.º andar Telefone: 2-2973

NA FESTA DA UVA EM CAXIAS DO SUL

Comemorações do 75o. aniversário da chegada dos primeiros imigrantes italianos ao Rio Grande do Sul

Realiza-se êste ano em Caxias a quinta grande festa da Uva para festejar o início da vindima e comemorar o 75.º aniversário da chegada dos colonos italianos ao Rio Grande, cujos descendentes formam hoje a maioria da população dos municípios vinícolas. Ainda que as festas se realizem na cidade de Caxias, para elas cooperam as autoridades, o comércio e a indústria dos municípios de Antonio Prado, Bento Gonçalves, Caxias, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Guaporé, Encantado, Nova Prata, e Veranópolis, que constituem a vasta região de cultivo da uva.

A VISITA PRESIDENCIAL

Por ocasião destas festas, Caxias receberá pela primeira vez em sua história, o presidente da República que será acompanhado pelos ministros da Justiça, Agricultura, Viação e Educação. Nessa ocasião será inaugurada a Exposição Agro-industrial e haverá o grande desfile de carros alegóricos e trajes regionais. Consta ainda do programa oficial uma missa campal, o banquete oferecido pelas prefeituras municipais e associações de classe e o lançamento da pedra fundamental do monumento comemorativo da chegada dos colonos italianos.

A COMISSAO ORGANIZADORA

Para dar maior brilho as comemorações da festa da uva foi constituída uma comissão sob a presidência do sr. Julio Ungaretti e composta dos srs. Padre Eugenio Giordani, Joaquim Pedro Lisboa, dr. Moacir Rodrigues, Caetano Mancuso, Artur Menegat e Vinicius Lisboa, bem como de algumas sub-comissões. As festas se iniciaram com a coroação da rainha srta. Olivia Simões Morgante, escolhida entre as moças da região e que foi coroada pela miss Brasil Srta. Jussara Marques, no dia 11 do corrente.

PROGRAMA OFICIAL

Por ocasião destas festas folclóricas e como atração turística será inaugurado o Cine-Teatro Real com uma temporada lírica e concertos sinfônicos. Atuará nessa ocasião uma companhia lírica do teatro Colon de Buenos Aires, da qual fazem parte o soprano Blanca Baigorri e o tenor Giovanni e ainda a orquestra sinfônica de Caxias sob a regência do maestro Cosner. Haverá também demonstrações de músicas regionais com os corais sob a direção do maestro Menegat. Estão programado as óperas Lucia de Lamemoor, Barbeiro de Servilha, Traviata e Rigoletto.

PROGRAMA ESPORTIVO

Paralelamente às festas folclóricas haverá um programa esportivo do qual se destaca a prova automobilística em disputa da taça da Festa da Uva, com a participação de volantes nacionais e estrangeiros. Os times locais de futebol receberão também a visita de um grande clube de São Paulo e outro do Rio para disputarem partidas amistosas.

A EXPOSIÇAO

A exposição agro-industrial que apresentará os produtos industriais e agrícolas da região, terá em seu recinto um auditório para apresentar números teatrais e musicais dos quais se destacam os concertos da Banda Municipal de Pôrto Alegre, a participação de um conjunto folclórico paraguaio e números contratados no Rio e em Montevidéu.

Simultaneamente com a exposição funcionará o Quinto Congresso Nacional de Vito-cultura com delegados de todo o país.

Espera-se que a cidade de Caxias receba numerosos visitantes por ocasião destas comemorações, que foram cuidadosamente planejadas para satisfazer aos turistas que concorrerão.



UMA VISTA AÉREA DE CAXIAS, A "CAPITAL DO VINHO" DO RIO GRANDE DO SUL

Pelo desenvolvimento do Turismo nas Américas

Em missão destinada a auxiliar o desenvolvimento de um programa inter-americano de turismo, estão no Rio de Janeiro procedentes dos Estados Unidos, os srs. Francisco J. Hernandez, Chefe da Divisão de Viagens da União Pan-Americana, e George Wythe, Chefe da Seção das Repúblicas Americanas no Escritório de Comércio Internacional, e representante da Comissão de Viagens Estrangeiras do Govêrno dos Estados Unidos.

Os dois visitantes estão fazendo uma viagem de sete semanas pela América do Sul, devendo permanecer no Rio de Janeiro até o dia 21 de fevereiro.

A missão fará um estudo, "in loco", das condições turísticas da América do Sul. Também entrará em contato com autoridades e com representantes da indústria turística nas capitais das dez repúblicas sul-americanas, dando seguimento a medidas tomadas no Terceiro Congresso Inter-Americano de Viagens, realizado no ano passado na Argentina, e em outras conferências inter-americanas.

Entre outros assuntos a serem explorados pela missão, contam-se a simplificação das barreiras que dificultam as viagens o valor do turismo como recurso nacional básico, e a contribuição do turismo ao aumento das disponibilidades em dólares, ao comércio internacional, à compreensão mútua.

Em vista do grande número de pedidos de viagem não atendidos, nos Estados Unidos, a missão acredita em que existe no momento uma oportunidade excepcional para que os países sul-americanos estabeleçam a corrente turística norte-sul, numa base permanente e cada vez maior.

Os brasileiros no Ano Santo

A Comissão Nacional do Ano Santo está organizando uma peregrinação popular a Roma, que se realizará em fins de abril vindouro pelo navio "Duque de Caxias". Esta peregrinação, que será a participação oficial do Brasil nas grandes comemorações do Jubileu de 1950, vem despertando grande interesse e espera-se que seja a principal e mais numerosa da América.

A viagem será feita em 63 dias, com uma permanência de 27 dias na Itália Os interessados poderão obter maiores informações e detalhes na Sede da Comissão que se acha instalada na rua do Passeio, 90.

NOTICIARIO

A XXIV Feira Internacional de Bruxelas

Nas grandiosas instalações do Palácio do Centenário e de seus anexos, de 29 de abril a 14 de maio próximos, a Feira Internacional de Bruxelas abrirá suas portas pela 24.ª vez.

O enorme e sempre crescente interesse pela Feira Internacional de Bruxelas assegura-lhe para o ano de 1950 um êxito sem precedentes.

O espaço reservado aos expositores necessita uma extensão cada vez maior. Mais de 3.700 firmas de reputação mundial e de origens as mais diversas apresentam, numa decoração única, suas especialidades tradicionais e seus produtos os mais recentes.

Inúmeras dentre elas, à espera dessa ocasião tão favorável para melhor fazê-las apreciar, apresentarão ao olhar ávido do público suas últimas criações e produções.

O interesse considerável da Feira Internacional de Bruxelas do ponto de vista técnico, completa-se de maneira marcante sob o aspecto turístico que se apresenta ao visitante estrangeiro.

Um deputado contra a segurança de vôos

trole do aeroporto, controle do pouso e controle das aeronaves em terra.

Há, também, numerosas estações de radio-farol, de radio-faixa, de radar e de ILS (transmissor que ajuda o pouso com pouca visibilidade), que facilitam o controle do vôo, permitindo um rápido escoamento dos aviões.

A nossa situação, conforme já vimos anteriormente, é bem outra. Raros são os aeroportos, por exemplo, que dispõem de iluminação de emergência ou mais de uma estação de radio-farol.

A Diretoria de Rotas Aéreas tem procurado melhorar o serviço na base do possível, mas ainda estamos muito longe de podermos dispensar o radio-telegrafista de bordo.

O deputado Deoclécio Duarte, com certeza, costuma viajar de avião, e não tem conhecimento dêstes fatos por se instalar confortavelmente numa poltrona, perfeitamente descansado porque sabe que há muita gente velando pela sua segurança. Entre êsses, deputado Duarte, está certamente o radio-telegrafista encarregado de receber importantes mensagens ou de transmitir um pedido de socorro. Ou quem sabe se o deputado Deoclécio Duarte nunca viajou de avião?

A NOVA VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

A variante da rodovia Rio-Petrópolis tem 13 Km. de extensão, duas pistas de 7m. cada uma, separadas por um canteiro central de 3m. e mais dois acostamentos de 2,50m. de cada lado; sua faixa de domínio é de 30m. de cada lado, prevendo a futura construção de duas pistas laterais para o tráfego local. Esquemàticamente, em relação ao trecho correspondente na atual estrada, a variante pode ser considerada a corda do arco Parada de Lucas-Pilar, que tem 17 km.

A pavimentação foi realizada em concreto no terreno firme e, em asfalto, nos trechos de atêrro; devido à acomodação da pista aos recalques do terreno pantanoso que atravessa; há também pavimentação a paralelepípedos nos viadutos de acesso, por sofrerem mais os cedimentos do terreno.

Construída pelo DNER de acôrdo com a mais moderna técnica, seu raio mínimo de curva é de 600m. e a rampa máxima de 3%, visibilidade mínima de 300m., permitindo velocidades até — 120 km/h. A variante é o único da duplicação da rodovia Rio-Petrópolis, estrada federal sôbre a qual está incidindo um tráfego intenso e pesadíssimo, pois serve de acesso a Petrópolis, à atual estrada de Teresópolis, à União-Indústria, à Rio-Bahia e, em futuro próximo, à nova rodovia Rio-Belo Horizonte, à rodovia Niterói-Campos-Vitória-Feira de Santana e à nova Teresópolis-Rio, tôdas em construção, bem como à Teresópolis-Friburgo, que deverá ser construída. A duplicação da Rio-Petrópolis visa dar escoamento ao intenso tráfego resultante da convergência dessas importantes estradas de rodagem sôbre a Capital da República.

O tráfego atual assinala a máxima (passagem em Vigário Geral) de 5.000 veículos diários, sendo a média anual de 4.000 veículos diários. Concluídas as estradas acima é de prever considerável aumento.

O custo da variante Rio-Petrópolis atingiu cêrca de 60 milhões de cruzeiros, tendo sido empregado na pavimentação betuminosa exclusivamente alcatrão de Volta Redonda. Admitido sòmente o tráfego médio de 4.000 veículos diários, a coletividade será beneficiada com uma economia, ùnicamente em combustível, cêrca de 4 milhões de cruzeiros por ano, resultante do encurtamento de 4 km. sôbre o antigo percurso, sem considerar a melhoria das condições técnicas. A economia em tempo é estimada em cêrca de 350.000 horas ânuais.



R. das Marrecas, 40 - Tel. 22-0547

COMPANHIA AMERICA FABRIL

ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS



VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME

AMERICA FABRIL

O ÓLEO DETERGENTE

mais usado em todo o Brasil...

PROVADO E APROVADO em 5 ANOS de USO!



O ATLANTIC MOTOR OIL DE "AÇÃO DUPLA"

QUE LIMPA E LUBRIFICA

tem uma película lubrificante altamente aderente

★

mantém seu corpo sob temperaturas elevadas

★

evita oxidação, corrosão e formação de "borra"

★

mantém livres os anéis de segmento

★

Isenta de entupimento os canais do sistema de circulação do lubrificante.

Dê a seu automóvel o benefício do mais moderno e completo motor oil... para a lubrificação perfeita das partes vitais do motor. Escolha o óleo certo, que contém o detergente certo, na proporção certa.

Que é um óleo detergente?

Após anos de pesquisas nos laboratórios Atlantic, foi acrescentado um aditivo químico ao melhor óleo lubrificante conhecido. Êsse aditivo, que é o "detergente", tem a propriedade de dissolver as impurezas formadas dentro do motor, como o sabão dissolve a sujeira. Os resíduos carbonosos, assim dissolvidos e mantidos em suspensão, são eliminados com a troca do óleo.

AO TROCAR OU ADICIONAR O ÓLEO NO CARTER, INSISTA NO ATLANTIC MOTOR OIL DE "AÇÃO DUPLA".

Produto da ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL

Gasolina • Motor Oil • Lubrificação • Pneus • Baterias

AVIAÇÃO

Um deputado contra a segurança de vôos

O RÁDIO-TELEGRAFISTA DEVE SER MANTIDO A BORDO, PARA GARANTIA DOS QUE SE UTILIZAM DO TRANSPORTE AÉREO

Entrará em discussão na Câmara um projeto de autoria do deputado Deoclécio Duarte, que trata da não obrigatoriedade do rádio-telegrafista a bordo das aeronaves das linhas nacionais.

O deputado Duarte, por certo, está mal informado acêrca das atuais condições das rotas nacionais, propondo algo que viria afetar de maneira incontestável a segurança do vôo.

Infelizmente, no Brasil, o Govêrno não soube prever o impulso da aviação comercial, lutando atualmente com falta de verba para atender às numerosas necessidades de serviço que viria colocar inteiramente sob seu contrôle a segurança dos aviões nas inúmeras rotas percorridas em nosso território. Não resta dúvida que devemos caminhar para isso, mas estamos longe do objetivo.

O deputado Duarte não sabe que a Diretoria de Rotas Aéreas, apesar de dispor de técnicos civis e militares que tudo fazem para o bom funcionamento do serviço, não dispõe de estações receptoras e transmissoras por fonia que façam frente ao aumento assustador de tráfego em quase tôdas as cidades.

O deputado não sabe que há atualmente um canal receptor e transmissor da Diretoria, somente um, para atender a centenas de aviões que cruzam nossos céus, canal êsse, ocupado todo o tempo por centenas de vozes brasileiras e estrangeiras (até francês falando inglês esfarrapado), vozes roucas de tanto gritar para serem atendidas, uns atrapalhando os outros, alguns em Curitiba, outros em S. Paulo e mais outros em Belo Horizonte, todos gritando ao mesmo tempo. Não desejamos criticar os serviços dos operadores das estações da FAB, pois o acúmulo de vozes deve deixá-los atordoados e confusos para atender aos pilotos que nem sempre falam somente o necessário. Imagine o deputado se, de repente, algum avião precisasse de auxílio e só contasse com êste canal para transmitir uma mensagem de urgência. Duvidamos que o operador escutasse!

Na costa, do Rio Grande do Sul até Belém do Pará, a Diretoria colocou estações em algumas cidades, mas quase sempre há duas ou três fora do ar, não só por defeito de transmissão, como por falta de eletricidade no local. No interior, porém, a situação torna-se mais crítica, havendo poucas estações para tantas exigências de tráfego das companhias, o que acarreta um controle falho por parte da Diretoria.

O canal único atrapalha as mensagens entre as estações e os aviões, havendo uma natural confusão em determinadas horas do dia por causa da intensidade do tráfego.

Imagine o deputado Duarte uma discussão séria sôbre algum projeto na Câmara, sem a assistência do presidente da casa para fazer serenar os ânimos, e terá uma noção do que é a utilização de um canal único!

Atualmente, quando não se consegue falar com uma estação da Diretoria, ou quando não há nenhuma na zona que se está sobrevoando, o radio-telegrafista entra em contato com os controles das companhias ou mesmo com uma estação da FAB que recebe telegrafia, colocando-os a par da posição exata da aeronave.

Quando estamos voando com boas condições meteorológicas, num céu azul que faz doer a vista ou com rechonchudas nuvens que apreciamos para analisar as formas engraçadas que elas tomam, tudo se resolve sem atropelos. Quase sempre conseguimos ouvir tôdas as estações e a viagem continua tranquila e agradável.

Quando, porém, as nuvens estão carregadas e entramos num temporal, os raios passando em todos os sentidos, a chuva de pedra fustigando os parabrisas e fazendo um barulho louco, o avião balançando nas correntes de ar velocíssimas, os motores começando a estranhar a temperatura baixa, somente então, deputado Duarte, é que vemos a necessidade da telegrafia. Na hora da chuva forte, torna-se quase impossível entender as mensagens dadas por fonia e o radio-telegrafista entra em ação, recebendo e transmitindo importantes dados que nos põem a par do que está acontecendo lá em baixo, quais as condições meteorológicas para o pouso ou quais os aviões que estão abaixo e acima do nosso.

A telegrafia atravessa as tempestades, cruza as florestas bravias e as campinas imensas, passa por cima dos reluzentes picos das altas cordilheiras, não respeita o oceano que some no horizonte. A fonia, como está sendo feita no Brasil, é fraca, abate-se ao primeiro obstáculo, deixando-nos sem amparo para uma comunicação urgente.

Por certo o deputado Duarte pensará que tudo isso é impressionante, mas responderá, como tantas pessoas com quem temos discutido, que há condições meteorológicas piores nos Estados Unidos e o radio-telegrafista foi abolido dos aviões, não afetando a segurança de vôo.

Retrucamos que já tivemos ocasião de sobrevoar os Estados Unidos e pudemos constatar que o Govêrno americano deu a verba necessária ao serviço de proteção ao vôo, contando atualmente o país com uma rêde bem aparelhada de estações.

Em cada 50 milhas, por exemplo, há uma estação de radiofonia e um campo de pouso de emergência, com um motor que gera eletricidade em caso de falha da usada normalmente. Esta estação está aparelhada com VHF (transmissores de alta frequência) que os pilotos escutam de longa distância, selecionando um dos quatro canais mantidos para êste fim. O transmissor VHF corta quase que completamente o incômodo barulho de estática, facilitando a compreensão das mensagens. Uma estação não interfere na outra e assim todos podem falar ao mesmo tempo, aumentando o entendimento recíproco.

Por outro lado, em cada torre de controle de aeroporto, há quatro frequências de VHF e quatro frequências de HF que cuidam respectivamente do controle da zona circunvizinha, con-

(Conclui na 5.ª pág.)

Antigamente a escola era risonha e franca...

EXAME DE SAÚDE AQUI
TRAJE A RIGOR

Artigo O, parágrafo X — é obrigatório comparecer de gravata e paletot

ULTIMAS DA AVIAÇÃO

RÁDIO FAROL DE UBATUBA

A Diretoria de Rotas Aéreas deveria ter um entendimento com a VASP, proprietária do rádio-farol da Ubatuba, para que a estação permanecesse no ar durante as horas de tráfego naquela rota. Com a transmissora funcionando, facilitaria muito todos que passam obrigatoriamente por aquela cidade, havendo mais segurança para as aeronaves que se cruzam.

LINHAS AÉREAS INTERNACIONAIS

Morosamente caminha por quase tôdas as comissões da Câmara o projeto de autoria do deputado Vasconcelos Costa que concede subvenção às companhias que mantêm linha para o estrangeiro. No princípio da semana, tornou-se público que o projeto havia passado por unanimidade na comissão de transportes. Vejamos o que falta, pois as nossas companhias continuam batendo em retirada, deixando o terreno para as emprêsas que são amparadas pelos respectivos govêrnos.

LÓIDE AÉREO NACIONAL

Chegaram dos Estados Unidos mais três aviões do Loide Aéreo Nacional, que assim tem sua frota aumentada para seis aeronaves. O Loide tem lutado para conseguir boas linhas, pois há alguns meses vem o Ministério, muito justamente aliás, fazendo uma série de exigências para que uma companhia comece a operar. Estamos esperando, outrossim, que a atual diretoria do Loide Aéreo corrija uma injustiça feita a um piloto da LAP por um antigo diretor das Linhas Aéreas Paulistas.

Aconteceu...

O general Eurico Dutra, quando ministro da Guerra, foi visitar à Escola de Randolph Field, em San Antonio, nos Estados Unidos, onde estava acabando um curso de instrutores de vôo uma turma de brasileiros. O general foi recepcionado com uma esquadrilha de 300 aviões, tendo tôda a oficialidade sido convidada para um almoço em sua honra.

Na chegada de sua comitiva, juntaram-se oficiais americanos à volta do general, todos procurando manter a conversação. O general, que pouco compreendia o inglês, chamou um dos cadetes brasileiros, pedindo que o mesmo servisse de intérprete. Aventurou-se, então, a falar, pedindo que o brasileiro perguntasse a um major as causas de tantas condecorações em seu peito.

O brasileiro traduziu: "Esta aqui foi por ter namorado uma esquimó, esta outra por ter virado um leão pelo avesso, a de cima por ter beijado uma preta na África".

O general não perguntou mais nada.

DESAFIO À POLÍCIA

Desafiamos que a Polícia nos prove que o seu método usado para o embarque e o desembarque de passageiros seja melhor do que o apontado pela ICAO (International Civil Aviation Organization). O prêmio: uma diminuição formidável no trabalho da Polícia e uma economia enorme para as emprêsas.

PATINAÇÃO NA LAMA

A lama tomou conta da parte não cimentada do aeroporto Santos Dumont, atolando quantos se aventurem por aquelas bandas. Infelizmente, os aviões são obrigados a estacionar em lugares completamente enlameados, prejudicando enormemente os que trabalham na manutenção dos mesmos. As autoridades precisam tomar uma providência urgente, providenciando umas pistas de rolagem bem construídas, pois as antigas acabam de desaparecer.

LIMITE DE AUDIÇÃO DOS PILOTOS

Todos os pilotos estavam justamente alarmados com a notícia do limite de audição recomendada pela ICAO em 1944, mas não houve, por parte da delegação brasileira, qualquer reclamações contra êste limite. Os franceses, entretanto, não se conformaram com o despropósito da medida e conseguiram finalmente elevar o limite na última convenção de 1948.

* O AERONAUTA *

* Sob o fogo inimigo *

(Pelo cmte. FERNANDO ROCHA)

— Estou bem, e você? disse o lider.

— Ok, por enquanto, mas êsses desgraçados acabam me acertando!

O céu já estava cheio de nuvezinhas negras e os alemães ainda insistiam. De repente, senti um baque mais forte na asa direita, acompanhado de um ruido caracteristico de lata furada.

— Fui atingido falando, Rocha! disse eu.

— Mas pode continuar a missão? perguntou o lider.

Olhei para a asa direita e só vi um rasgão na altura do flap. Experimentei os comandos e respondi:

— Tudo bem, Pessôa, foi só um furo no flap.

As baterias anti-aéreas continuavam a vomitar fogo, agora procurando acertar nossos dois aviões. Mas aos poucos Padova foi se distanciando até que o fogo cessou.

— Puxa que esta foi dura de escapar! pensei com meus botões.

Agora só faltava Treviso. Lá, entretanto, não havia incógnita, pois todos sabiamos o que nos esperava.

A defesa anti-aérea de Treviso era forte. Grande número de baterias pesadas e leves estavam espalhadas pela área, dispostas de maneira a defender a ponte de estrada de ferro, a qual tinha a seu lado uma outra de rodagem. Com os estragos causados por bombardeios anteriores, vários trechos da ponte estavam remendados por desvios habilmente executados da noite para o dia por turmas especializadas em tais reparos.

Era incrivel a rapidez desses consertos, chegando a surpreender os pilotos que conseguiram impacto direto secionando a ferrovia, e no dia seguinte, sobrevoando o mesmo objetivo, já não via lá a marca destruidora de sua pontaria.

A importância militar dessa ponte era extrema. Praticamente bloqueado o passo de Brenner pelos bombardeios consecutivos nos últimos meses, os alemães viam na ferrovia Treviso-Viena o único meio de comunicação com a frente russa dos Balcans. Supunham os aliados que grande quantidade de tropas, material bélico e mantimentos estavam sendo evacuados para a Austria com o fim de deter a ofensiva russa que ameaçava Viena.

Se, por outro lado, as tropas rompessem as defesas alemãs dos Apeninos, seria por esta ferrovia que se retiraria o grosso das tropas do marechal Keissering.

Numa estrada de ferro, os alvos preferidos pelos ataques aéreos são as pontes. E quanto mais comprida, mais desejada e atacada.

Treviso, Sacile, Pordenone e Casarsa eram as mais petitosas para nós e, infelizmente, as mais defendidas pelos nazistas. Digo infelizmente pois o prazer que se tinha em

UMA MISSÃO DO 1.º GRUPO DA FAB NA CAMPANHA DA ITÁLIA



acertar em cheio as bombas sôbre a ponte era grandemente perturbado pela sensação esquisita que nos causavam aquelas bocas vomitando fogo e não raras vezes nos acertando.

De nossa base em Piza, sede do grupo 350 de caças-bombardeiros, partiam esquadrilhas de meia em meia hora, rumando para o mesmo objetivo. O Estado Maior do Mediterrâneo não queria dar descanso às turmas de reparações da ponte de Treviso, exigindo que os pilotos martelassem até as próprias ruínas do alvo com possantes bombas de 500 libras.

A ponte já havia sido cortada completamente em diversos pontos, mas os caças há dois dias se revezavam num dos ataques mais implicantes e irritativos em que eu tive a honra de participar.

Padova e a surprêsa da reação anti-aérea já estavam lá atrás quando Pessôa acusou pelo rádio:

— Bugues à uma hora!

Significava que aviões sem identificação tinham sido vistos pelo lider bem na nossa frente. Dentro de pouco tempo pudemos verificar que eram mais aviões P-47 e que também se dirigiam para o mesmo alvo. Chegariam na nossa frente e executariam o merguho antes de nós. Eram brasileiros da esquadrilha verde, a "green" sempre orgulhosa de seus feitos.

Os quatro jamboques (código para designar os brasileiros) que iriam mergulhar antes de nós eram Lagares, Tormin, Rui e Meira.

TURISMO

A CAPOEIRA NA BAHIA

César de Sá

A melhor época para que se visite a nossa primeira Cidade, a velha Salvador, é sem dúvida, a que medeia as suas tradicionais festas de Nossa Senhora da Conceição da Praia e do Senhor do Bonfim. Saem à rua, nessa ocasião as figuras já sombólicas das "baianas", com suas ricas indumentárias, movimenta-se a população negra da Cidade atendendo à tradição de festejar os seus santos prediletos. Segue-se então uma série de festejos cujo cunho pitoresco sempre atrai a curiosidade de visitantes de tôda parte e entusiasmou aos que delas participaram a (feira da Con-



ceição da Praia), (a lavagem do Bonfim), (os ternos de Reis da Lapinha) e a verdadeira miniatura de carnaval que é a segunda-feira do (Bonfim).

Integrando os festejos comparecem os (capoeiras), nas suas únicas demonstrações públicas: (Conceição da Praia) e (Segunda do Bonfim).

Respeitado na distribuição assimétrica das barraquinhas de feira, destaca-se largo espaço circular do terreno das Praças, inaproveitado nas festas das noites da "novena", mas centro das atenções do público nos dias precitados em que os festejos atingem o seu vórtice: (o Terreiro da Capoeiragem). Realmente logo chegada à tarde, vão-se avizinhando os pretos de andar balanceado, sapato "peixe gelado", calça branca, camisa de manga curta, vários deles sobraçando "berimbaus", pandeiros e atabaques, instrumentos indispensáveis à constituição da "orquestra" que presidirá a festa da Capoeiragem. Dentro em pouco está o terreiro inteiramente circundado pela massa popular ansiosa pela chegada dos "mestres" e consequentemente pelo início das lutas. Finalmente, alinhados no semi-circulo da orla do terreiro a "orquestra" e o "coro de cantores", rompem os "berimbaus" o "hino", de logo seguido pelos cânticos (solo do "mestre" e refrão do coro), verdadeiro desafio de palavras que incitam os lutadores à porfia já próxima; escolhida a primeira "parelha" e findos os cânticos, a mudança do ritmo dos "berimbaus" atacando o "São Bento Grande" é o sinal para que os contedores, após um "salto" qualquer em que demonstrem de logo a sua agilidade, comecem a lutar. Defrontam-se os "capoeiras" "gingando" os corpos em contínuo movimento, olhos fixos no olhar do adversário, à espera do "golpe" inicial; surge repentinamente a primeira "meia lua" e começa o "floreio": golpes contra-golpes ininterruptamente, por vezes em tal rapidez que só os conhecedores capacitam-se a individualizá-los. Executados em forma rítmica e sucessiva, apresentam-se os detalhes do "floreio" como se fossem passos de dança acrobática, de realização dificílima dada a agilidade requerida. Faz-se súbita pausa na "orquestra" e um novo cântico na voz do solista indica a terminação do "round": descansam os capoeiras acocorados junto aos cantores, para recomeçarem à ordem dos "berimbaus" cujo ritmo ora dolente e suave, ora violento e rápido, lhes vai guiando nas suas "coreografias", até que findo o último "round" decidem os "mestres" qual o vencedor, computando os golpes melhor esboçados e as defesas mais perfeitamente demonstradas.

Esta sucinta descrição esboça o "floreio" que é em síntese uma demonstração rítmica dos golpes da capoeiragem, ginástica de cuja prática adquire o capoeira o contrôle muscular e a agilidade indispensável quando lute de fato.

TÉCNICA DE CAPOEIRAGEM

Importada da África com os escravos, tem a Capoeiragem merecido dos nossos romancistas, cronistas e jornalistas, os mais variados comentários; impar, e portanto soberana, até bem pouco tempo, vem sofrendo nas últimas decadas o confronto e a emulação com as outras lutas importadas de Continentes mais civilizados. Um aspecto entretanto, o mais importante, tem sido esquecido nas polêmicas que se tem travado pela supremacia de cada uma delas: o (Box), o (Catch) e mesmo o (Jiu-jitsu), lutas sem nenhuma dúvida eficientes dentro da sua finalidade precípua, têm sido sistematicamente comercializadas nas suas apresentações públicas, tendo sido portanto indispensável à confecção de regras mais ou menos rígidas e criado mesmo uma espécie de código de ética entre os lutadores. A Capoeiragem pela sua característica essencial da luta de defesa pessoal, não só por ser uma luta armada, (pois dos apetrechos normais do capoeira fazem parte integrante a faca, o facão e a navalha), mas também e principalmente pelo seu axioma básico, e sem dúvida muito pouco civilizado, o "vale tudo", não poderá comparecer aos rings dos desafios onde as "regras" lhes privariam de sua vantagem real.

Não é o capeira um lutador elegante que se possa apresentar em espaço cercado, adstrito à etiqueta de normas e convenções, nem a Capoeiragem uma luta esquematizada em golpes permitidos e proibidos; o capoeira é ainda e será sempre o lutador sestroso que se valerá de tôda sorte de "manhas" para fulminar o adversário ocasional (nunca o predestinado), utilizando sempre um elemento fundamental: a surprêsa! E' a capoeiragem, luta sem ética, selvagem, bárbara mesmo, mas de uma eficiência real e absolutamente imprevisível, para o indivíduo que pretenda ter em si próprio uma defesa segura quando as contingências o obrigarem a manter a sua integridade fisica.

FOLCLORE BRASILEIRO

DEMONSTRAÇÕES PUBLICAS

Nas demonstrações públicas da "Conceição da Praia" e do Bonfim, apresentam os capoeiras mais como finestas e dançarinos que como lutadores propriamente; e constituem sem dúvida um espetáculo digno de ser visto, as diversas "figuras" do floreio em que se porfia duramente para ser o primeiro a desfazer a "cruz dos punhais" ou pegar com a bôca um niquel, livrando-se à custa de "trucs" de tôda sorte e principalmente uma agilidade por vezes fenomenal, dos ponta-pés e cabeçadas do adversário.

Estas demonstrações públicas, se bem que reduzidas a duas por ano, constituem um dos principais elementos (colclóricos) dignos de serem vistos pelos turistas. Estas lutas, apesar de serem de origem negra, não são conhecidas em outras partes do mundo, sendo a sua prática tipicamente nacional e conservada até hoje em tôda a sua pureza. Para o estrangeiro, curioso de práticas exóticas, a capoeiragem é certamente um grande atrativo e na propaganda de nossas coisas deveria ser incluida, a fim de ser mais conhecida no exterior.





PARAQUEDISMO

O salto do imperador Chu

No ano 2200 antes de Cristo, contam os Livros de Bambu, o comerciante Kussu casou-se pela terceira vez. Sua nova esposa apaixonou-se pelo mais velho dos enteados e tentou conquistá-lo por vários meios e modos, mas foi sempre repelida. Para vingar-se, lançou mão de um recurso semelhante ao da mulher do Faraó ao ver-se desprezada por José: queixou-se ao marido de que Chun, o rapaz, tentara seduzi-la. E Kussu, indignado, ordenou a seus escravos que prendessem Chun no alto de um celeiro e ateassem fogo ao mesmo.

Mas Chun era tão popular entre os homens como entre as mulheres. O sexo fraco admirava-lhe o fisico bem proporcionado, a bela voz de baritono, o impecável cavalheirismo; o sexo forte apreciava-lhe o senso de lealdade, o espírito de camaradagem, a habilidade nos jogos atléticos. Não lhe foi difícil convencer um dos escravos a colocar no celeiro, às escondidas, alguns dêsses enormes parassóis que são ainda tão comuns na China de hoje.

Escolhendo dentre êstes os dois que lhe pareceram mais amplos e resistentes, Chun esperou friamente que as chamas atingissem a parte superior da torre e lançou-se ao espaço, num salto espetacular. Aproveitando então a confusão momentânea, deitou a correr e se embrenhou num bosque vizinho.



A história correu de boca em boca e foi parar nos ouvidos do Imperador, que deu ordem ao chefe da sua guarda para localizar sem perda de tempo o jovem atleta e trazê-lo ao palácio. A busca foi rápida e bem sucedida. Logo na primeira entrevista, a altivez e a fôrça de caráter de Chun causaram boa impressão no soberano, que resolveu mandá-lo educar pelos filósofos da Côrte.

Poucos anos mais tarde engalanou-se em festa o palácio, para celebrar o casamento de Chun com a filha mais velha do Imperador; e depois, quando êste foi juntar-se aos antepassados no Jardim da Eterna Primavera, inaugurou-se na China uma nova dinastia, encabeçada pelo primeiro paraquedista de que se tem noticia.

* * *

Contam ainda os Livros de Bambu — coletânea de crônicas e comentários escritos por sábios de várias épocas — que um dos muitos presentes com que Chun cortejou a filha do Imperador foi uma carruagem aérea, tão leve e delicada que era puxada por duas duzias de pombas. Mas, segundo atestam os mesmos sábios que escreveram a história, já naquela época se faziam na China vários tipos de vinho de arroz — todos excelentes ao paladar e poderosos excitantes da imaginação.

Outro Excursionista Carioca

Comemorando o seu quarto aniversário o Centro Excursionista Carioca realizou no auditório do Ministério da Educação e Saúde, uma sessão solene, sob a presidência do senador Gallotti, para entrega dos prêmios de seu concurso fotográfico. Continuando as comemorações o Centro realizará no dia 26 uma excursão marítima pela Guanabara, e as ilhas de Jurubaiba e Paquetá. Este grêmio esportivo vem realizando um bem planejado programa de excursões e conta com numerosos sócios em seu quadro social.

PASSAGENS AÉREAS OU MARITIMAS? PASSAPORTES? APOLICES? PROCURE ADRIÃO F. PORTO 59A RUA TEÓFILO OTONI FONE 23-2260 59A

Para os seus galinhas RAÇÕES PRENSADAS avevita MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1020

A ILHA DO TESOURO

De R. L. Stevenson



63. A cabana era uma fortaleza. Fôra aberta uma clareira na mata para permitir a ação de atiradores entrincheirados dentro da cabana, e a água vinha de uma nascente próxima. Dispondo de munição e viveres um punhado de homens podia defender o reduto contra o assalto de um regimento.

64. Um grito de pavor percorreu a ilha. Sem perda de tempo o médico correu para o barco com seu ajudante e remaram para a escuna. A bordo todos tinham ouvido o grito e pensaram que eu tinha sido vítima dos piratas. O dr. Livesay mandou carregar o barco com armas, munições, víveres e bebida.

65. O capitão Smollet ficou a bordo, de pistola em punho, para impedir que os seis homens que também tinham ficado cometessem desatinos ou fizessem sinais para os companheiros que estavam em terra. Carregado o barco o dr. Livesay e mais dois ajudantes voltaram para a ilha.

Copyright P.I.B. Box 6 Copenhagen

TODOS OS DIAS NA TRIBUNA DA IMPRENSA

TEATRO

Uma companhia americana visitaria o Rio

Claude Vincent

Mais uma vez cogita-se da vinda de uma companhia americana durante a temporada de 1950. Já se falou nisso várias vezes, mas os projetos ficaram em papel. Porque?

Fala-se na dificuldade da lingua. Mas segundo o Departamento de Estatística, 19% dos habitantes da América Latina (27 milhões) falam inglês! Outros devem ter noções da lingua, já que um público grande frequenta os filmes americanos. Uma platéia crescente assiste às récitas do "Rio Theater Guild".

Não. A grande dificuldade é a ausência de companhias com elencos e repertórios estáveis na Capital do Teatro, New York City. A França tem a "Comédie Française" e agora o novo grupo do Barrault, com artistas acostumados a representar até 8 peças diferentes numa semana. O "Old Vic" tem o mesmo sistema de trabalho, apenas os astros e estrelas variam de temporada para temporada. Mas na América do Norte monta-se uma peça com artistas especialmente escolhidos, e quando a peça não dá mais lucro, é retirado para dar lugar a outra com elenco completamente diferente. (Não fala nas "stock companies" de repertório, que não vão a New York).

Como, então, formar um grupo para visitar a América Latina?

O Embaixador em Washington, sr. Mauricio Nabuco, já prometeu prestigiar uma tournée, que só poderia ajudar às relações culturais já existentes entre o Brasil e a América do Norte. A tournée seria patrocinada pelos "Pan-American Players" cujo chefe é James S. Elliot, o presidente Moss Hart, e alguns membros honorários são Judith Anderson, Tallulah Bankhead, Bidu Saião, Katradine Cornell, Maurice Evans, Helen Hayes, Lynn Fontanne, Elio Kazan, Gregory Peck, William Saroyan, etc. Mas há mais de um ano uma grande amiga de teatro, a sra. Evangelina Rocha Miranda, atualmente em New York, falou com James Elliot. Disse êle que os artistas americanos queriam muito visitar o Brasil. Falou-se, o ano passado, na vinda de Monte Woolley com peças do gênero 'Diabinha de Salas". Tão pouco foi possivel esta visita...

Como resolver o problema?

Sabemos pelas noticias publicadas em "Theater Arts" que existem grupos da América do Norte que trabalham ligados às Universidades, e convidam "guest stars" da Broadway para os papéis mais importantes. Os resultados têm sido — diz "Theater Arts" — muito aproveitáveis para o elenco e para os "stars"—também. O nivel dos espetáculos se eleva, e a publicidade é ótima, graças ao nome dos artistas hóspedes do grupo.

Quanto aos cenários, vem aí Donald Oenslager, cenógrafo que trabalha em produções da Broadway e também em outras da "Yale Drama School". Uma conversa entre êle e a emprêsa Viginni, por exemplo, talvez resolvesse o problema: êle desenharia cenários semi-permanentes que seriam construidos aqui, poupando assim as despesas de frete, que são grandes quando se trata de cenários.

Podia-se organizar pelo menos 8 representações no Rio e 4 em São Paulo. Sem dúvida o grupo poderia visitar outros paises da América Latina. Uma companhia só de grandes nomes dificilmente se ausentaria de Nova York com tempo necessário para montar e representar 4 peças no minimo. E o público há de querer ver não só comédias como aquelas que Woolley pretendia levar, mas algo representativo do melhor teatro americano (O'Neill, Thornton Wilder, Tenneseess Williams, Saroyan ou Anderson). O elenco deveria estar à altura de tais desempenhos. A estrela seria por exemplo uma Helen Hayes, capaz de triunfar em Amanda de "Glass Menagerie", em "Medeia", e numa comédia de Molnar como "The Good Fairy". Também precisa-se de artistas cuja dicção seja perfeita, dado a dificuldade de pegar o ritmo de uma lingua estrangeira. Mas qualquer elemento acima mencionados dos "Pan American Players" preencheria esta necessidade, uma vez que todos são cultos e muito viajados.

O problema é complexo, mas não é insuperável. E esta visita seria, tenho a certeza, de grande lucro não só para o Brasil, como também para os visitantes.

Notícias

O elenco da revista de Bibi Ferreira, cuja estréia está marcada para dia 3 de março no Carlos Gomes, incluirá o nome de Evilázio Marçal, um excelente cômico que até a semana passada estava trabalhando na revista dos Follies, de Juan Daniel. Seu número "Baiana" foi o ponto alto dessa revista.

Nos dias 27 e 28, no Teatrinho Jardel, Danilo Ramires apresentará "O Rei Maracá", peça de sua autoria que terá cenários sintético do pintor Emilio Castelar. Foi escrita a peça inteiramente para crianças. Tem rei, princesa, um cãozinho vestido de principe, etc. Os espetáculos de 27, 28 estão dedicados à critica, às autoridades, aos legisladores.

Silveira Sampaio, que vai estrear no Municipal de São Paulo em março, levará naquele teatro uma nova peça inédita de sua autoria: "O impacto". Sua primeira peça será "Da necessidade de ser poligamo", seguida por "A Garçonnière de meu marido".

Sandro estreará dia 3 de março no grande teatro da "Cultura Artistica" de São Paulo, com um repertório que começa com "O Poço", e inclui "Montserrat" de E. Roblés. Esta peça obteve grande êxito na França e na América do Norte, numa adaptação de Lillian Hellman.

Odilon de Azevedo reaparecerá com a companhia Dulcina-Odilon dia 10 de março no Regina, com a peça de Casona, traduzida por Waldemar de Oliveira, "As Árvores morrem de pé".

Cartaz

CARLOS GOMES — Fechado.

COPACABANA — UM DEUS DORMIU LA' EM CASA — Comédia de Guilherme Figueiredo. Cia. F. de Barros. As 21,30. Cr$ 40,00. Com Tonia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran, Armando Couto. Dir. Silveira Sampaio. A 39a versão da lenda de Anfitrião e Alcmena — e o Deus Júpiter. Hoje, último dia.

FENIX — Fechado. Estréia de DOROTHEIA, 1 de março.

FOLLIES — Fechado. Estréia de TO DE OLHO, 1 de março.

GINASTICO — A MULHER QUE ESQUECEU O MARIDO, com Hortênsia Santos e Roberto Duval. Dia 24.

GLORIA — Fechado.

JARDEL — A COROA DO REI — Revista carnavalesca, despedida hoje de Colé e Mara Rúbia. As 20,15 e 22,15. Cr$ 30,00. Para crianças: Dias 27 e 28: REI MARACA', de Danilo Ramires.

JOÃO CAETANO — Fechado. Estréia de BONDE DO CATETE, dia 2 de março.

REGINA — BEIJA-ME E VERÁS (Kiss & Tell), de F. Hugh Herbert. Trad. R. Magalhães Jr. Com Bibi Ferreira, Delorges, Luis Cataldo, Cirene Tostes, etc. Hoje, último dia.

RIVAL — Teatro Folclórico. Espetáculo de gala. As 20 e 22 horas. Cr$ 50,00. Com um candomblé da Bahia.

SERRADOR — Fechado para ensaios da Cia. Eva Tudor.

TEATRO DE BOLSO — ASSIM FALOU FREUD — Comédia de Cundjinski, com Ziembinski e Sely Rodrigues. Peça divertida, baseada na interpretação dos sonhos, à maneira de Freud. As 20,45 hs. Cr$ 36,50.

Suzana, filha do casal Bento Afonso de Miranda-Zina Carneiro A. Miranda. (Foto Preuss — Edifício Odeon)

Conferências

A lei da subordinação do subjetivo — Luiz Hildebrando Horta Barbosa, hoje, na Fundação Getúlio Vargas, Avenida 13 de Maio, 23, 12.º, na série comemorativa do centenário de Descartes.

Tertúlia Cooperativista — Palestras de hoje; às 17 horas: Cooperativas rurais, por Orlando de Almeida, e Relações Inter-cooperativas, por Antonio Arruda Câmara. Na Sociedade Nacional de Agricultura, Avenida Franklin Roosevelt, 115.

A criação do nosso tempo — Barão de Itararé, hoje, às 17 horas, na ABI. Promovida pela Sociedade dos Amigos da Cultura Infantil, na série do 1.º Salão de Ilustrações do Livro Infantil.

Atos do presidente da República

O presidente da República assinou decretos:

Promulgando a Convenção sôbre Privilégios e Imunidades das Nações Unidas adotada em Londres, a 13 de fevereiro de 1947, por ocasião da Assembléia Geral das Nações Unidas; aprovando e mandando executar o Regulamento para os Distritos Navais; e aprovando projeto e orçamento referentes ao segundo e último trecho do prolongamento ferroviário Bananeiras-Picui.

Padre brasileiro distinguido nos EE. UU.

Noticias dos Estados Unidos informam haver o padre Ulisses Galvão, natural do Rio de Janeiro, terminado o curso de Psicologia da Universidade de Columbia.

O padre Galvão, que se acha nos Estados Unidos há três anos, trabalhando e estudando, frequentou também a Universidade de Fordham.

Quando o presidente Dutra visitou o Cardeal Spellman, de Nova York, foi saudado pelo reverendo Ulisses Galvão, em nome do cardeal.

O padre Galvão deverá voltar ao Brasil em maio, a fim de lecionar Psicologia no Ginásio Diocesano São José, do Rio de Janeiro.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

GROUPEMENT DES UNIVERSITÉS ET GRANDES ÉCOLES DE FRANCE POUR LES RELATIONS AVEC L'AMÉRIQUE LATINE

96, Boulevard Raspail Paris (6e)

LE DIRECTEUR

[illegible] LE 10 JANVIER 1950

LITTRE 87-48

LE RECTEUR DE L'UNIVERSITÉ DE PARIS

Président du « Groupement des Universités et Grandes Ecoles de France pour les Relations avec l'Amérique Latine »

et de l'Institut Franco-Brésilien de Haute Culture,

a l'honneur de vous prier de vouloir bien assister aux 3 conférences, en langue française, que

MONSIEUR AMOROSO LIMA

Professeur à l'Université du Brésil (Rio de Janeiro)

Professeur d'échange de l'Institut Franco-Brésilien de Haute Culture

fera les :

JEUDI 26 JANVIER, A 17 HEURES

JEUDI 2 FÉVRIER,

JEUDI 9 FÉVRIER,

à la SORBONNE (Amphithéâtre Edgar-Quinet)

Il traitera le sujet suivant

« LE BRÉSIL, SA CIVILISATION ET SA LITTÉRATURE AU XXe SIÈCLE »

Conforme tem sido noticiado, acha-se na Europa, o sr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), que foi convidado pela Sorbonne para uma série de conferências sôbre a civilização e a literatura brasileira no século XX. Além desta série, realizada nos dias vinte e seis de janeiro, dois e nove de fevereiro, conforme se pode verificar pelo programa que reproduzimos acima, o critico literário da TRIBUNA DA IMPRENSA falou, em Paris, em outras oportunidades, tais como perante a JUC e em outras entidades culturais. O sr. Alceu Amoroso Lima, acompanhado de sua exma. esposa e de sua filha deverá ir ainda a Roma, participando das peregrinações do Ano Santo.

CINEMA

"A Dança dos Milhões"

Juan Arrégui

Eis uma comédia tipicamente "made in Hollywood". E' um gênero em que os americanos se especializaram, muito embora se baseando, muitas vezes, como no caso presente, numa peça teatral européia. Mas esta leveza, esta vivacidade, esta inconsequência, só Hollywood sabe fazer. E' evidente que falta profundidade, falta sentido dramático. Nem cremos que a direção tenha querido imprimir tais caracteristicos ao filme. Em "Miss Tatlock's Millions" a intenção foi apenas divertir. E o conseguiu, em grande parte. Dizemos em grande parte, porque o miolo da intriga é muito velho e é difícil tratar o tema da exploração de um milionário tolo de maneira nova. Richard Haydn estréia na direção, tendo vindo dos quadros da interpretação. Nada de excepcional, mas também nada de mediocridade alarmante. Uma direção equilibrada. Onde seu dedo se revelou, se é que a seleção é sua, foi na escolha do cast. Sim, porque John Lund, Barry Fitzgerald, Monty Wooley e Wanda Hendrix estão muito bem situados nos tipos que lhes couberam. Ri-se. Mais não se poderia esperar, nesta semana pré-carnavalesca e de 40 gráus à sombra...

Cartaz

MEUS SONHOS TE PERTENCEM (My dreams is yours) — Technicolor musical, com Doris Day, Adolphe Menjou, Jack Carlson. — SÃO LUIZ, RIAN, AMERICA, IMPERIO E MONTE CASTELO. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A DANÇA DOS MILHÕES (Miss Tatlock's Millions) — Comédia, com Monty Wooley, Barry Fitzgerald, John Lund e Wanda Hendrix — PLAZA, STAR, OLINDA, ASTORIA e MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CLANDESTINOS (Illegal Entry) — Enredo semi-documentário sôbre a entrada de imigrantes clandestinos nos EE. UU. — George Brent, Howard Duff e Martha Toren, direção de Frederick de Cordova. — REX e PIRAJA'.

AS DUAS SANTINHAS (The "Sainted" Sisters) — Comédia romântica, com Barry Fitzgerald, Veronica Lake e Joan Caulfield — PARISIENSE, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e COLONIAL. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

APUROS DE UM MARIDO (Lost honeymoon) — Comédia, com Franchot Tone, Ann Richards e Tom Conway — VITORIA, IPANEMA e AMERICA. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

O IMPACTO (Impact) — Policial, com George Raft e Ella Raines — PALACIO, ELDORADO, ROXY e AVENIDA. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.

CASEI-ME COM UMA FEITICEIRA (I married a witch) — Comédia romântica, com toques de poesia e mistério — Fredric March e Veronica Lake. Reprise de um sucesso de René Clair — IMPERIO — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.

BEIJOU-ME UM BANDIDO (The kissing bandit) — Música, dança, côres. Frank Sinatra, Kathryn Grayson, Ricardo Montalban, Ann Miller e Cyd Charisse. Nos três cines METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA — 2—4—6—8 e 10 hs.

TODOS POR UM — Segunda semana do filme nacional, com Barreto Pinto, Colé, Maria Gracinda e outros. Uma paródia de "Os três mosqueteiros". PATHE': 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20. S. JOSE', ALVORADA, FLUMINENSE, ALFA e FLORESTA 12 — 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 e 10 horas.

ANJO PERVERSO (Manon) — Reprise do filme francês, direção de Clouzot, com Cecile Aubry e Michel Auclair. Baseado no romance do Abade Prevost, mas com a ação decorrendo nos tempos modernos. PRESIDENTE. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

CARNAVAL NO FOGO — Segunda semana do filme nacional, com Oscarito, Grande Otelo, Anselmo Duarte, Eliana, Modesto de Souza e muitos outros. Mistura de policial e revista. S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, FLORIANO, MONTE CASTELO e ICARAI (Niterói) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

AMERICANO: "Vendaval Maravilhoso"
BANDEIRA: "Não me diga adeus"
CENTENARIO: "Céu amarelo"
EDISON: "Viciada"
ELDORADO: "Minha vida é uma canção"
GRAJAU': "O Espadachim"
GUANABARA: "Quem manda é o amor"
IRIS: "Cavaleiros da pátria"
JOVIAL: "Pânico"
MADUREIRA: "Belinda"
MARACANÃ: "O Invencível"
MEM DE SA': "Atlântida"
MODELO: "Vontade indômita"
MODERNO: "Iracema"
PIEDADE: "Transatlântico de luxo"
PIRAJA': "Lábios que escravizam"
POLITEAMA: "Os 3 Mosqueteiros"
QUINTINO: "A conquista da felicidade"
S. CRISTOVÃO: "As aventuras de Don Juan"
TIJUCA: "Quem manda é o amor"
VELO: "A conquista da felicidade"
VILA ISABEL: "Saudade de teus lábios"

EM NITEROI
EDEN: "Belinda"
IMPERIAL: "Balzac"
ODEON: "Eles passaram por aqui"
PALACE: "A mulher do cais"

EM PETROPOLIS
CAPITOLIO: "Espada vingadora"
D. PEDRO: "Punhos de campeão"
PETROPOLIS: "Meu filho"

AS EMPRESAS PRODUTORAS E EXIBIDORAS — Rogamos a obséquio de enviarem material de propaganda e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico da TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio, 98.

Notícias

— Procedente de Buenos Aires chegará ao Rio depois de amanhã, domingo, pela manhã, por via aérea, a estrêla do cinema mexicano, Esther Fernandes que vem ao Brasil especialmente para fazer o lançamento do seu último filme, "De pecado em pecado", distribuido pela Art-Films e que será apresentado dentro de poucos dias nos cinemas Pathé, Presidente, Paratodos, Alfa e Fluminense. Aproveitando a sua estada nesta capital, Esther Fernandez visitará os pontos pitorescos da cidade e os mais importantes festejos carnavalescos. Quarta-feira de cinzas embarcará para São Paulo, onde permanecerá por alguns dias, regressando depois ao Rio para se apresentar aos seus fans na noite da estréia de seu filme.

— Afirmam as notas de publicidade que é de ordem artistica excepcional o desempenho de ROGER BLIN no filme "POR UMA NOITE DE AMOR" (Pour une nuit d'amour), realização com argumento extraido da obra de igual título, de autoria de EMILE ZOLA, cuja estréia a FRANÇA FILMES DO BRASIL anuncia para quarta-feira de Cinzas nos cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Paratodos, Fluminense e Alfa. BLIN vive a figura de "Julien Michon", o indivíduo que pela sua feiura tornara-se arisco, complexo e cheio de mediocridade, mas que, dessa forma e dentro dessa existência, com as regras imutáveis que a regiam, era tecida de sossêgo. Na cidade onde vivia, uns o diziam tolo; outros alvitravam que sempre é bom desconfiar dum sonso tão quieto e tão solitário. Um papel difícil, digno verdadeiramente de um ator de qualidade.

Outros desempenhos na pelicula couberam a ODETTE JOYEUX, ALERME, SYLVIE, JACQUES CASTELOT, RAYMOND GALLE e ZITA FIORE. Pela obra em que se baseia, pelo tratamento recebido, êste filme oferece sérias restrições morais e se destina a um público adulto.

— Está sendo rodado "Santo disonore" de Guido Brignone com a distribuição de Giovanna Scotto, Elli Parvo e Chacco Durante; cenário: Guido Brignone Cataldo e Vacchiatti.

— Camillo Mastrocinque realiza atualmente "La cintura de castità" com o cômico napolitano Nino Taranto.

— Acaba de entrar no estúdio "Nerone e Messaline" de Primo Zeglio com a interpretação de Gino Cervi, Paola Barbara, Yvone Sanson, Carlo Tumberlani e Renzo Ricci.

— Seis meses depois de ultimado "Fabiola", Alessandro Blasetti está novamente absorto no trabalho. Foi preparado por Cesare Zavattini o cenário de "Prima Comunione".

— Filmes cujos nomes originais foram mudados: "TWO CORRIDORS EAST" com MONTGOMERY CLIFT, passou a chamar-se "THE BIG LIFT"; "THE BIG FALL", com John Garfield e Micheline Prelle, chama-se agora "UNDER MY SKIN"; "OH DOCTOR" ganhou o nome de "MOTHER DIDN'T TELL ME" e "TURNED UP TOES", com Paul Douglas, Jean Peters e Cesar Romero, tem o nome definitivo de "LOVE THAT BRUTE".

— "O QUE A CARNE HERDA" (Pinky), drama racial que ELIA KAZAN dirigiu com JEANNE CRAIN no principal papel, continuou como um dos campeões de bilheteria em Nova York, pelo 3.º mês consecutivo, diz-nos um dos últimos números do "Mation Picture Herald".

— Jean Simmons, a encantadora Ofélia do "Hamlet" de Olivier, será a principal figura feminina de "A lagôa azul", popular romance, de que há traduções em português. O filme foi todo rodado em cenários naturais, como convinha.

— Afirma-se que Mickey Rooney deixou a M.G.M. Se lhe acontecer o que aconteceu a Joan Crawford, que estava se afundando em Culver City e que voltou a ser a maior, na Warner, tanto melhor para o simpático "guy", que nos deu Puck e Edison menino, mas também nos deu Andy Hardy em tôdas as situações, sobretudo as terrificas.

— Dois próximos filmes de Humphrey Bogart: "Chain Lightning", dirigido por Joan Cromwell e "Tokyo Jone".

— Veremos Marlene Dietrich e Maurice Chevalier, em "La Ronde", que produtores franceses estão querendo realizar?

— Jean Cocteau, o mais famoso "fogueteiro" da literatura e da cinematografia (sem embargo, tem coisas boas, num e noutro gênero) não satisfeito de ser produtor, diretor, cenarista e outras coisas, resolveu também aparecer como artista. De vez em quando aparece numa ponta, em algum filme. Um destes é "Othelo", nova investida de Orson Welles pelos dominios de Shakespeare. Ele faz o Dodge de Veneza na famosa tragédia.

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Senhoras
Paulo da Cunha Rabelo
João Antonio Vale
General Odilio Denis
Embaixador Luiz de Souza Dantas
Carlos Susskind de Mendonça
Mário Leão, da Associação Brasileira de Letras
Walter Pinto, empresário teatral
Silvino Silveira
Felisberto Ourofino
Domingos Pinheiro Matias
Walter de Matos Loureiro
Jaime Vila Verde
José Vilar de Queiroz
Licinio Fontenele Miranda
Pedro Moacir de Andrade
José Francisco Lima

Senhoras
Luiza Moreira Caruso

Crianças
Marli, filha do sr. e sra. Moisés Xavier de Araujo

NOIVADOS

Serão realizados, nos próximos dias, os seguintes casamentos:

Silas Pechi Velasco e Zaira Esteves Ribeiro; Gilberto de Campos Moreira e Dalva da Silva Martins; Genaro Alves de Faria e Maria Nazaré da Silva; Eliseu Moutinho Ribas e Silvia de Araujo Nelsom; Célio Pena e Maria Regina Coelho Valente Gonçalves; Gilberto de Souza Correia e Maria dos Anjos Souza; Joaquim Alves de Oliveira e Júlia Padrão; Anisio de Souza Alegria e Terezinha de Cerqueira e Silva; Ivo de Melo Ribeiro e Nilza Luiz; Albano Correia e Dalva Ribeiro; Nelson Lopes Balzana e Maria de Lourdes Gomes; Manuel Casimiro de Abreu e Margarida da Costa Reis Ferreira; Arnaldo Nunes Marques e Irene Lopes Pinto; Angelo Lombardo e Euridice da Conceição; José Martins de Oliveira e Hélia de Barros; Arnoldo Veloso da Costa e Lúcia Monteiro Mendes Machado; Lincoln Nicolai e Neide de Almeida Gouveia; Antonio Olinto dos Santos e Olinda Ribeiro de Melo; Hélio Joaquim de Almeida e Assunção Teixeira de Souza; José Rodino Guedes e Maria Elias Padre; Primo Loureiro Butas e Nilda Carvalho Cob; Válter Piedade Amorim e Terezinha de Jesus Matos; Lino Cruz e Maria de Lourdes Teixeira; Nicu Folescu e Rachila Westrajn; Jorge Gomes Carneiro e Neusa Vieira de Figueiredo; José de Oliveira Carvalho e Adilia Campos; Max Reissmann e Eva Narberg; Válter Gonçalves Leite e Maria José Araripe Barros; Ari Luis Guimarães Ferreira e Almelhy Maria Chaves de Oliveira; Valdemiro Gusmão e Iris de Souza Rios; Antonio Pinto de Azevedo Madureira e Olga de Almeida Leitão; Valdir Garcia e Silvia Fortes Bustamante de Sá; Antonio Lima Bastos e Ormezinda Boris Cardeal; Jorge Francisco da Silva e Guilhermina Galvão; Alvaro Nunes e Helena Montoni do Amaral; Manuel Lopes Filho e Clemilda de Souza Silva.

NASCIMENTOS

José Roberto, filho do casal Rui Rebelo Pinho-Maria Eunice Machado Rebelo Pinho.

Alice Maria, filha do sr. Ellton Falcão da Fonseca e sra. Otelina Sá da Fonseca.

Carmem Silvia, filha do casal Augusto César Maltez-Deolinda Chaves Maltez.

RECEPÇÕES

Na residência do sr. Raimundo de Castro Maya, foi oferecido, ontem, ao Principe Bernardo, um banquete ao qual compareceram as figuras de maior destaque dos nossos circulos oficial e social.

FESTAS

HIG LIFE CLUB — Sábado, domingo, segunda e terça-feira de Carnaval, o High Life Club abrirá seus salões da rua Santo Amaro para os tradicionais e elegantes bailes a fantasia.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL — Realiza-se hoje, das 22,30 às 4 horas, na sede da A.A.B.B. o baile do "Grupo dos Duzentos" denominado — Carnaval na Cochinchina. Traje: Fantasia (preferência oriental) ou passeio.

VIAJANTES

Procedente da Paraiba, chegou ao Rio, acompanhada de suas filhas, a sra. Virginia Xavier de Queiroz, espôsa do sr. Virgilio de Queiroz.

Procedente de São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", regressou hoje a esta capital o sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

— Com destino a diversos paises da Europa, viajando pelo "Conte Biancamano", seguiu hoje, acompanhado de sua espôsa, o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro e vice-presidente da Associação Comercial.

Viajando pelo "Bandeirante" da Panair, procedente de Lisboa, regressou a esta capital, acompanhado de sua espôsa, o coronel Milton de Lima Araujo, integrante da comissão chefiada pelo sr. Mario de Bittencourt Sampaio, que seguira para a Europa a fim de adquirir petroleiros para o nosso país.

— Depois de três dias de permanência no Rio, seguiu ara São Paulo a delegação de clubes femininos do Texas, que depois rumará para Montevidéu e Buenos Aires.

— Para Belo Horizonte, seguiu o senador Melo Viana.

— Prosseguiu viagem para Nova York, depois de uma estada de dois dias no Rio, o sr. Mario Compagnoli, secretário técnico da Diretoria de Cultura Sanitária do Ministério da Saúde Pública da Argentina.

— Pelo avião da Panair, regressou de Belo Horizonte o professor Mira y Lopez, diretor do Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas, que organizou na capital mineira, a convite do secretário de Educação do Estado, o mesmo serviço, que ficará anexo ao Instituto de Educação, sob a direção do sr. Syncha Schwartzteir, antigo professor da Universidade de Genebra.

FALECIMENTOS

Faleceu, inesperadamente, ontem, o advogado João Bergamini, cujo enterramento efetuou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

Para as suas galinhas RAÇÕES PRENSADAS averita MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

CARIDADE E CARIDADE

(Conclusão da 4.ª pág.)

atrás de uma tolice que se espalha entre os psicotécnicos, ou das facilidades que se admitem nos comentários politicos de um jornal, ou na entrevista de um médico, ou na jogatina encorajada por quem devia reprimir, quando me parece ver atrás desses fatos, que se lêem distraidamente no bonde, um mundo de aflições, com crianças supliciadas, com velhas anônimas gemendo, com sexagenários alçando a perna num peitoril de janela para um suicidio difícil, com almas envenenadas, com corações partidos — pode ser que eu exagere o alcance do que se diz quando vejo o que se faz, pode ser que eu exagere meu zelo, minha própria aflição, meu interesse pelas sombras de rosto que nunca vi, pelo êco de gemidos que nunca ouvi, por êsse desconhecido e largo mundo de miséria que espera de nós tão pouca coisa — um pouco de atenção e um pouco de coragem — pode ser, pode ser! pode ser que eu exagere!

Mas permitam-me os amigos prudentes que eu lhes pergunte, uma vez ao menos, se estão certos, bem certos, muito certos, de que não exageram a desatenção e o desinterêsse por êsses erros; e se estão certos, bem certos, muito certos de que a Caridade mais consiste neste do que naquele exagero.

Eu por mim — e isto é o que lhes posso dizer de meu fôro intimo — confesso que muitas e muitas vezes me perco em perplexidades. Mas também — e isto é o máximo que lhes posso dizer de mim mesmo — confesso que procuro: e Deus sabe que é a Sua vontade que eu procuro.

GUSTAVO CORÇÃO

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação	PRE-8 Nacional	PRG-3 Tupi	PRF-4 Jornal do Brasil	PRD-5 Roquete Pinto
19	— Música para o jantar — Hora do Brasil — " " "	— Novela — " — Hora do Brasil — " " "	— Jornal — Esportes — Hora do Brasil — " " "	— Gravações — " " — Hora do Brasil — " "	— Noticias — Carnaval — Hora do Brasil — " " "
20	— Recitalistas brasileiros — Tomando chimarrão — Supl. musical	— Novela — Repórter Esso — PRK-30 — "	— Velha Guarda — " " — Você se lembra? — " "	— Prog. do Jockey — No. Paus de Paris — Gravações Palermo — " "	— Jennie Tourel — Operas — Noticias — Peças de Vivaldi
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Convite à Música	— Comentário — Novela — Sertidão Duchen — " "	— Al Neto — Carnaval vem aí — Clube da Camaradagem	— Maria Carmen — " " — Serão musical — " "	— Recital de Wagner — " " — Piero Bizzi — " "
22	— Concerto Sinfônico — Música, apenas música	— Carnaval — " — Turma do Sereno — Repórter Esso	— Vamos dar um giro — Jornal — "	— Recit. brasileiros — (Lubélia Brandão) — Música melodiosa — " "	— Noticias da BBC — Música Universal — (Welton) — "
23	— Música, apenas Música — Encerramento	— Informativo — " " " — Ritmos da Panair — " " "	— Jornal — " — Night club	— Encerramento	— Encerramento

Calendário Alpargatas para 1950

A exemplo do que fez em 1948 e 1949, com tanto sucesso, o Calendário Alpargatas para êste ano apresenta uma nova série de desenhos de Guevara, focalizando cenas e costumes típicos brasileiros. O humorismo dos trabalhos de Guevara, faz dessa folhinha, da qual recebemos um exemplar, um curioso presente, pelo qual agradecemos aos editores do Calendário Alpargatas.

Dr. João Ferreira de Moraes Junior

(MISSA DE 30.º DIA)

O SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO convida tôda a classe para assistir à missa de 30.º dia que, por alma de seu grande Presidente e Lider DR. JOÃO FERREIRA DE MORAES JUNIOR, fará celebrar amanhã, dia 18, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

40 VIDA DE CRISTO

DESENHO DE PAULO WERNECK DA CRUZ

TEXTO DE M .B.

4ª Feira DE CINZAS POR UMA NOITE de AMOR PROIBIDO ATE 18 ANOS DO FAMOSO ROMANCE DE EMILE ZOLA

Notas & Informações

ÓLEOS VEGETAIS — A produção brasileira foi:

Estados	Quilos	Cruzeiros
São Paulo	86.339.785	668.231.171
Ceará	23.172.287	136.233.494
Pernambuco	12.006.156	82.584.846
Paraíba	11.012.748	72.674.096
Bahia	10.514.053	179.353.006
Maranhão	5.069.810	43.385.384
Rio Grande do Sul	5.605.491	70.389.817
Distrito Federal	7.021.617	68.602.603
Outros	12.316.964	202.263.205
Somas	173.648.311	1.422.719.215

PANVIDRO LTDA. — Requereu concordata preventiva, na base de 60% em quatro prestações iguais, semestrais. Passivo Cr$ 449.0240. Vara — 7.ª.

EXPORTAÇÃO DE MILHO — Em 1947-1948:

Países	TONELADAS 1947	TONELADAS 1948	CR$ 1.000 1947	CR$ 1.000 1948
Alemanha	—	6.900	—	11.558
Dinamarca	600	4.390	992	7.102
Grécia	1.560	10.866	2.351	17.776
Holanda	11.947	9.319	18.058	15.137
Noruega	59.450	37.791	93.217	67.189
Síria	—	2.000	—	3.256
Suiça	—	5.610	—	11.815
Benelux	54.969	32.544	82.087	46.424
Outros países	37.520	1.631	49.664	2.775
Total	166.046	110.961	245.369	183.032

INTERCAMBIO COM A IRLANDA — De 1941 a 1948 foi:

Anos	TONELADAS Importação	TONELADAS Exportação	CR$ 1.000 Importação	CR$ 1.000 Exportação
1941	97	3.581	7.176	748
1942	74	3.811	6.137	20.663
1943	16	2.066	1.725	23.622
1944	7	4.640	1.090	101.312
1945	6	4.291	1.175	149.912
1946	778	17.542	14.032	109.374
1947	98	11.405	16.486	40.536
1948	62	5.671	10.207	28.222
Total	1.135	55.207	58.028	473.780

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL
COMPRANDO:
Evkis y Neisiat — Pasco, 377 — Buenos Aires — Chá.
VENDENDO:
National Equipment C°. — 400 West First Street — Bloomington — Estados Unidos — Maquinária e equipamento usado para trabalhos com pedras calcareas, arenitos, granitos, mármores e lousas.

Resumo de balanços

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS CORCOVADO
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
73.671.743	36.245	116.613.306	176.471.854	12.849.440

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
70.000.000	42.868.208	63.603,646	— (2)	3.500.000

NOTAS — 1. O Balanço não está padronizado.
2. Também não está acompanhado da demonstração de "Lucros e Perdas".
3. Os dividendos parecem se referir ao 2.º semestre de 1949.
4. Diretoria: TRAJANO DE MIRANDA VALVERDE, Nelson Grimaldi Seabra, Olegário Garcia Leite Simões.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TITULOS EM 16-2-1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	ULTIMAS OFERTAS Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	BANCOS			
41	Brasil — Cr$ 200,00	520,00		515,00
100	Comércio — port. — Cr$ 200,00	240,00		
100	Idem	245,00	246,00	243,00
111	Mercantil do Rio de Janeiro — Cr$ 200,00	390,00	400,00	
	COMPANHIAS			
50	Docas de Santos — Cr$ 200,00 — nom.	150,00		170,00
240	Mesbla — Cr$ 200,00	283,00		253,00
11	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	148,00	150,00	148,00
5	Vale do Rio Doce — Cr$ 1.000,00	360,00	370,00	350,00
	DEBENTURES			
20	Banco Lar Brasileiro — 8% — Cr$ 200,00	196,00	197,0	196,00
	OFERTAS DE OUTROS TITULOS:			
	D. Emis. Nom. Caut.			670,00
	Reajustamento — caut.		730,00	
	Tesouro — 1932		1.020,00	1.010,00
	Minas — 5% — nom.		480,00	
	E. Santo — pt.		450,00	446,00
	E. Rio — Eletrif.		870,00	
	Rod. E. Rio		515,00	514,00
	São Paulo 5%		207,00	205,00
	Pref. Niterói			154,00
	Banco Prefeitura D. Federal		190,00	187,00
	Comércio — pt.		346,00	344,00
	Ribeiro Junqueira		200,00	
	Casa Bancária Nacional		90,00	
	Cia. Indústria Brasileira de Meias — ord.			495,00
	Fábrica de Papel Carioca		900,00	
	Lojas Americanas			2.900,00
	Laboratórios Raul Leite		1.400,00	
	Moinho de Ouro			2.500,00
	Butiá		41,00	
	Martins Ferreira		350,00	
	Debenturas Docas de Santos		158,00	
	Letras Hipotecárias do Banco da Prefeitura do Distrito Federal		775,00	770,00

PREÇOS
Fechamento

EM 16-2-1950
MERCADO DE NOVA YORK

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	32.07
Maio	32.22
Julho	31.65
Outubro	29.47
Dezembro	29.27

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	23.95
Maio	23.40
Julho	22.10
Setembro	22.80
Dezembro	22.00

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	46.18
Maio	44.53
Julho	43.30
Setembro	42.18
Dezembro	41.18

Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	48.25
Maio	46.30
Julho	45.03
Setembro	43.75
Dezembro	42.75

LÃ
"Wooltops"

	Cents. p/lb. peso
Disponível	180. nom.
Para entrega em:	
Março	175.0
Maio	171.6
Julho	165.5
Setembro	171.0
"Gordurosa"	
Disponível	136.7 nom.
Para entrega em:	
Março	136.5
Maio	134.0
Julho	131.0
Setembro	128.0

MAMONA

	Vend.
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	182.00
Oleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts.p/lb.	17.25
Idem, n. 2, posto EE.UU., direitos e taxas pagas	18.00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil	12.75

SEDA

	Dol. /lb. peso
Denier 13/15, branco AA	2.80
Denier 13/15, branco A	2.75
Denier 13/15, branco D	2.60
Denier 20/22, branco AA	2.80
Denier 20/22, branco A	2.75
Denier 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO	
99%. disponível Nova York — cts. p/lb	17.00
CHUMBO	
Disponível Nova York — cts. p/lb	12.00
COBRE	
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts. p/lb.	18.62
ESTANHO DO ORIENTE	
Disponível Nova York — US$	74.50
FERRO GUSA	
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.94
FERRO SUCATA DE AÇO	
N. 1 pôsto Pittsburg por ton. de 2.240 libras - US$	32.00
ZINCO	
Disponível East. St. Louis — cts. p/lb.	9.75
CROMO	
Por tonelada de 2.240 libras — US$ 27.50	27.50

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado: — Calmo.

	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	N/cot.
Daisee Crack C. & F. Dundee	119-10-0
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First Cil — Antuerpia/Roterdam	N/cot.

O expediente durante o Carnaval no Ministério da Guerra

Durante o Carnaval, segundo informa a Secretaria Geral do Ministério da Guerra, as repartições militares obedecerão ao seguinte horário: amanhã e segunda-feira, das 9 ao meio-dia; terça-feira, não haverá expediente e, na quarta-feira, o horário será de 14 às 17 horas.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

OPINAM OS LÍDERES...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Ministério do Comércio) declarou-nos que, se não fosse o auxílio Marshall em 1947, teríamos sofrido a redução de um terço em nossas rações de manteiga, bacon, queijo e açucar; o volume de desempregados teria sido de 1.500.000. Essa situação nos ameaçará de novo quando o auxílio Marshall terminar em 1952 se não pudermos ainda pagar nossas compras.

Esse problema não é só nosso, mas dos outros países da Europa Ocidental também. Todos precisamos vender mais para a área do dólar. Uma das maneiras de aumentar a eficiência da indústria na Europa Ocidental é aumentar o movimento comercial entre as nações. A concorrência resultante colocaria os industriais de tôda parte em posição de alerta.

O Partido Liberal bate-se pelo comércio multi-lateral em bases amplas. Aumentar o volume do comércio internacional significa aumentar a prosperidade geral. Qual é a opinião dos outros partidos a êsse respeito? O Partido Socialista pôs as suas esperanças em tratados bi-laterais, que frequentemente são restritivos sob a forma de quotas ou tarifas. O Partido Conservador não tem uma opinião única. Uns combatem o nosso ponto de vista, outros concordam conosco. Entre os primeiros está o sr. Robert Boothby, entre os últimos o sr. Richard Law. Divergências como essa acarretariam a inação num assunto da máxima importância.

CUSTO DE VIDA

Um fator que contribui substancialmente para a alta do custo de vida é o alto volume das despesas governamentais. Esses gastos precisam ser reduzidos. Para isso o Partido Liberal apresentou uma série detalhada de propostas. Por exemplo: temos sugerido a fusão de certos departamentos do govêrno, como os ministérios da Alimentação e da Agricultura e os dos Transportes e Aviação Civil. E' preciso reduzir sem pena as despesas do govêrno. As subvenções alimentares, por exemplo, que estão custando aos contribuintes quase 500 milhões de libras por ano, devem ser reduzidas. Essas subvenções destinam-se indiferentemente a pobres e milionários, muitos que as recebem não precisam delas, e todos têm que pagá-las sob a forma de impostos.

SERVIÇO MILITAR

Outro meio de economizar nos gastos seria a abolição do oneroso sistema de conscrição em tempo de paz. Na opinião dos técnicos militares, a conscrição debilitou o nosso exército. Metade do exército é constituida de conscritos de menos de vinte anos, cuja preocupação máxima é esperar pelo dia de dar baixa. Um terço do exército regular está afastado de suas unidades, dando instrução aos conscritos, que demoram pouco tempo no exército. O resultado disso é que a força viva que poderíamos utilizar imediatamente, é hoje menor do que antes da guerra, embora a nação esteja gastando hoje 300 milhões de libras com o exército, sendo que antes da guerra gastava 80 milhões.

Acabando com a conscrição criaríamos um exército regular bem pago e altamente eficiente, com grande economia para a nação.

LIBERDADE

Em todos os nossos planos temos sempre em mente o indivíduo. Defenderemos a liberdade individual contra assaltos da Direita ou da Esquerda.

Um inquérito de opinião feito recentemente, revelou que 38 por cento do eleitorado votaria com os liberais se achassem possível um govêrno liberal. Basta que êsses 38 por cento tenham a coragem de suas convicções para que êsse govêrno liberal seja uma realidade.

Milhares de...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ter assentos reservados. Isso porque as agências de turismo obtêm a quase totalidade dos lugares disponíveis, vendendo-os com acréscimo de taxa. O fato, que se repete todos os anos, vem provocando protestos, tendo o sr. Ivo Góis, um dos prejudicados, nos afirmado que sendo o 12.º de uma fila, somente conseguiu passagem para viajar em pé, quando um vagão dispõe de 56 lugares sentados.

NA LEOPOLDINA

Até agora, mais de seis mil pessoas saíram do Rio pelos trens da Leopoldina. Disse-nos o agente daquela ferrovia que têm sido vendidas passagens até em pé para poder contentar àqueles que desejam se retirar para as estações de veraneio. Entretanto, não sabia se seria formada alguma composição especial. Os trens para Ponte Nova, Ubá, Cataguazes e Vitória têm trafegado com a lotação esgotada. As estações mais procuradas são Friburgo, Teresópolis e Petrópolis.

OS CLIPPERS DE QUITANDINHA

Também na Agência dos Clippers, que funciona no edifício S. Borja, informaram-nos que as acomodações do Hotel Quitandinha estão completas. Os carros que ligam o Rio a Petrópolis não comportam o número sempre crescente de passageiros, sendo a Companhia obrigada a enviar carros especiais de meia em meia hora.

COMPANHIAS DE AVIAÇÃO

A Real está também assoberbada de serviço e seus aviões já não bastam para o transporte de pessoas que se retiram. Resolveram organizar três aviões especiais que partirão: 1 hoje e dois amanhã, sábado.

Na VASP o movimento é o mesmo, e não estão aceitando mais reservas de passagens.

Na Central Aérea Ltda. fomos informados de que até agora não sabe se pode organizar alguma viagem, em vista dos campos de pouso em São Lourenço e Cambuquira estarem alagados com as últimas chuvas.

UTIL E UNICA

Os ônibus da UTIL, da EVA e da UNICA que servem Petrópolis também estão com suas reservas de passagens esgotadas, não pensando os seus proprietários em organizar viagens extra-ordinárias.

Atrasados os trens suburbanos da Central

Os trens dos subúrbios trafegaram hoje pela manhã com atrazo, ocasionado pelo desarranjo da locomotiva do RP 4, procedente de S. Paulo.

A composição ficou retida em Cascadura, até que se providenciasse outra locomotiva para rebocá-la. Por êsse motivo, o RP-4 chegou com um atrazo de 2 horas e 55 minutos.

O incidente...

(Conclusão da 1.ª pág.)

SAGADAS VIANA TELEGRAFA

Mas, por outro lado, o deputado Segadas Viana telegrafou ao senador Salgado Filho, sub-chefe do seu partido (PTB), dizendo que o nome do senador está acima de injúrias. O importante é a promessa final:

"Da tribuna da Câmara apresentarei ao povo carioca documentos de estarrecer, comprovando a que ponto desceu o govêrno da cidade".

Em declarações ao órgão queremista "Diário do Povo", o deputado Segadas disse ter depositado "em lugar seguro um documento que comprova a imoralidade do govêrno municipal. Fraudou-se a lei em benefício do próprio prefeito Morais, e isso está documentado com prova irretorquível, que deixará estarrecida a opinião pública".

Diz o sr. Segadas Viana que tem sido ameaçado de morte "por asseclas do prefeito". Mas, ainda assim, insiste em afirmar que "na próxima semana" exibirá o documento à Câmara.

Ameaçado o Rio de ficar sem charque

O sr. Alfredo Monteiro, diretor do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, denunciou ontem, à Associação Comercial do Rio de Janeiro, que num prazo de 15 dias esta capital ficará sem charque, em virtude da ameaça da CCP, prometendo submeter o produto a um novo tabelamento.

Pode exercer a advocacia no país

O advogado Alvaro Correia Campos, impetrou, há tempos, um mandado de esgurança contra ato da Ordem dos Advogados, que lhe restringira o exercício da advocacia no Distrito Federal.

Chamado a opinar, o procurador da República julgou procedente o pedido e concedeu a segurança impetrada, obrigando o Conselho Federal da Ordem

Abastecimento dágua de cidades mineiras

BELO HORIZONTE, 14 — Na Secretaria de Finanças foram assinados contratos de financiamento entre a Caixa Econômica Estadual e as Prefeituras de Curvelo e São Sebastião do Paraíso, destinados às obras de abastecimento dagua naquelas cidades.

Casas para os ferroviários de Vassouras

Recebemos de Vassouras uma carta pedindo apelassemos para o Prefeito daquele município fluminense, sr. José Bento Martins Barbosa, para que, como já o fez duas vezes o seu colega de Valença, desapropriasse, perto da cidade de Vassouras, uma área, doando-a à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, afim de que essa instituição construa ali casas para os seus associados.

Trem da Central até Muriqui

Amanhã 18, partirá um trem elétrico de D. Pedro II, às 15,23, com destino a Muriqui, com capacidade para 1.000 passageiros. A venda de passagens será iniciada amanhã às 8,30 da manhã.

Capotou o caminhão

Um caminhão de chapa ainda não identificada, quando trafegava esta manhã pela estrada Rio-São Paulo, defronte da estação de Senador Vasconcelos, capotou, causando ferimentos nas seguintes pessoas: Manoel Luiz Fernandes, de 60 anos, lavrador, morador à avenida Santa Cruz, 4.591, Manoel Antonio Fernandes, português, casado, morador à estrada do Viegas, 836 e sua esposa Alcides Fernandes, de 36 anos.

Condecoradas personalidades holandesas

O presidente da República assinou decretos:

Concedendo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul às seguintes personalidades holandesas, por motivo da visita oficial ao Brasil do Príncipe Consorte da Holanda: *Grande Oficial*, ao sr. Williolm Van Tetes, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário; e, *Oficial*, aos srs. capitão de corveta barão Carel Wessel Thesderus Van Beetzelaer, ajudante de ordens de sua Mag. e Rainha dos Países Baixos; Jan Thamasen, secretário de sua Alteza Real e Príncipe dos Países Baixos; major Carel Ceenrad Geert Sema, e capitão de corveta Franciscus Steinmetz, ajudante de ordens de sua Alteza Real e Príncipe dos Países Baixos, major aviador Gerban Senderman, ajudante de ordens de sua majestade a Rainha dos Países Baixos, o major Bernardus Gregorius Dorneut Mees.

REJEITADA A PROPOSTA...

(Conclusão da 1ª página)

disto, o sr. Trajano deu início aos trabalhos, retirando-se o sr. Aquino Vieira da Assembléia em sinal de protesto.

INICIO DOS TRABALHOS

Foram convidados para secretariar os trabalhos os srs. Lincoln Pereira e Agostinho Ferreira Rito. Logo após, o sr. Ferreira Rito pediu a palavra para dar uma explicação. Disse que aceitava a nomeação apenas na qualidade de bancário, sabendo que mais tarde elementos pouco esclarecidos desvirtuariam os fatos.

DISSECANDO O ACÔRDO

Tomou a palavra o sr. Ferreira Rito que leu alguns itens do acôrdo entre a junta governativa do sindicato e os banqueiros. Disse que o acôrdo não deveria ser aceito pela classe, "pois estamos vivendo em 1950 e não em 1948. Com os nossos salários atuais, que absolutamente não correspondem ao alto custo da vida, não é; possível com um aumento de 10% sôbre os salários de 48, fazermos face ao custo atual da vida". Disse ainda, a respeito da cooperativa, que esta não passa de baleia, desde que o próprio Banco do Brasil, tendo uma cooperativa de empregados em todo território nacional, à frente da campanha pelo aumento de salários".

Falou o sr. Francisco Dymacau. Considerou antipático o acôrdo, criticando a junta governativa pela ingenuidade de apresentá-lo à assembléia dos bancários. Disse ainda, referindo-se à Comissão de Conciliação, prevista no acôrdo, que os membros eleitos por ela seriam os mesmos da Junta Governativa.

Houve ligeira agitação no plenário quando o orador anunciou que iria falar daí por diante não mais como bancário, mas como socialista. Em vista disto, finalizou brevemente seu discurso.

O sr. Olimpio de Melo falou a seguir, e disse: "Os oradores que me antecederam interpretaram os sentimentos da classe, na condenação do acôrdo feito pelos interventores ministerialistas". Disse ainda que um contrato coletivo de trabalho sòmente pode ser assentado depois de ser aprovado pela assembléia. "E' a lei que assim o determina. Esta é a primeira assembléia que vai opinar, dentro do nosso sindicato, sôbre o aumento de salários".

O orador seguinte foi o sr. Memolo Neto, para esclarecer a atuação da junta governativa, afirmando que os oradores que o precederam estavam adulterando os fatos. Finalizando, reconheceu que desde o início dos trabalhos havia percebido que o acôrdo estava regeitado.

Outros oradores, ainda se manifestaram. Em dado momento, o presidente da junta manifestou que, caso fossem desvirtuadas as finalidades da reunião, suspenderia os trabalhos. Respondeu o presidente da assembléia ao sr. Ayres de Barros que naquele momento êle nãoera mais que um simples bancário, e não dono do sindicato.

REGEITADO O ACÔRDO

Deuentrada na mesa, assinada pelo bancário A. Ferreira Rito, uma proposta de urgência e preferencial, que foi posta em discussão pelo presidente. Dizia a proposta que, por já se ter debatido suficientemente o assunto, e estando todos suficientemente esclarecidos sôbre o acôrdo, pedia a regeição ou não do mesmo. Posta em votação, o acôrdo foi regeitado por unanimidade. Nova proposta, do sr. Luiz Viegas, pedia aprovação do aumento pleiteado pela Comissão de Defesa dos Bancários, que consta de 20% sôbre os atuais salários e mais Cr$ 500,00, com um salário mínimo de Cr$ 1.500,00. Aprovada quase por unanimidade.

FIM DOS TRABALHOS

O sr. Trajano de Oliveira passou a presidência da mesa ao sr. Lincoln Pereira, a fim de usar a palavra como simples bancário. Disse, entre outras coisas, que "esta assembléia foi uma conquista da classe. De agora em diante faremos uso do nosso sindicato todos os dias". Disse ainda que tôdas as conquistas dos trabalhadores têm que ser feitas pela luta diária e incessante.

Finalizando seu discurso, encerrou os trabalhos, dizendo que a assembléia fica instalada, estando apenas suspensa até hoje. Os trabalhos devem ser reiniciados às 18 horas.

Transferido para Atenas, Pascoal Carlos Magno

Por ato do presidente da República, foi designado para servir como segundo secretário da nossa Legação na Grecia, o sr. Pascoal Carlos Magno.

Truman pensa...

(Conclusão da 1.ª pág.)

todo e qualquer chefe de Estado desejoso de entreter com o presidente dos Estados Unidos qualquer conversação útil. Não foram os Estados Unidos — repetiu o Presidente — que a contar de cinco anos a esta parte, abandonaram numerosas organizações internacionais ou nelas fizeram uso frequente do direito de veto. Sôbre êsse ponto, o Presidente proclamou que os mecanismos internacionais para as negociações continuam prontos e os embaixadores norte-americanos em todos os países continuam sempre dispostos a entabolar conversações que possam ter repercussão sôbre a paz mundial. No tocante às declarações feitas pelo secretário de Estado Dean Acheson sôbre o tratado sino-soviético, Truman deu tôda sua aprovação, acentuando que ainda não lêra o texto completo dêsse Tratado, mas que as palavras de Acheson, como definição de posição, lhe pareciam excelentes.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
AH! QUE ENFIM!
LOTERIA FEDERAL
prosper
AMANHÃ

HOUVE A REUNIÃO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

to de intriga e julga que tal divulgação surge apenas como consequência da falta de acontecimentos políticos na sucessão.

Nada disso. Se o general anônimo de fato existe, deve saber que o dever do jornal é divulgar a informação que possui e que sabe ser verdadeira. Por outro lado, temos sido, desde o primeiro número, um jornal a serviço do entendimento entre os brasileiros de todos os partidos, para uma sucessão legítima e pacífica. Temos sido, até, com sacrifício de uma popularidade fácil e imediata, o menos escandaloso dos jornais. Publicamos em linhas aquilo que noutras partes daria *manchettes*. Não é justa, pois, qualquer suspeita de que tenhamos propósito de armar escândalo com a reunião dos generais. Não armámos coisa alguma. Êles se reuniram; nós noticiámos.

Não podemos silenciar quando se trata de advertir o país, a começar pelas próprias fôrças armadas, acêrca dos perigos que venha a correr se ficar enleiado nas perplexidades das reuniões parciais e misteriosas de políticos ou dêsse pior de todos os políticos — aquêle que diz não ser político.

Intriga entre o Exército e o povo estão fazendo os que procuram alarmar o povo sacudindo o Exército como um bicho-papão que êle não é, que para honra sua e do Brasil, não há de ser. Dissemos há dias que a luta no Clube Militar, entre os generais Cordeiro e Estillac, está abrindo brechas à infiltração comunista e queremista. Ao general anônimo do "Jornal do Brasil" isto parece uma intriga. Ao Exército, entretanto, que sabe quanto é verdade o que estamos dizendo, isto parece aquilo que isto realmente é: uma advertência fraternal, uma palavra de compreensão e de entendimento.

A reunião de um grupo de generais, houve. O assunto tratado foi a sucessão. A idéia foi o lançamento da candidatura Canrobert.

Isto o general Canrobert não desmentiu. Podemos, pois, acreditar na sua palavra, como seria de esperar, pois no desmentido que já previamos, o ministro da Guerra apenas disse que não estêve presente, terça-feira, a nenhuma reunião.

Mas que houve, houve.

Memórias de meu Marido

ELEANOR ROOSEVELT — Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA — Tradução de EDSON SANTOS — Revista por OSÓRIO BORBA

Memórias de meu marido 133

Uma das primeiras pessoas a visitar "Arthurdale" foi o sr. Bernard M. Baruch, que me ajudou a fundar a escola e sempre demonstrou grande interesse pela obra, visitando-a mesmo sozinho em várias ocasiões. Sempre esperei que tivesse uma satisfação igual à minha ao verificar a mudança entre os garotos, depois de uma permanência de seis meses no "Homestead".

A srta. Elsie Clapp, excelente professora e discipula de John Dewey, conhecida do sr. Pickett, foi convidada a dirigir a escola. Anteriormente, realizára o trabalho semelhante de criar uma comunidade tirada do nada e reuni-la, e prestou também um notável serviço em "Arthurdale". Mais tarde, o estado da Virginia Ocidental encampou a escola e, embora durante algum tempo mantivessemos a "nursery school", finalmente compreendemos que o tipo de escola experimental estabelecido pela srta. Clapp não era realmente satisfatório para o povo. Cumpriu a sua missão de criar uma comunidade de sentimentos, mas era uma idéia nova e o povo queria o que as outras comunidades possuiam, e por isso a srta. Clapp se retirou e a escola passou a ser inteiramente subvencionada pelo estado.

Lembro-me de um senhor, residente em Nova York, que levei para uma das casas em Scott's Run. Êle saiu muito rapidamente, depois de ter visto duas crianças enfermas na cama e condições de vida como jamais tinha visto antes. Ao encontrá-lo, pouco depois, êle me disse: "Darei todo o dinheiro que quiser para ajudar a remediar estas condições, mas, por favor, não me peça para entrar novamente numa dessas casas. Sinto-me contaminado e doente".

Algumas das pessoas que me acompanharam durante êsses anos foram o sr. Baruch, a sra. Henry Mongenthau Junior, o sr. e a sra. Frederick B. Adams, o sr. e a sra. Allen Freed, o sr. e a sra. George T. Bye, a sra. Henry Goddard Leach, o sr. e a sra. Robert Deans e o major Henry S. Hooker. Todos êles, numa ocasião ou noutra, ajudaram em algum projeto específico, porém os que nos auxiliaram com maior constância foram o sr. Baruch, e a sra Morgenthau e o sr. e a sra. Freed. Após a morte do sr. Freed, a viúva ainda continuou a interessar-se pelo empreendimento.

Os "homesteads" foram criticados no Congresso por ho-

134 Eleanor Roosevelt

mens que, na sua maior parte, nunca tinham ido ver quais eram as condições e nem o que estava sendo feito, ali, em benefício do povo. Não há dúvida de que se gastou muito dinheiro, talvez algumas vezes desavisadamente. Os projetos eram todos experimentais. Em "Arthurdale", por exemplo, embora a Universidade da Virginia Ocidental tivesse recomendado o local, evidentemente ninguém sabia o que descobrimos depois: que havia um substrato de rocha porosa, o que exigiu grandes despesas para garantir o abastecimento dágua.

Não obstante, sempre achei que muitos seres humanos que nos poderiam ter custado milhares de dolares em sanatórios para tuberculosos, asilos de loucos e penitenciárias foram devolvidos à vida ativa e voltaram a confiar em si próprios.

Mais tarde, durante a guerra, quando eu encontrava soldados procedentes daquela região, não podia deixar de pensar que muitos deles podiam servir à pátria, graças unicamente ao que fizemos para ajudar seus pais durante o período da depressão.

No momento em que praticamos um ato, em geral não percebemos suas futuras ramificações, porém minhas excursões por aquela região bem como minhas "tournées" de conferências, revelaram um valor insuspeitado quando visitei os veteranos nos hospitais durante a guerra. Muitas vezes um soldado ferido dizia: "Eu sou de... A senhora fez o discurso de formatura na minha escola". Eu procurava então recordar alguma coisa de sua cidade, pois um jovem solitário no leito de um hospital, num lugar distante, sente-se mais animado quando alguém lembra uma praça ou uma rua da sua cidade natal.

CAPITULO X

V Parte

Nada do que se aprende neste mundo se perde, e cheguei à conclusão de que, praticamente, nada do que fazemos vale por si só. Se é bem, servirá a algum bom propósito no futuro. Se é mau, nos perseguirá e prejudicará nossos esforços de mil maneiras.

Memórias de meu marido 135

Estou-me afastando de meu tema original, mas talvez o que tenha dito ajude a esclarecer por que "Arthurdale" e outros "homesteads" despertaram em mim tão grande interêsse durante tantos anos. Nunca esquecerei algumas das pessoas e das coisas que vi ali.

Pouco antes do Natal, por exemplo, depois que as primeiras pessoas se transferiram para as suas novas residências, fui visitar uma jovem que acabava de ter mais um filho. Seus dois outros filhos, duas meninas, tinham talvez quatro e seis anos de idade.

Lembro-me de ter comentado que o seu Natal iria ser muito difícil. Olhou para mim, com a face iluminada, e disse: "Qual! Será um Natal maravilhoso. Sabe como foi o nosso Natal do ano passado? Morávamos em quartos sem janelas; a única luz penetrava pela porta. Não nos atrevemos a dizer às crianças que era Natal, mas, quando voltaram da rua, disseram: "Mamãe, deve haver qualquer coisa hoje, pois vi muitos meninos com brinquedos novos". Tudo o que tivemos para o jantar do Natal foram algumas cenouras cruas para as crianças mastigarem. Êste ano cada uma delas terá um brinquedo e temos uma galinha, de nossa criação, que vamos comer. Será formidável".

Havia outra família, uma família de treze pessoas. O pai trabalhava na fábrica de móveis instalada pelos "Quakers". Fêz a maior parte da mobília de sua casa nas horas disponíveis, inclusive uma mesa suficientemente grande para todos de casa. Uma manhã, quando fui visitá-los, às nove horas, encontrei a casa muito bem arrumada e um cheiro forte de pão fresco. A dona da casa me disse que ela e o marido iam passar fora o fim de semana, e resolveram fazer logo o pão para que a filha mais velha não tivesse de fazê-lo durante sua ausência. Êsse casal era dos que mais gostavam das danças na praça; a mulher tinha uma aparência ainda jovem, a despeito de seus onze filhos. Tive boas informações sôbre os feitos de seus filhos na guerra e espero que agora sejam donos de sua própria casa e da terra.

Havia um velho que me inspirava particular simpatia. Era um problema, pois a espôsa estava velha e doente, e a única pessoa em casa para ajudá-lo era um neto de cêrca de treze anos. O velho trabalhava como porteiro no edifício da administração, sustentando-se e mantendo a casa e o terreno sempre limpos e cuidando da espôsa como um enfermeiro experimentado. Sim, os valores humanos recuperados eram bem compensadores, ainda que os lucros financeiros do govêrno não fôssem satisfatórios.

Os programas para as futuras reuniões

CORRIDA DE 25 DE FEVEREIRO

1.º páreo 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Carcóvia 56, Alcalina 56, Opala 56, Jaboticaba 56, Aléa 56, Roseira 56, Vêspa 56 e Râma 56.

2.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Agua Linda 50, Medon 54, Cricaré 56, Seu Aniceto 60, Polarina 54, El Alamein 56, Luxo 56, Sahib 52, Chico Nobreza 56, Isis 54, Jarina 50, Lavinia 50 e Explosiva 50.

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cambuci 54, Maneador 50, Vigarista 54, Sky 54, Ben Hur 54, Janda 50 e Jaguarão Chico 56.

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Rio Verde 52, Boogie Woogie 56, Jamary 56, Luetzow 56 e Helas 58.

5.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Pervenche 55, Ninive 55, Etincelle 55, Neve 55, Ida 55, Ijavila 55, Cigana 55, Algariada 55, Quirana 55.

6.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Nico 55, Impacto 55, Fausto 55, Lôto 55, My Lord 55, Baluarte 55, Morôcho 55, Barqueiro 55, Chapadão 55, Jacobino 55, Orpheus 55, Brejo 55, Libano 55 e Ibérico 55.

7.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 26.000,00 — Luva 52, Itororó 58, Caoré 52, Habanera 54, Birigui 54, Harem 52, Alecrim 52 e Crisu 58.

8.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 26.000,00 — Violaine 56, Chevrette 52, Menestrel 52, Brotinho 58, Diasi 52, Dona Sofia 56, Umoristico 54, Fleur Blanche 52, Borron Viejo 54, Laturno 58 e Perlino 54.

CORRIDA DE 26 DE FEVEREIRO

1.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Assalto 56, Ocol 56, Sultão 56, Jequitiaia 54, Bombom 56, Sambaré 56, Carinhoso 56, Bombo 56, Edorma 54, Rabula 56.

2.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cavador 56, Grão Mogol 50, Diolan 58, Xcpur 52, Ganges 50 e Divisa Ouro 48.

3.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Galiani 55, Fausto 51, Lear 55, El Toro 55, Don Antonico 55 e Rio Formoso 55.

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Palmeiras 48, Calouro 52, Forget 52 e Palina 55.

5.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Lipari 50, Botafogo 56, Arakreon 54, Never Looses 58, Carinhosa 50 e Alvor 54.

6.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 26.000,00 — Galarin 54, Trimonte 58, Carinho 58, Audacioso 54, Ireré 56, Policara 52, Batel 52, Regente 58, Night Club 52, Irapiranga 54 e Al Arussa 56.

7.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Lutecia 55, Lupina 55, Serra Negra 55, Altamisa 55, Tintureira 55, Bongá 55, Irtaca 55, Bola Dourada 55 e Fulvia 55.

8.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Abdin 56, Guaruman 50, Saladito 60, Champion 48, Pracinha 52, Ajahy 54, Galhardo 50, Consultiva 54, Porungo 48, Cavador 48, Invictus 54, Teddy 56 e Curupay 57.

Nota: — O segundo páreo de sábado é destinado exclusivamente a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham ganho mais de 10 corridas, no país, desde 1.º de janeiro de 1949.

Páreos dos "bettings": sexto, sétimo e oitavo.

Não haverá jôgo no Rio para a corrida de Petrópolis

A diretoria do Jockey Club Brasileiro resolveu não permitir venda de jôgo no hipódromo e na sede social para a reunião de domingo próximo em Corrêas.

Antecipado o Campeonato de Natação

A 18 E 19 DE MARÇO, O CERTAME NAUTICO DA F. M. N.

O Conselho Técnico da FMN antecipou para os dias 18 e 19 de março o Campeonato Carioca de Natação, em virtude de ter a C.B.D. antecipado o Campeonato Brasileiro.

Essas providências são tomadas a fim de facilitar as exibições que os nadadores japoneses farão em São Paulo, por ocasião da disputa do referido campeonato, a 28 dêsse mês, no Pacaembu.

POLO AQUÁTICO

INSCRITO O TIJUCA NO CERTAME DA 3ª DIVISÃO

A Federação Metropolitana de Natação receberá, até o dia 25, as inscrições dos clubes filiados que desejarem disputar os jogos das 2a. e 3a. divisões de polo-aquático.

O Tijuca T. Clube já se inscreveu para disputar o Campeonato da 3a. divisão.

EM REVISTA

Anacreon - Argonauta e Policara uma boa acumulada para amanhã

1.º Páreo

Elvira, vencedora a semana passada com grande facilidade, é a indicada pelo retrospecto para ganhar novamente. Devido, contudo, ao sensível aumento da distância, vamos preferir Jaez para vencedor. O pilotado de Castillo está em boa forma e atacava muito no final. O maluco Guararape, agora no bridão, poderá vencer, embora seja uma temeridade apostar em suas patas. Faloaz tem possibilidades.

Apromtos anotados:

JAEZ —
E. Castillo — 800 em 51"

2.º Páreo

Frá Diavolo, Muxoxo e Ecelero são os principais concorrentes a êste páreo. Dentre êles, escolhemos para vencedor Muxoxo que, a nosso ver, já teria sido o ganhador se tivesse conseguido sair bem em sua última apresentação. Sua tarefa é, contudo bem árdua, pois os outros dois são adversários de grande chance.

Apromtos anotados:

CATI —
A. Barbosa — 360 em 23"

3.º Páreo

Anacreon é a fôrça e deve vencer em corrida normal. Jaguaré-Assú, em distância mais acessível, Winning Post e Brown Boy são adversários temíveis. Pilantra era depositário de grande fé e fracassou. Deve ser respeitado.

Apromtos anotados:

ANACREON —
J. Chirino — 600 em 36"3/5
GRÃO PARÁ —
P. Tavares — 360 em 23"
PILANTRA —
I. Pinheiro — 600 em 36"3/5
JAG.-ASSU —
P. Machado — 600 em 36"2/5

4.º Páreo

Quando ganhou de Jamary, em sua última corrida, Javanez marcou 93"3/5, o que lhe dá as honras de fôrça destacada, devendo vencer fácil. Para a dupla Cumberland é o candidato lógico. Rio Verde, bom corredor na areia, tem possibilidades.

Apromtos anotados:

CUMBERLAND —
D. Ferreira — 600 em 36"3/5

5.º Páreo

Souverain, Retang e Maravedi ganham destaque sôbre os demais, devendo daí sair o vencedor. Retang será o indicado para o primeiro pôsto, na expectativa de um duelo inicial entre Souverain e Maravedi.

Apromtos anotados:

RETANG —
O. Ulôa — 700 em 44"
DANTON —
W. Andrade — 800 em 49"4/5

6.º Páreo

Argonauta, embora não seja grande coisa, é o mais aconselhado para o 1º lugar, devendo se impor no final, sôbre Visigodo e Ituano, ambos competidores credenciados. Loio tem melhorado bastante, tendo aprontado bem.

Apromtos anotados:

CALIFA —
Ot. Reichel — 600 em 40"2/5
LOIO —
O. Ulôa — 600 em 36"4/5
VISIGODO —
E. Silva — 600 em 37"2/5

7.º Páreo

Impacto e Incendiário merecem as nossas preferências para as principais colocações. Barodar, Fausto e Livramento são candidatos sérios. My Lord, se correr, é adversário perigoso. Devido ao calor, talvez faça "forfait".

Apromtos anotados:

MY LORD —
M. L'Olliérou — 600 em 36"2/5
CHUMBO —
E. Silva — 600 em 38"2/5
IMPACTO —
O. Fernandes — 600 em 38"
CHERIFE —
W. Andrade — 800 em 53"
LÔTO —
O. Ulôa — 600 em 36"4/5

8.º Páreo

Carreira equilibrada e de difícil prognóstico. Vodka, Irapiranga, Carinho e Policara são os competidores mais em evidência, todos com grandes possibilidades de vitória. Indicamos, por simples palpite, Policara para o pôsto de honra, devendo ser secundada por Vodka ou Irapiranga.

Apromtos anotados:

BATEL —
N. Mota — 700 em 43"3/5

9.º Páreo

O resplendente estado de treino de Arabiana e a maneira fácil com que sempre tem vencido, obriga-nos a indicá-la mais uma vez para vencer o páreo final da reunião. Sua tarefa, entretanto, deverá ser mais espinhosa, devido à presença de Grão Mogol, Helenico e Oleg.

Apromtos anotados:

ARABIANA —
J. Araujo — 360 em 22"
GUATAPARA' —
L. Mezaros — 360 em 22"
VELHO RICO —
E. Cardoso — 600 em 37"
OLEG —
D. Ferreira — 360 em 23"2/5

PALPITES

JAEZ — Elvira — Guararape
MUXOXO — Fra Diavolo — Ecelero
ANACREON — Jaguaré-Assu — Winning Post
JAVANEZ — Cumberland — Rio Verde
RETANG — Souverain — Maravedi
ARGONAUTA — Visigodo — Ituano
IMPACTO — Incendiário — Barodar
POLICARA — Irapiranga — Vodka
ARABIANA — Oleg — Hellenico

Impacto - Policara - Arabiana "chaves" para o "betting" duplo

Impacto é o competidor mais indicado para "chave" do primeiro páreo dos "bettings", mercê das suas anteriores atuações. Livramento, Incendiário, Fausto e Barodar deverão figurar nas combinações.

Embora não se possa depositar muita confiança em Policara, vamos indicá-la para chave da segunda carreira, tendo em vista que por duas vezes já rebocou esta turma e continua em boa fórma. Vodka é adversária temível. Seu segundo lugar para Grisu diz bem de sua chance. Irapiranga figurou com destaque na vez passada, sendo uma ótima indicação. Carinho e Lipe não devem ser esquecidos.

Arabiana se não ganhar fórma a dupla. E', portanto, a indicação lógica para chave. Para as combinações Grão Mogol, Hellenico, Oleg e Helper são candidatos credenciados. Furão foi último na semana passada, depositário de muita fé. O percurso agrada. Velho Rico errou um grande tiro. Na pista pesada não deverá ser abandonado.

ESTREANTES

Teremos na próxima reunião de sábado, apenas, dois estreantes cujos característicos, damos em seguida:

* * *

CHUMBO — masculino, tordilho, 3 anos, Estado do Rio, por Polux e Estupenda, de criação do Haras São Paulo e de propriedade do sr. Rubens Silva. Treinador: Euclides F. da Silva. Possibilidades: Embora bastante trabalhado não tem possibilidades no páreo.

* * *

MY LORD — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e My Beauty, de criação do Haras Guanabara e de propriedade do Stud Seabra. Trainador: Juan Zuniga. Possibilidades: Dá preferência ao clima fresco, contudo, pode estrear auspiciosamente.

RACING — 1 GÊNOVA — 0

GÊNOVA, 17 — (AFP) — Na partida internacional de futebol realizada ontem entre o Gênova e o Racing Club de Buenos Aires, os argentinos venceram pela contagem de 1x0.

Permanecerá na 1.ª Divisão o Huracan

BATIDO O LANUS POR 3x2

BUENOS AIRES, 17 — (AFP) — A equipe do Huracan prosseguirá atuando na primeira divisão, em consequência da vitória obtida sôbre o Lanus, durante o jôgo de desempate disputado ontem no estádio do River Plate. O Huracan venceu por 3x2, e em virtude dessa derrota o Lanus deverá atuar, na próxima temporada, na segunda divisão.

A corrida de domingo em Corrêas

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Ás 14,00 horas.

		Quilos
1-1	Junior	56
2-2	Petulante	56
3	Chispa	52
3-4	Barodar	56
5	Pint	52
4-6	Pantagruel	56
"	Ala-Sola	56

2.º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 10.000,00 — Ás 14,30 horas.

		Quilos
1-1	Jaguaré	55
2-2	Nico	55
3-3	Burgos	55
4	Orpheus	55
4-5	Pindorama	53
6	Nagor	55

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 10.000,00 — Ás 15,00 horas.

		Quilos
1-1	Tamandaré	56
2-2	Nativo	54
3-3	Heracles	50
4-4	Hellenico	50
5	Ganges	52

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Ás 15,30 horas.

		Quilos
1-1	Mistico	56
2-2	Arari	54
3-3	Jabotiá	53
4	Hazy	48
4-5	Cracovia	48
6	Taruman	52

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Ás 16,00 horas.

		Quilos
1-1	Polidor	53
2	Guinéo	50
2-3	Olympus	52
4	Guido	50
3-5	Galopando	56
6	Gralhana	48
"	Destemor	56
4-7	Amigo do Povo	58
8	Comendador	56
"	Xiriscal	50

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Ás 16,35 horas — "BETTING".

		Quilos
1-1	Bembe	56
2	Djuti	54
2-3	Ocol	55
4	Sultão	56
3-5	Sarambu	54
6	Barriga Verde	56
4-7	Mandinga	54
8	Miralda	54
9	Baturité	56

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — Ás 17,05 horas — "BETTING".

		Quilos
1-1	Calouro	60
2-2	Consultiva	53
3	Khantaca	50
3-4	Bonne Amie	58
5	Marán	50
4-6	Nell Gwynne	55
7	Dulipé	50

8.º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 10.000,00 — Ás 17,40 horas — "BETTING".

		Quilos
1-1	Viscondessa	55
2-2	Diavola	55
3	Fila	55
3-4	D. Cristina	55
5	Embiara	53
4-6	Noiva	53
7	Ida	53

AVISO AOS APOSTADORES

As acumuladas, bettings e concursos premiados na corrida de sábado próximo, dia 18, poderão ser recebidos no Hipódromo da Gávea, até às 22 horas do mesmo dia, reabrindo depois à secção de pagamentos na quinta-feira, dia 23, no horário habitual.

LEMBRETES

- Elvira apesar do aumento da distância, pode repetir.
- Fra Diavolo não sofrendo partidos deve ganhar.
- Muxoxo saiu fóra de corrida, domingo último. Desta vez é um perigo.
- Ecelero está numa turma à feição.
- Winning Post volta com trabalhos no escuro. Cuidado!
- Javanês é melhor que os adversários.
- Souverain pode repetir, mas deverá encontrar em Retang um valoroso adversário.
- Ituano apesar de ser a fôrça, pode perder para Argonauta.
- Visigodo melhorou muito. Pode surpreender.
- My Lord estréia com grandes possibilidades.
- Barodar saiu mal domingo último e, ainda, chegou segundo.
- Fausto está sendo levado como barbada.
- Vodka confirmando sua última corrida é forte candidato ao triunfo.
- Arabiana pode "enfiar" a 4.ª consecutiva.
- Helenico vai correr melhor desta feita.
- Velho Rico está para dar um tiro.

JOE LOUIS VIRA' À AMÉRICA DO SUL

UMA "TOURNEE" DE EXIBIÇÃO, DO EX-CAMPEÃO MUNDIAL DE BOX

NOVA YORK, 17 — (AFP) — Na próxima primavera Joe Louis irá fazer uma "tournée" de exibição em várias cidades da América do Sul, anunciou o promotor de lutas de box, Andy Niedderriter, que é organizador da excursão.

O ex-campeão mundial de tôdas as categorias, que se retirou invicto do ringue, começará suas exibições a 20 de março, provavelmente no Panamá.

As datas e os locais das lutas ainda não foram marcados.

A corrida de amanhã

MONTARIAS PROVÁVEIS — COTAÇÕES — POSSIBILIDADES

Animal	Peso	Cts.	Montaria	S.-P.	Filiação	Possibilidades	Proprietário	Treinador
PRIMEIRO PAREO —— AS 13,30 HORAS							1.500 METROS ——	CR$ 22.000,00
1ª— 1 Elvira	54	30	B. Ribeiro	f.c.	Helium e Silenciosa	Pode repetir. Ganhou fácil	Stud Mineiro	Justo Perez
2ª— 2 Jaez	52	30	E. Castillo	m.a.	Tallboy e Solena	Atacava no final. Favorito	Reinaldo C. Bastos	Luiz Tripodi
3ª— 3 Guararape	56	25	O. Ulloa	m.c.	Formasterus e Krebelina	Maluco. Pode ganhar	Stud 3 de Julho	Moisés de Araujo
4ª— 4 Arabe	52	50	O. Tomaz	m.c.	Duplicate e Pueblada	Azarão	Edgar Fraga Cruz	Cornélio Ferreira
4ª— 5 Faloaz	56	30	J. Tinoco	m.a.	Piko Barn e Guanabara	Grande concorrente	Antônio S. Braga	Henrique de Souza
6 Explendor	50	60	P. Coelho	m.c.	Helium Flapa	Nada deve pretender	Augusto Holanda Cunha	Estevam Pereira
SEGUNDO PAREO —— AS 14,00 HORAS							1.500 METROS ——	CR$ 30.000,00
1ª— 1 Fra Diavolo	56	25	W. Andrade	m.r.	Bucanero e Simpson	Foi prejudicado. Pode ganhar	João Demétrio Callat	Reduzino Freitas
2ª— 2 Cali	56	40	A. Barbosa	m.c.	Punch o Gran Suerte	Muito difícil	Kenneth H. Mc Crimmon	João Emilio de Souza
3ª— 3 Muxoxo	56	30	M. L'Olliérou	m.c.	Tallboy e Delly	Saiu fora de corrida. Deve ganhar	Antonia Monteiro	F. Pereira Schneider
4 Aléa	54	50	E. Castillo	f.a.	Haddock e Victoria	Seu retrospecto é negativo	J. C. Paiva	Cornélio Ferreira
4ª— 5 Jaguaribe	56	40	J. Tinoco	m.c.	Bosphore e Bracobi	Reaparece bem. Há fé	Jaime Santos	Berlucio P. Carvalho
6 Ecelero	56	25	A. Barbosa	m.c.	Pizarro e Erissima	A turma agrada	Silvio Penteado	Manoel J. Oliveira
TERCEIRO PAREO —— AS 14,30 HORAS —— (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria)							1.300 METROS ——	CR$ 30.000,00
1ª— 1 Anacreon	56	25	J. Chirino	m.a.	Hunter's Moon e Analena	Fôrça do páreo	Stud Seabra	J. Zuniga
2ª— 2 Grão Pará	56	35	P. Tavares	m.a.	Foxchase e Donka	Apesar do seu 2.º só como azar	Jorge Jabour	Maurílio de Almeida
3 Urubixaba	56	50	B. Ribeiro	m.c.	Ipú e Solidária	Muito escondido. Perigoso	Stud Ipanema	Carlos Torres
3ª— 4 Pilantra	56	40	I. Pinheiro	m.t.	Mossoró e Itacuaty	Levam fé. Adversário	Albino Simões Pena	José S. da Silva
5 Winning Post	56	25	J. Tinoco	m.c.	Rao Raja e Fidalguia	Concorrente de 1.º plano	Stud 20 de Março	Henrique de Souza
4ª— 6 Jaguaré-assu	56	30	P. Machado	m.c.	Trinidad e Mido	Ótimo azar. Parou cedo	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
7 Brown Boy	56	30	P. Fernandes	m.c.	Trinidad e Congellada	Se facilitarem ganha o páreo	Carlos M. Tabert e Adair Feijó	Adair Feijó
QUARTO PAREO —— AS 15,00 HORAS							1.500 METROS ——	CR$ 35.000,00
1ª— 1 Javanês	56	20	O. Ulôa	m.a.	Quati e Vendôme	Fôrça destacada	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
2ª— 2 Rio Verde	56	25	L. Mezzaros	m.p.	Alfiler e Golondrina	Bom azar	Jorge Jabour	Maurílio de Almeida
3 Jurujuba	54	40	A. Barbosa	f.c.	Marania e Relinga	Muito difícil	Inácio Lafaiete Pinto	José Lourenço Filho
3ª— 4 Maco	52	50	D/correr	m.c.	Royal Dancer e Deliciosa	Sua corrida foi péssima. P/melhorar	Adorbal de Souza Bastos	Luiz Tripodi
5 Irish Star	56	40	XX	m.t.	Lunar e Aurea Maud	Ninguem sabe quando ganha	Stud Vice Rey	Pedro Guaso Filho
4ª— 6 Cumberland	58	30	D. Ferreira	m.a.	Hunter's Moon e Cuyita	Em grande forma. Pode ganhar	Stud Seabra	J. Zuniga
7 Itatiaia	54	50	XX	f.c.	Seventh Wonder e Bountiful	Turma forte	E. T. Fernandes	Alcebiades D. Monteiro
QUINTO PAREO —— AS 15,30 HORAS							1.500 METROS ——	CR$ 25.000,00
1ª— 1 Souverain	56	30	B. Ribeiro	m.c.	Miracle e Sofisma	Bom cavalo. Pode ganhar	Justo Perez	O proprietário
2ª— 2 Retang	52	25	O. Ulôa	m.a.	Requetó e Queen Tang	Sua estréia foi boa. Favorito	Jorge Jabour	Levi Ferreira
3 Liborrimo	60	50	A. Araujo	m.t.	Scarone e Concertina	Muito pesado. Difícil	Euvaldo Lodi	C. Pereira
3ª— 4 Menestrel	52	40	J. Tinoco	m.a.	Viño Tinto e Caida	Levam sempre fé. Qualquer dia...	Francisco A. Maciel	Cláudio Rosa
5 Montecristo	52	60	E. Castillo	m.a.	Loaningdale e Monteria	Chance reduzida	Stud Tabaré	Alberto Coraino
4ª— 6 Maravedi	60	35	I. Pinheiro	m.c.	Musloom e Marca Lenta	Grande adversário	E. G. Bastos	Reduzino Freitas
" Danton	60	25	W. Andrade	m.c.	Adaris e Stop Along	Ótimo reforço	Afonso e Francisco Serrador	Idem
SEXTO PAREO —— AS 16,05 HORAS							1.400 METROS —	CR$ 40.000,00
1ª— 1 Argonauta	55	25	S. Ferreira	m.t.	Helium e Romantica	Favorito	V. Guilhem e Jadir G. de Souza	Geraldo Morgado
2 Califa	55	40	Ot. Reichel	m.a.	Harpelo e Vibracion	Correu pèssimamente. Só como azar	José Parente Sobrinho	Mariano Sales
2ª— 3 Ituano	55	35	D. Ferreira	m.t.	Sargento e Bailha	Sua atropelada foi débil. P/ganhar	E. T. Fernandes	Alcebiades D. Monteiro
4 Fulano	55	50	E. Castillo	m.a.	Electron e Brava	Corre mais na grama	Guilherme F. Penteado	Celestino Gomes
3ª— 5 Loio	55	30	O. Ulôa	m.c.	Chirgwin e Prateada	Pode repetir embora achemos difícil	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
6 El Toro	55	40	L. Mezaros	m.c.	King Salmon e Bállathie	Ótimo azar	Francisco M. Serrador	C. Pereira
4ª— 7 Visigodo	55	35	E. Silva	m.c.	Valedictory II e Isi	Adversário perigoso	Stud Estherita	Lévi Ferreira
" Reuno	55	35	A. Ribas	m.c.	Reversion e Metralla	Pouca ajuda poderá prestar	Jorge Jabour	Idem
(Betting) SÉTIMO PAREO —— AS 16,40 HORAS							1.500 METROS ——	CR$ 40.000,00
1ª— 1 My Lord	55	30	E. Castillo	m.c.	Hunter's Moon e My Beauty	Regula com a turma	Stud Seabra	J. Zuniga
2 Incendiário	55	35	D. Ferreira	m.a.	Purchase e Serodina	Tem confirmado. Pode ganhar	Sarah de M. Boettcher	Julio Carrapito
2ª— 3 Fausto	55	50	S. Ferreira	m.c.	Sunset e Princess	Alguma chance	C. G. da Rocha Faria	Sabbatino d'Amore
4 Livramento	55	40	A. Barbosa	m.t.	Funny Boy e Barricada	A mudança de jóquei talvez regule	José Lauro de Freitas	Reduzino Freitas
5 Chumbo	55	50	E. Silva	m.t.	Polux e Estupenda	Chance reduzida	Rubens Silva	Euclides F. Silva
3ª— 6 Impacto	55	25	O. Fernandes	m.c.	His Highness e Hija Justa	Favorito	A. Pitigliani e Eurico Solando	A. Morales
7 Vardam	55	40	J. Coutinho	m.c.	Zenit e Sos Mia II	Correu pouco embora levassem fé	Domingos Pereira da Silva	João Coutinho
8 Cherife	55	40	W. Andrade	m.a.	Cheerio e Macapá	Em boa forma. Qualquer dia...	Abel de Almeida Ramos	Alberto Alves
4ª— 9 Lôto	55	40	O. Ulôa	m.c.	Singapore e Xalryrem	Bom azar	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
10 Pervenche	55	35	D/correr	f.a.	Hunter's Moon e Persuasiva	Se correr é adversária	João P. Vieira	João Emilio de Souza
11 Barodar	55	40	A. Ribas	m.a.	Shanghai e La Gavea	Saiu mal e ainda formou a dupla	Roger Guedon	C. Pereira
(Betting) OITAVO PAREO —— AS 17,20 HORAS							1.300 METROS ——	CR$ 25.000,00
1ª— 1 Vodka	52	30	D. Ferreira	f.c.	Caboclo e Volcanica	Inimiga perigosa. Grande chance	Stud Itaipava	G. Feijó
2 Nigth Club	52	50	A. Araujo	m.c.	Ptolemy e Climena	Dificílimo	Albino Pereira Paulino	Israel R. Silva
2ª— 3 Irapiranga	54	25	S. Ferreira	f.c.	Tâmesis e Raymunda	Correu muito. Favorita	E. G. Bastos	Reduzino Freitas
4 Sulamita	50	50	A. Brito	f.c.	Malandro e Rapina	Difícil	Jacirio Ribeiro	Carlos Torres
3ª— 5 Lipe	56	40	M. L'Olliérou	m.a.	Royal Dancer e Vokerela	Já ganhou da turma	Pedro Ragio e A. J. P. Castro	Levi Ferreira
6 Audacioso	54	40	O. Macedo	m.a.	Tapajós e Brown Bess	Bom azar	Eugenio Dal Molin	Henrique de Souza
7 Carinho	56	35	O. Ulôa	m.a.	Luminar e Careza	Correu otimamente. Pode ganhar	Jorge Jabour	Maurílio de Almeida
4ª— 8 Piauí	56	50	O. Tomaz	m.a.	Haui e Seival	Reaparece bem. Difícil, contudo	Manoel H. Silva	Francisco Pereira
9 Policara	52	20	W. Andrade	f.a.	Polar e Caracará	Na raia leve é grande adversária	Walter Almeida Mota	Darci Cassas
" Batel	52	20	N. Mota	m.c.	Bateleiro e Hippiá	Procurará ajudar a companheira	Afilio L. Tedesco	Idem
(Betting) NONO PAREO —— AS 17,50 HORAS							1.300 METROS ——	CR$ 28.000,00
1ª— 1 Arabiana	50	25	J. Araujo	f.c.	Blue Devil e Nõa Nõa	Tem ganho fácil. Deve repetir	Gianni Pareto	Celestino Gomes
2 Grão Mogol	56	40	A. Barbosa	m.c.	Santarem e Porte d'Alrais	Tem corrido bem. Pode ganhar	Alfredo Saad	Alvaro Rosa
2ª— 3 Helênico	52	35	A. Araujo	m.a.	Trinidad e Battle Grand	Ótimo azar. Levam fé	Carlos A. G. de Souza	C. Pereira
4 Naiko	54	50	J. Santos	m.a.	Picuman e Mariposa	Chance reduzida	Stud Vice Rey	Pedro Guaso Filho
5 Guatapará	54	50	L. Mezaros	m.c.	Trinidad e Zagala	Na areia corre menos	Stud 20 de Março	Carlos Torres
3ª— 6 Velho Rico	58	60	E. Cardoso	m.c.	Morrinhos e Zanida	Pouca distância	José de Aguirre Camargo	Waldemar Altenal
7 Oleg	54	25	D. Ferreira	m.c.	Madagascar e Fagulha	Grande adversário	Sarah de M. Boettcher	Manoel de Souza
8 Helper	52	40	XX	m.a.	Trinidad e Venus III	Em boa forma	Antonio Maciel Ribas	Dionisio M. Oliveira
4ª— 9 Fury	52	40	W. Lima	m.a.	Galan e Lentejoula	E' todo manco	Herculino Robert	Arnaldo Marques
10 Furão	58	20	A. Ribas	m.t.	Helium Ximbaúva	Na distância é adversário	Jorge Jabour	Maurílio de Almeida
11 Grandguinol	48	60	R. Alencar	m.a.	Trinidad e Yo te Quiero	Não gostamos	Luiz Xavier Cardoso	Manoel Medina

ANUNCIOS EXPRESSOS

32-8184

ADVOGADOS

Dr. Aristophanes Barbosa Lima
— Escrit. Av. Erasmo Braga 277, s/1207 — Tel. 42-8836 — Res. Rua da Glória, 32, apto. D-3 — Tel. 22-0125. (508)

Dr. Bernardino Pinto Gomes
— CRIMINALISTA — Av. Graça Aranha 326, 12º andar. Tel. 22-7082 — Das 4 às 6.

Dr Hugo Severiano Ribeiro
QUITANDA 20, 7º andar, sala 703 — Tel. 42-1637. (511)

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL. Candelária 9, sala 407 — 43-2457.

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 13º andar, sala 1304 — Tel. 22-4148. (510)

BANCOS E CASAS DE CRÉDITO

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875 — Rua do Ouvidor 90. 52-... (703)

Banco Excelsior Ltda.
Av. Pres. Vargas 309, 10º andar — Tels. 23-1071 e 43-8894. (700)

Banco Figueiredo Rocha S. A.
Rua da Quitanda 111 - Tel. 43-2800. (701)

Banco Financial do Brasil S. A.
A MELHOR GARANTIA — R. Ouvidor 69.

CORRETORES

CAMBIO E TÍTULOS

Mauro Braga Lobo,
Corretor de Fundos Públicos
TULIO LIPS DA CRUZ, adjunto
Tv. 15 de Novembro 20, 4º, sala 403
Tels. 23-6374 e 43-6760.

FUNDOS PÚBLICOS

Gustavo A. de Carvalho
— CORRETOR — Bolsa Ihs. preposto — Av. Pres. Vargas 149, 9º, s/3 - Tels. 23-1127 e 23-4038. (901)

Luiz J. C. Menezes,
CORRETOR — João B. C. de Menezes, preposto — Rua Miguel Couto 35, 7º andar — Tels. 23-2231/23-1504/23-2967 (902)

DENTISTAS

Dr. Geraldo Ferraz
Cirurgião-dentista — Av. Paulo Frontin 816, 6º, apto. 108 — Tel. 28-9442. (903)

EMPREGOS DIVERSOS

OFERECE-SE
AOS SENHORES COMERCIANTES E INDUSTRIAIS: JOVEM ADVOGADO COM GRANDE PRÁTICA DE ESCRITÓRIO E CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TRABALHISTA, BOM DACTILÓGRAFO E CORRESPONDENTE, LONGA PRÁTICA DE SERVIÇO DE PESSOAL, OFERECE-SE PARA TRABALHAR EM GRANDE EMPRESA. RESPOSTA PARA C. P. ABREU — CAIXA POSTAL 4.786, RIO.

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons. Av. Rio Branco 277, s/607 — Tel. 22-8250, das 14 às 18 hs. ... 25-2148 (1404)

Dr. Octavio Silva
Doenças do coração — Av. Graça Aranha 206, s/614 — Tels. 52-0841 e 37-4200. (1403)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 15 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/903-3 - Tel. 42-8835. (1420)

Dr. Hélio Silva
Intestinos, reto, anus — Rua Rodrigo Silva 14, 5º — Tels. 42-3199 e 26-0318. (1405)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels. 46-6800 e 26-2041. (1408)

Dr Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo Pôrto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646 depois das 17 hs. (1419)

DOENÇ CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 2º andar — Tels. 22-4700 e 27-6939 — HORA MARCADA (1419)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 4º andar — Tel. 22-5245 — Das 3 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av. Churchill 97, 4º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 18 hs. Tels. 22-6331 e 25-3713. (1412)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINÁRIAS — PRÉ-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e 15 às 19. (1339)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-8367. (1413)

HEMORRÓIDAS

Tratamento das doenças ano-retais,
das colites e reto-colites amebianas e — HEMORROIDAS — por processo próprio, sem operação —
Dr. Luiz Sodré
RUA DOORIGO SILVA 14, 2º — Tel. 22-0688. (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos: lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel. 42-5500 — Das 14 às 18 hs. (1414)

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência. Ed. Odeon, 7º, s/718-19 — Das 9 às 17. Tels. 22-6034, 26-0238, 37-6237. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo. DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA. Rua Sorocaba 606 — Tel. 26-0470. Diariamente das 9 às 18 hs. (1422)

PROFESSORES E CURSOS

COLÉGIOS

Educandário Rui Barbosa
PRIMÁRIO, GINASIAL, CLÁSSICO, CIENTÍFICO, COMERCIAL — Cursos diurno e noturno — Matrículas abertas a partir de 2 de janeiro — Rua Gago Coutinho 25 — Largo do Machado. (1501)

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Min. Viveiros de Castro 43, casa 1 - Tel. 37-2766. (1503)

CONSERTOS

Citroen
OFICINA "ANDRÉ" — Jair, técnico
R. Bambina 34, Botafogo — Tel. 26-4643.

MISCELANEA

"Continental", "Sarinho", "Monjopina"
SUCOS DE FRUTAS E AGUARDENTE DE PERNAMBUCO
Distr. exclusivos: IMP.-EXP. SATELITE LTDA., Tel. 32-3405. (1346)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 17 de Fevereiro de 1950 — N.º 46

Superado um "record" continental no certame atlético de Montevidéu

Estrella Puentes, do Uruguai, estabeleceu nova marca no lançamento do dardo — Os locais obtêm melhores resultados na parte masculina; os chilenos na parte feminina — Resultados da 3.ª etapa

MONTEVIDEU, 17 (AFP) — Foi disputada a terceira jornada do Campeonato Sulamericano de Atletismo.

800 metros com barreira: 1.º — Eliana Gaete, do Chile, com 11" e 8/10, record chileno; 2.º — Popelka Sosa, do Uruguai, em 13" 1/10.

200 metros rasos — damas: 1.º Adriana Millar, Chile, em 26",2/10; 2.º — Betaris Dahe, Uruguai, em 27", record uruguaio.

200 metros rasos — cavalheiros: Primeira série: 1.º — Walter Perez, Uruguai, 21",9/10; 2.º — José Selaya, Paraguai. Segunda série: 1.º John Gevert, Chile, em 22"; 2.º — Nelson Garcia, Uruguai.

Salto em distância: 1.º — Eduardo Julve, Peru, 6m.52; 2.º — Alcides Rodrigues, Uruguai.

Lançamento de peso: 1.º — Eduardo Juleve, Peru, com 13m. 77; 2.º — Mario Recordon, Chile, com 12m 80.

Lançamento de dardo — damas: 1.º — Estrella Puentes, Uruguai, com 41m 14, record sul-americano; 2.º — Ursula Hole, Chile, com 39m 08.

10.000 metros: 1.º — Oscar Moreira, Uruguai, em 31" C8, record Uruguaio; 2.º — Gilberto Sanchez, Uruguai.

Revezamento, 4x400: 1.º — a turma uruguaia "A", integrada por Carlos Pereyra, Nelson Garcia, Neler e Cuitino, em 3,25"9/10; 2.º — a turma uruguaia "B".

OS DESFILES NA AVENIDA

Estão programados os seguintes desfiles na Avenida Rio Branco:

SÁBADO — às 17 horas — as Repartições Públicas e, às 19 horas, o Frevo.

DOMINGO — às 21 horas — as Escolas de Samba.

SEGUNDA-FEIRA — às 21 horas, os Ranchos.

TERÇA-FEIRA — Os préstitos das grandes sociedades, às 21 horas.

MULTADO ADEMIR

RESOLUÇÕES DE ONTEM, NO T.J.D.

Na reunião que levou a efeito na tarde de ontem, o Tribunal de Justiça Desportiva multou em 1.000 cruzeiros o "player" Ademir por desrespeito ao árbitro do encontro Botafogo x Vasco, sr. Alberto da Gama Malcher.

Nessa mesma oportunidade, declarou rescindidos os contratos de Waldemar e Canelinna, com o Canto do Rio, em face do atraso no paagmentos dos seus salários.

Oto Glória, treinador do Vasco, foi multado em 100 cruzeiros, por dar instruções aos jogadores durante a partida, e o Botafogo também foi multado, porém pelo retardamento do início do jôgo com o Flamengo, sendo a pena estipulada em 90 cruzeiros.

Bigode e Sarno, que estavam indiciados, tiveram adiados o seu julgamento.

Hoje a disputa decisiva do 'Troféu Marino Tolentino"

Marvio Kelly, Aran Boghossian e Eclésio de Sousa prometem renhida luta — Favorito, o Botafogo

Na piscina do C. R. Guanabara, realizar-se-á hoje, com início marcado para às 18 horas, a disputa final do "Troféu Marino Tolentino".

Representantes do Tijuca, do Fluminense e do Botafogo irão empenhar-se em uma competição que se anuncia renhida no que tange à parte individual, desde que, coletivamente, deverá o Botafogo laurear-se, com boa soma de pontos sôbre os seus antagonistas.

A disputa mais acirrada, pela vitória individual, deverá travar-se entre Marvio Kelly, do Fluminense, Aran Boghossiam, do Tijuca, e Eclesio Souza, do Botafogo.

Quanto a Martin Andrade, ainda não está assentada oficialmente a sua ausência, desde que o Departamento Médico do grêmio das Larangeiras reserva o seu pronunciamento para momentos antes da competição.

As três séries de concorrentes estão assim organizadas:

1.ª Série — Everardo Crus Filho, Marvio Santos, Martim Andrade, do Fluminense; Aran Boghossiam, Ricardo Capanema e Hugo Felix, do Tijuca; e Eclesio Souza e Adhemar Grijó Filho, do Botafogo.

2.ª Série — Luis Carlos Marques, Ronaldo Rega e Alex Bastos, do Tijuca; Sergio Rodrigues, Alberto Aucouloubré, do Fluminense e Henrique Arduini, Julio Arthur e José Maria Bitencourt, do Botafogo.

3.ª Série — Ilo Monteiro da Fonseca, João Carlos Barbosa, Vercingetori Rosas, Fernando M. Seco e Paulo Tarduced, do Botafogo; e Cleber Cotrofe, Gothardo de Miranda e Silva e Adalberto Telles, do Fluminense.

"Na tenda do Sheik", o motivo da festa no Atlantic Refining

O Baile do Atlantic Refining Club, sempre realizado na última noite de Carnaval, tem sido já considerado como a "chave de ouro" das festas periódicas do advento de Momo.

Este ano, os "Milionários do Petróleo" emprestaram ao Ginásio do Fluminense Futebol Clube, onde terá lugar mais uma dessas admiráveis reuniões de elegância e bom gosto, um ambiente a que denominaram "na tenda do Sheik".

Pela originalidade dessa decoração, que por si só já constituiria soberbo atrativo, poderá prever-se um grande sucesso para mais essa festa dos carnavalescos da entidade da Esplanada do Castelo.

Vitorioso o basquetebol francês

DERROTADAS AS SELEÇÕES MASCULINA E FEMININA DA IUGOSLAVIA

PARIS, 17 (AFP) — No encontro internacional de basquetebol, disputado ontem à tarde, no Palácio dos Esportes, a equipe masculina francesa venceu a da Iugoslávia, por 46x35, tendo vencido igualmente o primeiro tempo por 22x14. A equipe feminina francesa triunfou igualmente sôbre a iugoslava, por 36x30, terminando o primeiro tempo com o "score" de 15x13.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

Instruções especiais da Vara de Execuções Criminais para os festejos carnavalescos

A fiscalização dos beneficiados pelo "sursis" e pelo livramento condicional e os sujeitos a medidas de segurança — Determinação do Juízo da 20.ª Vara Criminal

O dr. Severino Alves de Souza, juiz da 20.ª Vara Criminal, deu à publicidade o seguinte provimento:

"No uso das atribuições legais, e, cabendo, em face da Lei, a esta Vara Criminal a fiel execução das condições impostas aos sentenciados no gozo de [illegible] condicional, suspensão condicional da execução de pena e medidas de segurança, previstas no Código Penal — DETERMINO — pela presente, que essa fiscalização se exerça não só nas ruas como nas casas de diversões públicas, bares, etc., em colaboração com os demais agentes da autoridade.

— Dita fiscalização será procedida pelos funcionários e auxiliares do Juízo, portadores de carteira funcional e que terão ingresso livre onde fôr necessário, uma vez exibida sua identidade e para quem deverá ser prestada a necessária obediência, sob as penas da lei.

— O serviço será feito de acôrdo com as instruções deste Juízo.

— Designo para superintender a execução do serviço, durante as festas carnavalescas do corrente ano, o senhor Capitão Pulcherio José de Calazans.

Rogo às autoridades civis, militares e municipais, a devida cooperação para o êxito desta medida, uma vez que é dever da Justiça e demais autoridades, zelar pelo interesse social.

— Oficie-se, aos Exmos. Srs. Generais Chefe de Polícia e Prefeito do Distrito Federal, remetendo-se cópia desta Portaria para os devidos fins.

CUMPRA-SE.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1950. (a) *Severino Alves de Souza* — Juiz de Direito".

MAIS 24 HORAS E... — Sim; mais 24 horas e a cidade estará inteiramente empolgada pelos folguedos de Momo. Animadores são os pronúncios, nestes dias pre-carnavalescos, em que já se sente a vibração espontânea da alma popular, enchendo de alegria as ruas e os clubes, enquanto aguarda S. M. o Rei da Folia. Essa graciosa odalisca, que vemos em pose especial para a nossa objetiva fotográfica, é bem uma imagem do carioca nestes dias de despreocupação e de regorgitante entusiasmo, sorridente e feliz na ausência de lembranças do "cartão de ponto" ou das dificuldades de condução... De resto, de amanhã a quarta-feira, não se fala nessas coisas...

ZE' DO MONTE reformou com o Atlético

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — O popular centro-médio do Atlético, Zé do Monte, que estava sendo cobiçado por vários clubes cariocas e paulistas, renovou seu compromisso ontem à noite, com o Atlético, por mais dois anos.

O novo contrato de Zé do Monte foi firmado nas seguintes bases: 150 mil cruzeiros de luvas, sendo 50 em prestações mensais do clube e 100 mil para serem pagos até o dia 31 de março.

Juvenis do Flamengo e do Minas T. C., em confronto

O espetáculo de basquetebol desta noite, no Mourisco — Quadros prováveis

Uma interessante partida interestadual de basquetebol, terá lugar na noite de hoje, na quadra do Botafogo, no Mourisco. Defrontar-se-ão, alí, as equipes juvenis do Flamengo e do Minas Tenis Clube, campeã invicta de Belo Horizonte e que tem, nesta viagem ao Rio, um prêmio ao seu desempenho no certame em que se laureou.

As duas representações deverão contar com os seguintes cestobolistas:

MINAS T. C. — Joubert e Tate; P. Mota, Mauricio e Luis Carlos; Goiano, Sergio, M. Nelson, Elcio, Caiado e Helion.

FLAMENGO — Raul I e Emir; Isaac, Raul II e Denis.

Na arbitragem, funcionarão um juiz carioca e um mineiro. O primeiro é o sr. Ivo Cinti e o segundo Francisco de Assis Cunha.

CARNAVAL

Transformado o salão do Flamengo em uma praça oriental

"Uma noite em Bagdad", o motivo da decoração — O "Baile das Geishas", no Shell — A iluminação do High-Life — O Carnaval nos clubes

Serão, indiscutivelmente, ponto de grande atração do Carnaval carioca, êste ano, pela intensa vibração, elegância e bom gôsto, os tradicionais bailes promovidos pelo Clube de Regatas do Flamengo em seus próprios domínios. "Noite em Bagdad" — é o tema de sistema decorativo, executado por Rui Albuquerque, que transformou as dependências de sua sede social em uma autêntica praça oriental, cujo ambiente, certamente, empolgará ao mais exigente observador, pela concepção original daquele consagrado artista.

O programa organizado foi o seguinte:

Sábado, 18: das 22 às 3 horas — Noite Carnavalesca, dedicada à Embaixada dos Piranhas; domingo, 19 — das 21 às 2 horas — Noite Carnavalesca, dedicada ao quadro associativo do clube; segunda-feira, 20 — das 15 às 18 horas — Matinée Infantil, dedicada à petizada rubro-negra; e das 22 às 3 horas — Noite Carnavalesca, dedicada à Guarda Rubro-Negra; terça-feira, 21 — das 22 às 3 horas — Noite Carnavalesca, dedicada aos Flamengos de Verdade.

No domingo, os festejos de Momo contarão com mais um fator de alegria. Trata-se do "Baile das Geishas", que será realizado no Hotel Gloria, pelo Standard Futebol Clube.

Sociedade dos empregados da Standard Oil Company of Brasil, o S.F.C. reunirá a família Esso num ambiente em que a folia e o espírito carnavalesco dominarão, presididos por sua majestade. Rei Momo I e único.

PIERROT DAS CAVERNAS

Os Pierrots das Cavernas, a tradicional agremiação carnavalesca da rua Almirante Barroso, está com os seus preparativos ultimados para os grandes bailes dêste ano. As danças serão animadas pela Rio-Orquestra, tendo à frente o conhecido maestro Lima.

OLIMPICO CLUBE

Quatro grandes bailes noturnos e uma matinée infanto-juvenil fará realizar, em sua sede, o Olimpico Clube. O grêmio da rua Alvaro Alvim está preparado para oferecer aos seus associados grandes festas e momentos de intensa alegria.

SANTA TERESA PISCINA CLUBE

A elegante agremiação da rua Almirante Alexandrino também vai brindar seus associados com quatro grandes bailes no sábado, domingo, segunda e terça-feira.

TEATRO CARLOS GOMES

A Emprêsa Pascoal Segreto fará realizar, no teatro Carlos Gomes que recebeu, para tanto, artística e festiva ornamentação, grandes bailes públicos. Muita alegria, muita música, ao som da Rio Orquestra, sob a direção de Lima.

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

Entusiasmo, animação, ambiente de alegria e uma decoração magnífica — são os atrativos dos quatro grandes bailes que o Automovel Clube fará realizar nos seus salões.

Duas orquestras, serviço especial de ventilação, bar impecável ajudarão a proporcionar aos foliões noites inesquecíveis do Carnaval carioca.

CARNAVAL NO CLUBE DOS ESTADOS

O Departamento Social do Clube dos Estados organizou o seguinte programa de bailes para os dias de Carnaval, com predominância de viuvas e casadas:

1º — Sábado, às 16 horas, na sede do Clube, à av. Rio Branco, 114, 12º andar, primeiro grande baile carnavalesco;

2º — Domingo, no mesmo local e à mesma hora, segundo baile carnavalesco;

3º — Segunda-feira, no mesmo local e à mesmo hora, terceiro baile carnavalesco;

4º — Terça-feira, no mesmo local e à mesma hora, quarto baile carnavalesco.

A ILUMINAÇÃO DO HIGH LIFE CLUB

Uma das características dos carnavais do Hig Life tem sido tradicionalmente o caráter feérico da sua iluminação, desde a fachada, cujos reflexos se derramam pela rua do Catete, até aos menores recantos do parque, inclusive a vegetação.

Este ano a diretoria promoveu com antecipação diversas experiências e testes que deram resultados satisfatórios.

NO SHELL

O grêmio dos funcionários da Shell-Mex Brazil Limited comemorará o reinado de Momo realizando uma festa infantil, no domingo gordo, das 15 às 18 horas, e um baile na segunda-feira às 22 horas, festas essas destinadas exclusivamente ao seu quadro social.

Os salões do Shell receberão ornamentação adequada e, dado o entusiasmo com que vem sendo aguardado o tríduo da alegria, essas festas deverão constituir um verdadeiro sucesso entre os rapazes da simpática Companhia.

As crianças receberão lembranças da sua festa e às mais bonitas e originais fantasias serão conferidos valiosos prêmios.

A 12 de março, o Campeonato Infanto-Juvenil de Natação

Serão encerradas no próximo dia 23, às 18 horas, na FMN, as inscrições para o 15º Campeonato Carioca de Natação, para a classe de infanto-juvenis. Este certame será realizado a 12 de março, na piscina do C. R. Guanabara.

CALENDÁRIO DA FOLIA

HOJE

Baile dos 200 no Cassino Atlântico.
Baile de coroação da ""Rainha do Carnaval"" no Teatro João Caetano.

AMANHA

Baile no High Life.
Baile da A. A. B. B. no Cassino Atlântico.
Baile no Hotel Glória.
Baile no Automovel Clube do Brasil.
Baile no Clube Municipal.
Baile do Satelite Clube.
Baile da Caixa Econômica.
Baile do Sindicato dos Médicos.
Baile da Associação dos Empregados do Comércio.
Baile da Associação dos Empregados em Bancos.
Baile no Palácio Metropolitano.
Baile de Gala do Iate Clube do Rio de Janeiro.
Baile de Gala do Botafogo de Futebol e Regatas.
Baile de Gala do Fluminense F. C.
Baile do Clube de Regatas Vasco da Gama.
Baile do América F. C.
Baile do C. R. Flamengo
Baile do Carioca S. C.
Baile da A. A. Grajaú.
Baile do Tijuca T. C.
Baile do Santa Teresa Piscina Clube.
Baile do Leopoldina Railway.
Baile do Braz de Pina Country Clube.
Baile do Riachuelo T. C.
Baile dos Democráticos.
Baile dos Fenianos.
Baile dos Tenentes dos Diabos.
Baile dos Pierrots da Caverna.
Baile da Embaixada do Sossêgo.
Baile do Grupo dos Independentes.
Baile da Bola Preta.
Baile dos Casados da "Ala 3 Irmãos", do Presidente Clube.
Desfile às 17 horas das Repartições Publicas na Av. Rio Branco.
Desfile às 19 horas do Frevo, na Av. Rio Branco.

DOMINGO

Baile no High Life.
Baile da A. A. B.B. no Cassino Atlântico.
Baile no Automovel Clube do Brasil.
Baile no Clube Municipal.
Baile do Satelite Clube.
Baile da Caixa Econômica.
Baile do Sindicato dos Médicos.
Baile da Associação dos Empregados do Comércio.
Baile da Associação dos Bancários.
Baile no Palácio Metropolitano.
Baile no Teatro João Caetano.
Baile no Teatro Recreio.
Baile no Teatro Carlos Gomes.
Baile no Teatro República.
Baile no Cinema Ritz.
Baile no Botafogo F. R.
Baile da Standard F. C.
Baile do C. R. Vasco da Gama.
Baile do C. R. Flamengo.
Baile do América F. C.
Baile do Carioca S. C.
Baile da A. A. Grajaú.
Baile do Tijuca T. C.
Baile do Sta. Teresa Piscina Clube.
Baile da Leopoldina Railway Clube.
Baile do Braz de Pina Country Clube.
Baile do Riachuelo T. C.
Baile dos Democráticos.
Baile dos Tenentes dos Diabos.
Baile dos Pierrots da Caverna.
Baile da Embaixada do Sossêgo.
Baile no Grupo dos Independentes.
Baile do Grupo Bola Preta.
Desfile das Escolas de Samba às 21 horas pela Av. Rio Branco.
Baile dos Casados no Atlântico.

SEGUNDA-FEIRA

Baile no High Life.
Baile da A. A. B. B. no Cassino Atlântico.
Baile no Automovel Clube do Brasil.
Baile no Clube Municipal.
Baile do Sindicato dos Médicos.
Baile do Satelite Clube.
Baile da Caixa Econômica.
Baile da Associação dos Empregados do Comércio.
Baile da Associação dos Bancários.
Baile no Palácio Metropolitano.
Baile do Shell E. C.
Baile do Cartola no Fluminense F. C.
Baile no C. R. Vasco da Gama.
Baile no C. R. Flamengo.
Baile no Carioca S. C.
Baile da A. A. Grajaú.
Baile de Gala do Municipal.
Baile de Gala no Tijuca T. C.
Baile no Sta. Teresa Piscina Clube.
Baile da Leopoldina Railway Clube.
Baile no Braz de Pina C. C.
Baile do Riachuelo T. C.
Baile dos Democráticos.
Baile dos Fenianos.
Baile dos Tenentes do Diabo.
Baile da Embaixada do Sossêgo.
Baile do Grupo dos Independentes.
Baile do Grupo Bola Preta.
Baile dos Pierrots da Caverna.
Baile do América F. C.
Desfile dos Ranchos, às 21 horas, na Av. Rio Branco.

TERÇA-FEIRA

Baile do Atlantic Refining Clube.
Baile da A. A. B. B. no Cassino Atlântico.
Baile no Automovel Clube do Brasil.
Baile no Clube Municipal.
Baile no Satelite Clube.
Baile da Caixa Econômica.
Baile do Sindicato dos Médicos.
Baile da Associação dos Empregados do Comércio.
Baile da Associação dos Bancários.
Baile no Palácio Metropolitano.
Baile do C. R. Vasco da Gama.
Baile no C. R. Flamengo.
Baile no América F. C.
Baile no Carioca S. C.
Baile da A. A. Grajaú.
Baile do Sta. Teresa Piscina Clube.
Baile da Leopoldina Railway Clube.
Baile do Braz de Pina Country Clube.
Baile do Riachuelo T. C.
Baile dos Democráticos.
Baile dos Fenianos.
Baile dos Pierrots da Caverna.
Baile dos Tenentes dos Diabos.
Baile da Embaixada do Sossêgo.
Baile do Grupo dos Independentes.
Baile da Bola Preta.
Baile do Iate Clube do Rio de Janeiro.
Baile do C. R. Guanabara.
Baile dos Can-Cans, das 16 às 19 horas, no João Caetano.
Baile da Sociedade Sul-Riograndense.
Baile dos Viuvos no Cassino Atlântico.
Desfile dos préstitos das grandes sociedades, na Av. Rio Branco, às 21 horas.

BAILES INFANTIS

DOMINGO DE CARNAVAL

A. A. B. B. no Cassino Atlântico.
No Botafogo de F. R.
Na A. A. do Grajaú.
No High Life.
No Teatro Recreio.
No Olimpico Clube.
No América F. C.
No Riachuelo T. C.
No Clube Municipal.
No Vasco da Gama.
Na Grajaú T. C.
No Fluminense F. C.
Na Caixa Econômica.
Na Braz de Pina Country Clube.

SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL

C. R. Guanabara.
No Iate Clube do Rio de Janeiro.
No Cassino Atlântico.
No Teatro Recreio.
Na Caixa Econômica.

TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL

No Teatro Municipal.
No Cassino Atlântico.
No Grajaú T. C.
No Riachuelo T. C.

Balanço técnico e financeiro do Torneio Rio-São Paulo

	JOGOS	P.G.	P.P.
1.º — Corintians (campeão)	7	11	3
2.º — Vasco	7	10	4
3.º — Portuguesa	7	9	5
4.º — Palmeiras	7	7	7
5.º — Flamengo	7	6	8
6.º — São Paulo	7	5	9
7.º — Fluminense	7	4	10
7.º — Botafogo	7	4	10

JOGOS DISPUTADOS

Portuguesa 6 x Fluminense 5
Flamengo 6 x Corintians 2
Palmeiras 2 x Portuguesa 2
Vasco 3 x Fluminense 1
Corintians 4 x São Paulo 1
Vasco 5 x Portuguesa 2
São Paulo 5 x Botafogo 4
Fluminense 3 x São Paulo 1
Palmeiras 2 x Flamengo 1
Flamengo 1 x Vasco 1
Corintians 3 x Plameiras 2
Fluminense 2 x Botafogo 0
Portuguesa 4 x São Paulo 3
Palmeiras 3 x São Paulo 2
Corintians 2 x Vasco 1
Botafogo 3 x Portuguesa 3
Flamengo 2 x Fluminense 1
Portuguesa 5 x Flamengo 3
Corintians 3 x Fluminense 1
São Paulo 2 x Vasco 2
Botafogo 3 x Palmeiras 0
Flamengo 3 x São Paulo 4
Corintians 5 x Portuguesa 3
Vasco 3 x Botafogo 2
Palmeiras 3 x Fluminense 1
Botafogo 2 x Flamengo 2
Vasco 3 x Palmeiras 2
Corintians 1 x Botafogo 1

RENDAS APURADAS

Portuguesa x Fluminense	Cr$	153.290,00
Flamengo x Corintians	Cr$	130.490,00
Palmeiras x Portuguesa	Cr$	107.452,00
Vasco x Fluminense	Cr$	172.817,00
São Paulo x Corintians	Cr$	130.492,00
Vasco x Portuguesa	Cr$	255.910,00
São Paulo x Botafogo	Cr$	315.705,00
Fluminense x São Paulo	Cr$	185.210,00
Palmeiras x Flamengo	Cr$	276.010,00
Palmeiras x Corintians	Cr$	327.877,00
Flamengo x Vasco	Cr$	372.858,00
Flamengo x Botafogo	Cr$	52.439,00
São Paulo x Portuguesa	Cr$	193.832,00
Palmeiras x São Paulo	Cr$	279.037,00
Botafogo x Portuguesa	Cr$	56.120,00
Corintians x Vasco	Cr$	877.405,00
Flamengo x Fluminense	Cr$	228.646,00
Portuguesa x Flamengo	Cr$	117.115,00
Fluminense x Corintians	Cr$	79.850,00
São Paulo x Vasco	Cr$	458.830,00
Botafogo x Palmeiras	Cr$	78.890,00
Flamengo x São Paulo	Cr$	52.060,00
Corintians x Portuguesa	Cr$	255.647,00
Palmeiras x Fluminense	Cr$	108.730,00
Vasco x Botafogo	Cr$	117.789,00
Botafogo x Flamengo	Cr$	62.795,00
Vasco x Palmeiras	Cr$	138.640,00
Corintians x Botafogo	Cr$	721.015,00
TOTAL	Cr$	6.408.931,00

"GOALS"-PRO

1.º Portuguesa . . . 27 tentos
2.º Corintians . . . . 20 tentos
3.º São Paulo . . . . 18 tentos
3.º Flamengo . . . . 18 tentos
3.º Vasco . . . . . 18 tentos
4.º Botafogo . . . . . 15 tentos
5.º Fluminense . . . 14 tentos
5.º Palmeiras . . . . 14 tentos

"GOALS" CONTRA

1.º Portuguesa . . . . 26 tentos
2.º São Paulo . . . . 23 tentos
3.º Fluminense . . . . 18 tentos
'.º Botafogo . . . . 18 tentos
4.º Flamengo . . . . 17 tentos
5.º Corintians . . . . 15 tentos
5.º Palmeiras . . . . 15 tentos
6.º Vasco . . . . . . 12 tentos

Quebre as cadeiras, morena! mas não quebre os "bancos"!

PIEDADE

A O som dos ritmos gostosos das canções carnavalescas, numa expansão de alegria, grande numero de foliões sambará a vontade. O bonde, êsse serviçal cem por cento, estará nesse páreo carnavalesco, confiante na *linha*... dos seus diversos passageiros. Mas não se esqueça dos prejuizos que certos excessos podem provocar. Zele pelo bom estado dêsse fiel amigo do carioca, para que êle não seja retirado da circulação.

LIGHT

4 Bailes de Carnaval na "boite" MONTE CARLO

JANTARES E CEIAS E LA CARTE,

das 17 às 23,30 horas na terrasse e salões do andar terreo

MONTE CARLO

200 — MARQUEZ DE SÃO VICENTE — 200

Reservas: Telefone. 47-0644

Direção CARLOS MACHADO